



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXX Nº 065 SÁBADO, 9 DE MAIO DE 2015



BRASÍLIA - DF

MESA DO SENADO FEDERAL *

PRESIDENTE

Renan Calheiros - (PMDB-AL)

1º VICE-PRESIDENTE

Jorge Viana - (PT-AC)

2º VICE-PRESIDENTE

Romero Jucá - (PMDB-RR)

1º SECRETÁRIO

Vicentinho Alves - (PR-TO)

2º SECRETÁRIO

Zeze Perrella - (PDT-MG)

3º SECRETÁRIO

Gladson Cameli - (PP-AC)

4º SECRETÁRIA

Angela Portela - (PT-RR)

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º João Alberto Souza - (PMDB-MA)

3º Elmano Férrer (PTB-PI)

4º Douglas Cintra - (PTB-PE)

* As notas referentes à Mesa do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

LIDERANÇAS

<p>Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PP) - 24</p> <p>Líder</p> <p>Humberto Costa - PT (22,28)</p> <p>Vice-Líderes</p> <p>Acir Gurgacz (3,37)</p> <p>Benedito de Lira (16,18,44)</p> <p>Walter Pinheiro (31,36,43)</p> <p>Telmário Mota (4,38,42)</p> <p>Regina Sousa (41)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 13</p> <p>Humberto Costa (22,28)</p> <p>Vice-Líderes do PT</p> <p>Paulo Rocha (32)</p> <p>Walter Pinheiro (31,36,43)</p> <p>Lindbergh Farias (30)</p> <p>Fátima Bezerra (34)</p> <p>Líder do PDT - 6</p> <p>Acir Gurgacz (3,37)</p> <p>Vice-Líder do PDT</p> <p>Telmário Mota (4,38,42)</p> <p>Líder do PP - 5</p> <p>Benedito de Lira (16,18,44)</p>	<p>Bloco da Maioria (PMDB/PSD) - 22</p> <p>.....</p> <p>Líder do PMDB - 18</p> <p>Líder do PSD - 4</p> <p>Omar Aziz (13)</p> <p>Vice-Líder do PSD</p> <p>Sérgio Petecão (12)</p>	<p>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB/DEM) - 16</p> <p>Líder</p> <p>Alvaro Dias - PSDB (20)</p> <p>Vice-Líderes</p> <p>Ataídes Oliveira (33)</p> <p>Wilder Morais (46)</p> <p>Antonio Anastasia (47)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSDB - 11</p> <p>Cássio Cunha Lima (17)</p> <p>Vice-Líderes do PSDB</p> <p>Paulo Bauer (23)</p> <p>Aloysio Nunes Ferreira (40)</p> <p>Líder do DEM - 5</p> <p>Ronaldo Caiado (6)</p> <p>Vice-Líder do DEM</p> <p>José Agripino (39)</p>
<p>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB/PPS/PSOL/PCdoB) - 9</p> <p>Líder</p> <p>Lídice da Mata - PSB (11,25)</p> <p>Vice-Líderes</p> <p>José Medeiros (15,19,29)</p> <p>Vanessa Grazziotin (21,26)</p> <p>Randolfe Rodrigues (24,27)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSB - 6</p> <p>João Capiberibe (1,14)</p> <p>Vice-Líder do PSB</p> <p>Roberto Rocha (45)</p> <p>Líder do PPS - 1</p> <p>José Medeiros (15,19,29)</p> <p>Líder do PSOL - 1</p> <p>Randolfe Rodrigues (24,27)</p> <p>Líder do PCdoB - 1</p> <p>Vanessa Grazziotin (21,26)</p>	<p>Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PRB) - 9</p> <p>Líder</p> <p>Fernando Collor - PTB (5,10)</p> <p>Vice-Líderes</p> <p>Blairo Maggi (9)</p> <p>Eduardo Amorim (8)</p> <p>Marcelo Crivella (2,7)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PTB - 3</p> <p>Fernando Collor (5,10)</p> <p>Líder do PR - 4</p> <p>Blairo Maggi (9)</p> <p>Líder do PSC - 1</p> <p>Eduardo Amorim (8)</p> <p>Líder do PRB - 1</p> <p>Marcelo Crivella (2,7)</p>	<p>Governo</p> <p>Líder</p> <p>Delcídio do Amaral - PT (48)</p>

EXPEDIENTE

<p>Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal</p> <p>Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações</p> <p>José Farias Maranhão Coordenador Industrial</p>	<p>Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal</p> <p>Rogério de Castro Pastori Diretor da Secretaria de Atas e Diários</p> <p>Quésia de Farias Cunha Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar</p>
---	--

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 64ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 8 DE MAIO DE 2015.....	005
1.1 – ABERTURA.....	005
1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE.....	005
1.2.1 – Expediente encaminhado à publicação	005
1.2.1.1 – Comunicação Da Liderança do PSDB no Senado Federal, de substituição de membro na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (Ofício nº 108/2015). Será feita a substituição solicitada.....	005
1.2.1.2 – Parecer Nº 135/2015, da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 157/2013 (conclui pela apresentação do Requerimento nº 486/2015)	006
1.2.1.3 – Projetos recebidos da Câmara dos Deputados Projeto de Decreto Legislativo nº 88/2015 (nº 2.040/2005, na Câmara dos Deputados), que <i>aprova o ato que outorga concessão à Fundação José Possidônio Peixoto para executar serviço de radiodifusão de sons e imagens na cidade de Sobral, Estado do Ceará.....</i>	012
Projeto de Decreto Legislativo nº 89/2015 (nº 1.511/2014, na Câmara dos Deputados), que <i>aprova o ato que outorga autorização à Associação Cultural e Comunitária Interativa FM de Arraial do Cabo para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Arraial do Cabo, Estado do Rio de Janeiro</i>	016
Projeto de Decreto Legislativo nº 90/2015 (nº 1.536/2014, na Câmara dos Deputados), que <i>aprova o ato que outorga autorização à Associação Cultural de Mansidão - ASCM para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Mansidão, Estado da Bahia.....</i>	022
Projeto de Decreto Legislativo nº 91/2015 (nº 1.563/2014, na Câmara dos Deputados), que <i>aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária de Ponto dos Volantes para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Ponto dos Volantes, Estado de Minas Gerais</i>	026
1.2.1.4 – Abertura de prazo Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas aos Projetos de Decreto Legislativo nºs 88 a 91/2015, perante a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática. As matérias serão apreciadas terminativamente	031
1.2.2 – Oradores SENADOR PAULO PAIM - Homenagem ao Dia das Mães a ser celebrado no domingo próximo; e outros assuntos.....	031
SENADORA ANA AMÉLIA - Celebração do Dia das Mães.....	039
SENADOR JOSÉ MEDEIROS - Considerações acerca do Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR); e outros assuntos.	044
1.3 – ENCERRAMENTO.....	048
2 – REQUERIMENTOS DE LICENÇA.....	049
<u>SENADO FEDERAL</u>	
3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	
Por Unidade da Federação	050
Bancadas dos Partidos	051
Por ordem alfabética	052
4 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL.....	053
5 – LIDERANÇAS.....	054
6 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	056
7 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	061
8 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	
CAE – Comissão de Assuntos Econômicos	064

CAS – Comissão de Assuntos Sociais	067
CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania	069
CE – Comissão de Educação, Cultura e Esporte	071
CMA – Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle	074
CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa	079
CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional	081
CI – Comissão de Serviços de Infraestrutura	083
CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo	086
CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária	088
CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática	090
CSF – Comissão Senado do Futuro	091

9 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17/1993)	092
Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20/1993)	093
Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2/2001)	094
Conselho de Estudos Políticos (Ato da Comissão Diretora nº 21/2006; e Portaria do Presidente nº 8/2015)	095
Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes (Resolução nº 35/2009)	096
Conselho da Comenda de Direitos Humanos Dom Hélder Câmara (Resolução nº 14/2010)	097
Conselho do Prêmio Mérito Ambiental (Resolução nº 15/2012)	098
Conselho da Comenda Dorina Gouveia Nowill (Resolução nº 34/2013)	099
Conselho da Comenda Senador Abdias Nascimento (Resolução nº 47/2013)	100
Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40/1995)	101
Procuradoria Especial da Mulher (Resolução nº 9/2013)	101
Ouvidoria do Senado Federal (Resolução nº 1/2005)	101
Comissão do Projeto Jovem Senador (Resolução nº 42/2010)	102

CONGRESSO NACIONAL

10 – COMISSÕES MISTAS

CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1/2006)	103
CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4/2008)	105
Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2/2007)	106
CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883/1999)	107
CMCPLP – Comissão Mista de Assuntos Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Resolução nº 2/2014)	107
CMCVM – Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher (Resolução nº 1/2014)	108
CMCFL – Comissão Mista de Consolidação da Legislação Federal (Ato Conjunto dos Presidentes do Senado e da Câmara nº 1/2015)	110

11 – CONSELHOS E ÓRGÃO

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1/2011-CN)	111
Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70/1972)	113
Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389/1991)	114

Ata da 64^a Sessão, Não Deliberativa, em 8 de maio de 2015

1^a Sessão Legislativa Ordinária da 55^a Legislatura

Presidência da Sr^a Ana Amélia e dos Srs. Paulo Paim e José Medeiros.

(Inicia-se a sessão às 9 horas e 7 minutos e encerra-se às 10 horas e 20 minutos.)

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*.

É o seguinte o expediente:

COMUNICAÇÃO

Ofício nº108/15-GLPSDB

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, indico o Senador **ALOYSIO NUNES FERREIRA**, para integrar, como titular, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, em substituição ao Senador **AÉCIO NEVES**.

Na oportunidade, renovo protestos de apreço e distinta consideração.

Atenciosamente, – Senador **Cássio Cunha Lima**, Líder do PSDB.

(Será feita a substituição solicitada)

PARECER**PARECER
Nº 135, DE 2015**

Da COMISSÃO DE CIÉNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA, Sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 157, de 2013(nº 677/2012, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à *Empresa de Radiodifusão Estrela Dalva Ltda.* Para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Iguape, Estado de São Paulo.

RELATOR: Senador **WALTER PINHEIRO**
RELATOR "AD HOC": Senador **OMAR AZIZ**

I – RELATÓRIO

Retorna para exame da Comissão de Ciéncia, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), em caráter terminativo, o Projeto de Decreto Legislativo (PDS) nº 157, de 2013 (nº 677, de 2012, na Câmara dos Deputados), que analisa o ato que outorgou permissão à *Empresa de Radiodifusão Estrela Dalva Ltda.* para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Iguape, Estado de São Paulo.

Examina-se, desta feita, resposta do Ministério das Comunicações (MC), acostada aos autos do processo, ao Requerimento nº 1.421, de 2013 (nº 38, de 2013, da CCT), que solicitou informações referentes à execução dos serviços pela proponente. Cuida-se da Nota Informativa Conjunta nº 003/2014/DEOC/DEAA/SCE-MC, de 24 de fevereiro de 2014, assinada pelos Diretores do Departamento de Outorga de Serviços e do Departamento de Acompanhamento e Avaliação da Secretaria de Serviços de Comunicação Eletrônica daquele Ministério, encaminhada por meio do Ofício nº 155/2014/MC, de 11 de março de 2014.

Apresentado no relatório da Senadora Angela Portela que resultou no Parecer nº 1.361, de 2013, da CCT, o requerimento de informações visou a esclarecer denúncia feita, em dezembro de 2012, pelo advogado André Barroso Lopes Moura Ferraz, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal sob o nº 27.482, a respeito da Empresa de Radiodifusão Ursa Maior, cujos sócios são os mesmos que subscrevem o capital social da Empresa de Radiodifusão Estrela Dalva.

Lembre-se reportagem publicada pelo jornal *Folha de São Paulo* que afirmava que uma das sócias dessas empresas, a Sra. Neidi Maria Pedroso, exerceria a atividade de cabeleireira na cidade de Itapecerica da Serra, no Estado de São Paulo, levantando suspeitas sobre seu interesse em financiar a exploração de uma rádio FM no Rio Grande do Sul e sua capacidade de o fazer. A empresa Ursa Maior teria de liquidar, segundo a reportagem, mais de oito milhões de reais referentes ao pagamento pelo direito de exploração de outorgas de radiodifusão obtidas em processos licitatórios realizados pelo Ministério das Comunicações, um dos quais supostamente seria o ora analisado.

A reportagem também mencionava outra pessoa, com sobrenome idêntico ao da Sra. Neidi Pedroso, que estaria respondendo pelos crimes de tráfico de drogas e porte ilegal de armas, e que também seria sócio dirigente de empresa vencedora de nove procedimentos de outorga para exploração do serviço de radiodifusão, nos quais teria despendido mais de quatro milhões de reais. O jornal então questionou a origem dos recursos usados na compra dessas outorgas.

Ao observar que o valor ofertado pela Empresa de Radiodifusão Estrela Dalva destoava significativamente dos lances feitos por outras onze participantes da licitação, chegando a ser quase três vezes superior à média desses valores, a relatora da matéria considerou que poderia haver fundamento nas denúncias feitas pelo periódico paulista e ressaltadas pelo advogado Ferraz, e encaminhou, com o aval dos demais membros da CCT, o requerimento de informações ao órgão competente do Poder Executivo.

II – ANÁLISE

Conforme determina o art. 104-C do Regimento Interno do Senado Federal, cumpre à CCT opinar sobre proposições que tratem de comunicação, imprensa, radiodifusão, televisão, outorga e renovação de concessão, permissão e autorização para serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens.

A partir das conclusões e propostas apresentadas pelo Grupo de Trabalho criado no âmbito da CCT, há dois anos, para “examinar as normas de apreciação dos atos de outorga e renovação de concessão, permissão ou autorização de serviço de radiodifusão sonora e de sons e imagens”, esta Comissão tem buscado maior aprofundamento na análise dos projetos de decreto legislativo referentes aos serviços de radiodifusão. No caso presente, uma verificação mais criteriosa dos documentos que integram os autos revelou indícios de irregularidades que motivaram a apresentação de pedido de esclarecimentos ao MC.

A análise das respostas às indagações encaminhadas parece justificar as preocupações desta Comissão.

Como se não bastasse a confirmação da existência de Processos de Apuração de Infrações em desfavor da Empresa de Radiodifusão Estrela Dalva Ltda., inclusive o Inquérito Policial nº 0698/2013-4-SR/DPF/DF, que objetiva verificar eventual fraude no contrato social da empresa, as respostas apresentadas pelo Poder Executivo não são conclusivas, quer positiva, quer negativamente.

Senão vejamos: o Ministério afirma que “a outorga da Empresa de Radiodifusão Estrela Dalva Ltda. localizada em Iguape, Estado de São Paulo, por não haver cumprido, na íntegra, todas as formalidades necessárias à execução dos serviços de radiodifusão, não se encontra habilitada a operar a estação, ainda que em caráter provisório”.

Vai além, ao informar que “a mesma restrição se aplica às outorgas localizadas em Juriti, estado do Pará, e Paranapanema, estado de São Paulo”.

De outra parte, de maneira surpreendente, o Ministério afirma que a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) “será acionada para averiguar se a entidade mantém em funcionamento estações

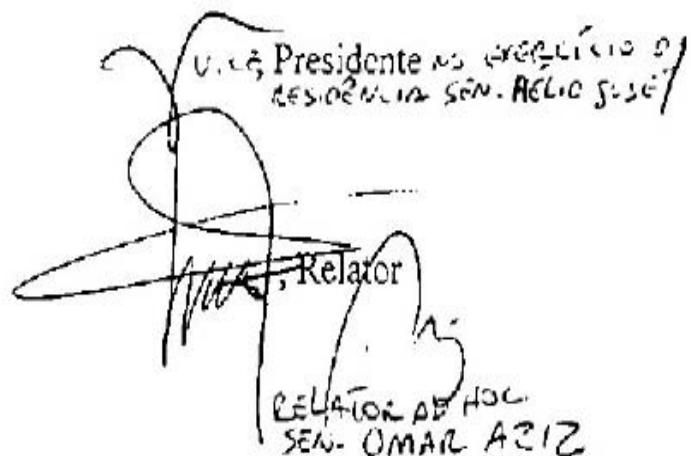
retransmissoras sem o devido licenciamento". E, mais adiante, diz que "não há confirmação de que a estação da Empresa de Radiodifusão Estrela Dalva Ltda., situada na localidade de Santa Bárbara d'Oeste, estado de São Paulo, esteja atualmente em operação" (grifos nossos).

Esses excertos evidenciam, segundo entendemos, que as informações prestadas pelo Ministério não são satisfatórias para fins de decisão desta CCT sobre a matéria. Nossa posicionamento é, portanto, pela suspensão temporária da deliberação sobre o PDS em pauta, até que o MC providencie a complementação satisfatória da instrução processual e informe, de maneira cabal, se a proponente atende a todos os requisitos exigidos pelas normas que regem o serviço, notadamente em razão da informação quanto à existência de Processos de Apuração de Infrações em desfavor da Empresa de Radiodifusão Estrela Dalva Ltda., inclusive o Inquérito Policial nº 0698/2013-4-SR/DPF/DF.

III – VOTO

Ante o exposto, o voto é pelo sobrerestamento do PDS nº 157, de 2013, nos termos do art. 335 do Regimento Interno do Senado Federal, e pelo encaminhamento de cópia do presente parecer ao Ministro de Estado das Comunicações para conhecimento da decisão desta CCT.

Sala da Comissão, 5 de maio de 2015.



U.º Presidente no exercício da
residência sen. Adão Soárez
Relator
RELATOR PE HSC
SEN. OMAR AZIZ

Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

REQUERIMENTO N° 486, DE 2015
(REQUERIMENTO N° 23, DE 2015 – 2015 CCT)

Requeiro, nos termos do art. 335, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, seja sobreposto o exame do Projeto de Decreto Legislativo (SF) nº. 157, de 2013, que trata de outorga permissão à EMPRESA DE RADIODIFUSÃO ESTRELA DALVA LTDA. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Iguapé, Estado de São Paulo.

Sala da Comissão, 5 de maio de 2015.

Senador **Walter Pinheiro**

Relator

(Senador **Omar Aziz**,
relator ad hoc)

SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES

Reunião: 12ª Reunião, Extraordinária, da CCT

Data: 05 de maio de 2015 (terça-feira), às 09h

Local: Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo(PDT, PT, PP)	
Cristovam Buarque (PDT)	1. Zézé Ferreira (PDT)
Lasier Martins (PDT)	2. Jorge Viana (PT)
Walter Pinheiro (PT)	3. Delcídio do Amaral (PT)
Angela Portela (PT)	4. Telmário Mota (PDT)
Ivo Cassol (PP)	5. Gladson Cameli (PP)
Bloco da Maioria(PMDB, PSD)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Sandra Braga (PMDB)
João Alberto Souza (PMDB)	2. Edison Lobão (PMDB)
Sérgio Petocão (PSD)	3. Luiz Henrique (PMDB)
Omar Aziz (PSD)	4. Rose de Freitas (PMDB)
Hélio José (PSD)	5. VAGO
Bloco Parlamentar da Oposição(PSDB, DEM)	
Davi Alcolumbre (DEM)	1. José Agripino (DEM)
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	2. VAGO
Flexa Ribeiro (PSDB)	3. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PCdoB, PPS, PSB, PSOL)	
José Medeiros (PPS)	1. Fernando Bezerra Coelho (PSB)
Randolfe Rodrigues (PSOL)	2. VAGO
Bloco Parlamentar União e Força(PTB, PSC, PR, PRB)	
Marcelo Crivella (PRB)	1. Eduardo Amorim (PSC)
Vicentinho Alves (PR)	2. VAGO

(A publicação)

Foi encaminhado à publicação o **Parecer nº 135, de 2015**, da CCT, que conclui pela apresentação do **Requerimento nº 486, de 2015**, solicitando o sobremento do estudo do **Projeto de Decreto Legislativo nº 157, de 2013**, bem como que seja oficiado o Ministério das Comunicações, com vistas ao envio, a esta Casa, das informações necessárias à complementação satisfatória da instrução processual.

O requerimento será incluído em Ordem do Dia oportunamente, e a Mesa tomará as providências necessárias no sentido de oficiar o Ministério das Comunicações.

PROJETOS RECEBIDOS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 88, DE 2015 (nº 2.040/2005, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que outorga concessão à FUNDAÇÃO JOSÉ POSSIDONIO PEIXOTO para executar serviço de radiodifusão de sons e imagens na cidade de Sobral, Estado do Ceará.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere o Decreto s/nº de 30 de setembro de 2005, que outorga concessão à Fundação José Possidônio Peixoto para executar, por 15 (quinze) anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão de sons e imagens, com fins exclusivamente educativos, na cidade de Sobral, Estado do Ceará.

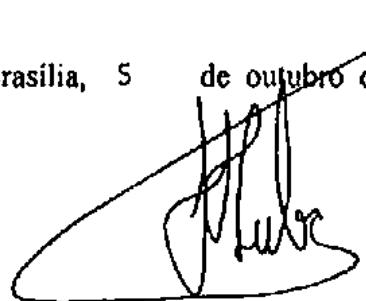
Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Mensagem nº 657, de 2005

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhado de Exposição de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, o ato constante do Decreto de 30 de setembro de 2005, que “Outorga concessão à Fundação José Possidônio Peixoto, para explorar serviço de radiodifusão de sons e imagens, com fins exclusivamente educativos, no Município de Sobral, Estado do Ceará”.

Brasília, 5 de outubro de 2005.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "José Possidônio Peixoto", is enclosed within a stylized oval frame. The signature is written in a cursive, fluid script.

MC 00249 EM

Brasília, 15 de agosto de 2005.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

1. Encaminho a Vossa Excelência o Processo nº 53000.001502/2005, de interesse da FUNDAÇÃO JOSÉ POSSIDÔNIO PEIXOTO, objeto de concessão para executar serviço de radiodifusão sonora de sons e imagens, com fins exclusivamente educativos, no Município de Sobral, Estado do Ceará.
2. De acordo com o art. 13 § 1º, do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão, aprovado pelo Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 2.108, de 24 de dezembro de 1996, não dependerá de edital a outorga para execução de serviço de radiodifusão com fins exclusivamente educativos.
3. Cumpre ressaltar que o pedido encontra-se devidamente instruído, de acordo com a legislação aplicável, demonstrando possuir a entidade as qualificações exigidas para a execução do serviço, conforme análise procedida pela Consultoria Jurídica deste Ministério.
4. Esclareço que, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição Federal, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato, acompanhado do processo correspondente.

Respeitosamente,

DECRETO DE 30 DE SETEMBRO DE 2005.

Outorga concessão à Fundação José Possidônio Peixoto, para explorar serviço de radiodifusão de sons e imagens, com fins exclusivamente educativos, no Município de Sobral, Estado do Ceará.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confrem os arts. 84, inciso IV, e 223, caput, da Constituição, e 34, § 1º, da Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, e tendo em vista o disposto no art. 14, § 2º, do Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, e no art. 13, § 1º, do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão, aprovado pelo Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53000.001502/2005,

D E C R E T A :

Art. 1º Fica outorgada concessão à Fundação José Possidônio Peixoto, para explorar, pelo prazo de quinze anos, com fins exclusivamente educativos, serviço de radiodifusão de sons e imagens, no Município de Sobral, Estado do Ceará.

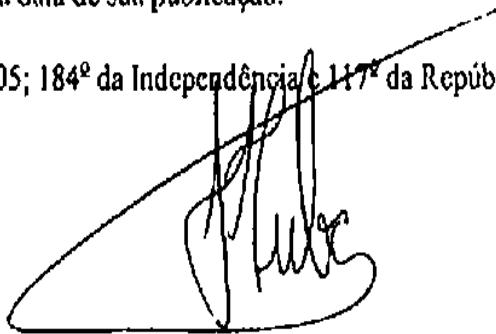
Parágrafo único. A concessão ora outorgada reger-se-á pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes, regulamentos e obrigações assumidas pela outorgada.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição.

Art. 3º O contrato decorrente desta concessão deverá ser assinado dentro de sessenta dias, a contar da data de publicação da deliberação de que trata o art. 2º, sob pena de tornar-se nulo, de pleno direito, o ato de outorga.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 30 de setembro de 2005; 184º da Independência e 117º da República.



(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Nº 89, DE 2015

(nº 1.511/2014, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que outorga autorização à ASSOCIAÇÃO CULTURAL E COMUNITÁRIA INTERATIVA FM DE ARRAIAL DO CABO para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Arraial do Cabo, Estado do Rio de Janeiro.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria do Ministério das Comunicações nº 427, de 5 de outubro de 2012, que outorga autorização à Associação Cultural e Comunitária Interativa FM de Arraial do Cabo para executar, por 10 (dez) anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Arraial do Cabo, Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Mensagem nº 218, de 2014

Senhores Membros do Congresso Nacional.

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, autorizações outorgadas às entidades abaixo relacionadas para executarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão comunitária, conforme os seguintes atos:

- 1 - Portaria nº 524, de 6 de dezembro de 2011 - Associação Cultural do Cruzeiro do Sul Paranaí-ACCS, no município de Cruzeiro do Sul - PR;
- 2 - Portaria nº 14, de 20 de janeiro de 2012 - Associação Rádio Comunitária Cidade Alta, no município de Alta Floresta - MT;
- 3 - Portaria nº 15, de 20 de janeiro de 2012 - Associação Comunitária dos Moradores de Aroazes - ASCOMAR, no município de Aroazes - PI;
- 4 - Portaria nº 67, de 10 de fevereiro de 2012 - Associação e Rádio Comunitária Amigos Bairro dos Prados Satélite, no município de Peruíbe - SP;
- 5 - Portaria nº 243, de 30 de abril de 2012 - Associação Padroeira, no município de Três Barras do Paranaí - PR;
- 6 - Portaria nº 264, de 28 de agosto de 2012 - Associação de Radiodifusão Comunitária de Missão de Aricobé - ARMA, no município de Angical - BA;
- 7 - Portaria nº 267, de 6 de junho de 2012 - Associação da Comunidade Negra Rural Quilombola São Miguel, no município de Maracaju - MS;
- 8 - Portaria nº 268, de 6 de junho de 2012 - Associação de Radiodifusão Jovem FM, no município de Jaú do Tocantins - TO;
- 9 - Portaria nº 276, de 6 de junho de 2012 - Associação Cultural Mulher da Sombrinha, no município de Catende - PE;
- 10 - Portaria nº 297, de 27 de setembro de 2012 - Associação Rádio Comunitária Presidente Epitácio FM, no município de Presidente Epitácio - SP;
- 11 - Portaria nº 317, de 3 de julho de 2012 - Associação Comunitária de Radiodifusão Cultural Mono Branco - ACRMB, no município de Ilha Grande - PI;
- 12 - Portaria nº 370, de 28 de agosto de 2012 - Associação de Rádio Difusão Comunitária Harmonia, no município de Dom Pedrito - RS;
- 13 - Portaria nº 374, de 28 de agosto de 2012 - Associação Cultural de Difusão Comunitária, no município de Nova Iguaçu - RJ;
- 14 - Portaria nº 427, de 5 de outubro de 2012 - Associação Cultural e Comunitária Interativa FM de Arraial do Cabo, no município de Arraial do Cabo - RJ;

- 15 - Portaria nº 432, de 5 de outubro de 2012 - Associação Iraiense de Radiodifusão Comunitária, no município de Irai - RS;
- 16 - Portaria nº 434, de 5 de outubro de 2012 - Associação Comunitária de Radiodifusão e Educação Bagagem, no município de Estrela do Sul - MG;
- 17 - Portaria nº 455, de 8 de novembro de 2012 - Associação Rádio Comunitária Hulha Negra, no município de Hulha Negra - RS;
- 18 - Portaria nº 456, de 8 de novembro de 2012 - Associação de Moradores do Bairro das Indústrias, no município de Ibaiti - MG;
- 19 - Portaria nº 500, de 19 de dezembro de 2012 - Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural de Baixio, no município de Baixio - CE;
- 20 - Portaria nº 26, de 8 de março de 2013 - Associação Comunitária Angiquinhos, no município de Delmiro Gouveia - AL;
- 21 - Portaria nº 97, de 19 de abril de 2013 - Associação de Radiodifusão Comunitária de Tobias Barreto - ARACOTOB, no município de Tobias Barreto - SE;
- 22 - Portaria nº 99, de 19 de abril de 2013 - Associação de Radiodifusão Comunitária e Cultural de Ribeirãozinho, no município de Ribeirãozinho - MT;
- 23 - Portaria nº 100, de 19 de abril de 2013 - Associação de Rádio Comunitária Aliança FM, no município de Caxias do Sul - RS;
- 24 - Portaria nº 144, de 24 de maio de 2013 - Associação Jacuizinhense, no município de Jacuizinho - RS;
- 25 - Portaria nº 146, de 6 de junho de 2013 - Associação Cultural de Comunicação Comunitária da Região Leste de Foz do Iguaçu - PR, no município de Foz do Iguaçu - PR;
- 26 - Portaria nº 150, de 6 de junho de 2013 - Associação Cultural de Comunicação dos Artistas do Vale do Araguaia, no município de Barra do Garças - MT;
- 27 - Portaria nº 167, de 20 de junho de 2013 - Rádio Comunitária do Sana, no município de Macaé - RJ;
- 28 - Portaria nº 169, de 20 de junho de 2013 - Associação de Radiodifusão e Cultura de Cana Brava, no município de Minaçu - GO;
- 29 - Portaria nº 170, de 20 de junho de 2013 - Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural de Junqueiro, no município de Junqueiro - AL;
- 30 - Portaria nº 206, de 10 de julho de 2013 - Associação Comunitária Amigos da Campina, no município de São Leopoldo - RS;
- 31 - Portaria nº 236, de 7 de agosto de 2013 - Associação Braúnas Novo Horizonte, no município de Braúnas - MG;
- 32 - Portaria nº 239, de 7 de agosto de 2013 - Associação Rádio Comunitária Rio Volta FM, no município de Baixa Grande do Ribeiro - PI;
- 33 - Portaria nº 240, de 7 de agosto de 2013 - Associação Rádio Comunitária de Caiana - ARCC, no município de Caiana - MG;
- 34 - Portaria nº 241, de 7 de agosto de 2013 - Associação de Comunicação Social de Fernandes Pinheiro, no município de Fernandes Pinheiro - PR;

35 - Portaria nº 242, de 7 de agosto de 2013 - Associação de Comunicação Comunitária do Bairro Santa Tereza, no município de Miracema - RJ;

36 - Portaria nº 244, de 7 de agosto de 2013 - Associação Comunitária Cultural e de Radiodifusão São José do Horticíco, no município de São José do Horticíco - RS;

37 - Portaria nº 245, de 7 de agosto de 2013 - Associação de Comunicação Social de Pedras Altas, no município de Pedras Altas - RS;

38 - Portaria nº 246, de 7 de agosto de 2013 - Associação Cultural e Comunitária de Agronômica, no município de Agronômica - SC;

39 - Portaria nº 258, de 28 de agosto de 2013 - Associação de Radiodifusão de Caraguatatuba - Zona Sul, no município de Caraguatatuba - SP;

40 - Portaria nº 259, de 28 de agosto de 2013 - Associação Cultural e Comunitária de Inúbia Paulista, no município de Inúbia Paulista - SP;

41 - Portaria nº 262, de 28 de agosto de 2013 - Associação Comunitária de Radiodifusão Tocosmojiense, no município de Tocos do Moji - MG;

42 - Portaria nº 263, de 28 de agosto de 2013 - Associação Comunitária e Cultural de Panamá, no município de Panamá - GO;

43 - Portaria nº 280, de 25 de setembro de 2013 - Associação Comunitária para o Desenvolvimento Econômico Sócio Cultural de Riacho de Santana, no município de Riacho de Santana - BA;

44 - Portaria nº 281, de 25 de setembro de 2013 - Associação de Comunicação Comunitária de José de Freitas, no município de José de Freitas - PI;

45 - Portaria nº 290, de 27 de setembro de 2013 - Associação Comunitária dos Comunicadores Local e Moradores de Campo Alegre de Lourdes, no município de Campo Alegre de Lourdes - BA;

46 - Portaria nº 291, de 27 de setembro de 2013 - Associação Rádio Serra Verde FM, no município de Rio Quente - GO;

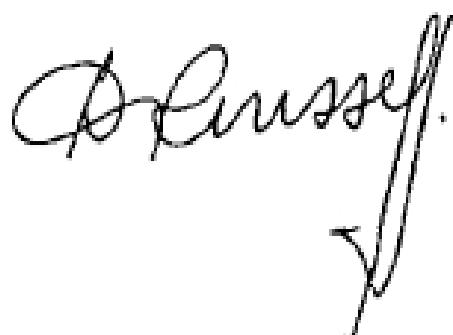
47 - Portaria nº 292, de 27 de setembro de 2013 - Associação Comunitária Cultural Curraldentense, no município de Curral de Dentro - MG;

48 - Portaria nº 293, de 27 de setembro de 2013 - Associação Comunitária de Angical, no município de Massapé do Piauí - PI;

49 - Portaria nº 294, de 27 de setembro de 2013 - Associação Comunitária de Comunicação e Cultura Som das Águas, no município de Curiúba - PR; e

50 - Portaria nº 296, de 27 de setembro de 2013 - Associação Cidade de Santos, no município de Santos - SP.

Brasília, 23 de Julho de 2014.



EM nº 00283/2012 MC.

Brasília, 23 de Novembro de 2012

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

1. Encaminho a Vossa Excelência Portaria de Outorga de Autorização e respectiva documentação para que a entidade **Associação Cultural e Comunitária Interativa FM de Arraial do Cabo**, no Município de Arraial do Cabo, Estado do Rio de Janeiro, explore o serviço de radiodifusão comunitária, em conformidade com o que dispõe *caput* do art. 223, da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.
2. A entidade requereu ao Ministério das Comunicações sua inscrição para prestar o serviço de radiodifusão comunitária, cuja documentação inclui manifestação de apoio da comunidade, numa demonstração de receptividade da filosofia de criação desse braço da radiodifusão, de maneira a incentivar o desenvolvimento e a sedimentação da cultura geral das localidades postulantes.
3. Como se depreende da importância da iniciativa comandada por Vossa Excelência, essas ações permitem que as entidades trabalhem em conjunto com a comunidade, auxiliando não só no processo educacional, social e cultural, mas, também, servem de elo à integração, por meio de informações benéficas a todos os segmentos e a todos esses núcleos populacionais.
4. Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito, o que se conclui da documentação de origem, consubstanciada no Processo Administrativo nº 53000.043936/2011, que ora faço acompanhar, com a finalidade de subsidiar os trabalhos finais.
5. Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a outorga de autorização, objeto do presente processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, a teor do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Paulo Bernardo Silva

PORTARIA N° 427, DE 5 DE OUTUBRO DE 2012.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II do art. 9º e art. 19 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, na Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53000.043936/2011, resolve:

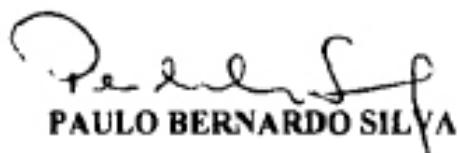
Art. 1º Outorgar autorização à **Associação Cultural e Comunitária Interativa FM de Arraial do Cabo**, com sede na Rua Tomé de Souza, s/nº, município de Arraial do Cabo, Estado do Rio de Janeiro, para executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º A entidade autorizada deverá operar com o sistema irradiante localizado na Rua Tomé de Souza, s/nº, no município de Arraial do Cabo, nas coordenadas geográficas com latitude em 22° 57' 52" S e longitude em 42° 01' 25" W, utilizando a frequência de 87,9 MHz.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição, devendo a entidade iniciar a execução do serviço, em caráter definitivo, no prazo de seis meses a contar da data de publicação do ato de deliberação.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



PAULO BERNARDO SILVA

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Nº 90, DE 2015

(nº 1.536/2014, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que outorga autorização à ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE MANSIDÃO - ASCM para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Mansidão, Estado da Bahia.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria do Ministério das Comunicações nº 89 de 12 de abril de 2013, que outorga autorização à Associação Cultural de Mansidão - ASCM para executar, por 10 (dez) anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Mansidão, Estado da Bahia.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

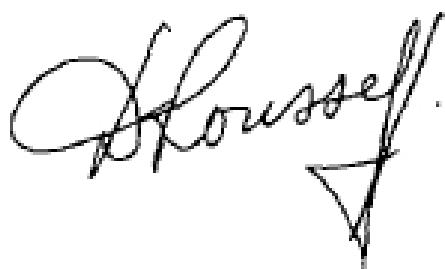
Mensagem nº 216 de 2014

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, autorizações outorgadas às entidades abaixo relacionadas para executarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão comunitária, conforme os seguintes atos:

- 1 - Portaria nº 1.058, de 23 de dezembro de 2008 – Associação Cultural do Bairro do Jeremias, no município de Campina Grande – PB;
- 2 - Portaria nº 283, de 6 de junho de 2012 – Associação Cultural e Comunitária de Saquarema, no município de Saquarema – RJ;
- 3 - Portaria nº 429, de 5 de outubro de 2012 – Associação Comunitária de Radiodifusão Cultural e Educacional de Trombudo Central, no município de Trombudo Central – SC;
- 4 - Portaria nº 433, de 5 de outubro de 2012 – Associação Comunitária de Apoio à Cultura de São José do Peixe, no município de São José do Peixe – PI;
- 5 - Portaria nº 435, de 5 de outubro de 2012 – Associação Comunitária, Cultural e Desenvolvimento Social de Dois Lajeados – ACODL, no município de Dois Lajeados – RS;
- 6 - Portaria nº 519, de 27 de dezembro de 2012 – Associação de Radiodifusão Comunitária da Cidade de Gararu, no município de Gararu – SE;
- 7 - Portaria nº 523, de 27 de dezembro de 2012 – Associação Cultural Comunitária Pinhal Grande, no município de Pinhal Grande – RS;
- 8 - Portaria nº 89, de 12 de abril de 2013 – Associação Cultural de Mansidão – ASCM, no município de Mansidão – BA;
- 9 - Portaria nº 147, de 6 de junho de 2013 – Associação Cultural e Comunitária Modelo, no município de Modelo – SC;
- 10 - Portaria nº 148, de 6 de junho de 2013 – Associação São José do Herval, no município de São José do Herval – RS;
- 11 - Portaria nº 149, de 6 de junho 2013 – Associação da Cidade de Luislândia, no município de Luislândia – MG;
- 12 - Portaria nº 152, de 6 de junho de 2013 – Associação Comunitária Vida Nova, no município de Malhada – BA;
- 13 - Portaria nº 172, de 20 de junho de 2013 – Associação de Difusão Comunitária de São José da Mata, no município de Campina Grande – PB; e
- 14 - Portaria nº 237, de 7 de agosto de 2013 – Associação Comunitária Cultural Educativa de Turvolândia, no município de Turvolândia – MG;

Brasília, 23 de julho de 2014.



EM nº 00034/2013 MC

Brasília, 25 de Junho de 2013

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

1. Encaminho a Vossa Exceléncia Portaria de Outorga de Autorização e respectiva documentação para que a entidade **Associação Cultural de Mansidão - ASCM**, no Município de Mansidão, Estado da Bahia, explore o serviço de radiodifusão comunitária, em conformidade com o que dispõe *caput* do art. 223, da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.
2. A entidade requereu ao Ministério das Comunicações sua inscrição para prestar o serviço de radiodifusão comunitária, cuja documentação inclui manifestação de apoio da comunidade, numa demonstração de receptividade da filosofia de criação desse braço da radiodifusão, de maneira a incentivar o desenvolvimento e a sedimentação da cultura geral das localidades postulantes.
3. Como se depreende da importância da iniciativa comandada por Vossa Exceléncia, essas ações permitem que as entidades trabalhem em conjunto com a comunidade, auxiliando não só no processo educacional, social e cultural, mas, também, servem de elo à integração, por meio de informações benéficas a todos os segmentos e a todos esses núcleos populacionais.
4. Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito, o que se conclui da documentação de origem, consubstanciada no Processo Administrativo nº 53000.002650/2008, que ora faço acompanhar, com a finalidade de subsidiar os trabalhos finais.

5. Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a outorga de autorização, objeto do presente processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, a teor do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Paulo Bernardo Silva

PORTARIA N° 89 , DE 12 DE ABRIL DE 2013.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II do art. 9º e art. 19 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, na Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53000.002650/2008, resolve:

Art. 1º Outorgar autorização à **Associação Cultural de Mansidão-ASCM**, com sede à **Rua Otávio Mangabeira, nº 49, Centro, Município de Mansidão, Estado da Bahia**, para executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º A entidade autorizada deverá operar com o sistema iradiante localizado na **Rua Princesa Izabel, S/N, Centro**, nas coordenadas geográficas com latitude em **10°43'19"S** e longitude em **44°02'16"W**, utilizando a frequência de **87,9 MHz**.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição, devendo a entidade iniciar a execução do serviço, em caráter definitivo, no prazo de seis meses a contar da data de publicação do ato de deliberação.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



PAULO BERNARDO SILVA
Ministro de Estado das Comunicações

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Nº 91, DE 2015

(Nº 1.563/2014, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que outorga autorização à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE PONTO DOS VOLANTES para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Ponto dos Volantes, Estado de Minas Gerais.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria do Ministério das Comunicações nº 204 de 10 de julho de 2013, que outorga autorização à Associação Comunitária de Ponto dos Volantes para executar, por 10 (dez) anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Ponto dos Volantes, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Mensagem nº 215 , de 2014

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, autorizações outorgadas às entidades abaixo relacionadas para executarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão comunitária, conforme os seguintes atos:

- 1 - Portaria nº 128, de 16 de fevereiro de 2005 – Associação dos Amigos e Produtores Rurais de Caxingó – AAPRC, no município de Caxingó – PI;
- 2 - Portaria nº 17, de 20 de janeiro de 2012 – Associação Unumajó de Radiodifusão Comunitária, no município de Augusto Correia – PA;
- 3 - Portaria nº 38, de 20 de janeiro de 2012 – Associação do Radiodifusão Comunitária de São José Inhacorá, no município de São José do Inhacorá – RS;
- 4 - Portaria nº 118, de 2 de março de 2012 – Associação Educativa do Movimento de Radiodifusão Comunitária de Nova Viçosa, no município de Nova Viçosa – BA;
- 5 - Portaria nº 167, de 21 de março de 2012 – Associação Comunitária Resgate da Misericórdia, no município de Caxias do Sul – RS;
- 6 - Portaria nº 172, de 21 de março de 2012 – Associação Comunitária Escola Viva, no município de João Pinheiro – MG;
- 7 - Portaria nº 178, de 27 de março de 2012 – Associação Comunitária de Rádio Difusão de Riacho dos Machados, no município de Riacho dos Machados – MG;
- 8 - Portaria nº 265, de 28 de agosto de 2012 – Associação Comunitária de Cultura e Informação Peuiniense, no município de Peuini – AM;
- 9 - Portaria nº 270, de 6 de junho de 2012 – Associação Timboteuense de Radiodifusão Comunitária – ATRC, no município de Nova Timboteua – PA;
- 10 - Portaria nº 275, de 6 de junho de 2012 – Associação Comunitária Rádio Itati, no município de Itati – RS;
- 11 - Portaria nº 278, de 6 de junho de 2012 – Associação Retiro Velho Radiodifusão de Piedade do Rio Grande, no município de Piedade do Rio Grande – MG;
- 12 - Portaria nº 280, de 6 de junho de 2012 – Associação de Radiodifusão Comunitária Aracy, no município de São Carlos – SP;
- 13 - Portaria nº 282, de 6 de junho de 2012 – Centro de Apoio Social Amigos da Solidariedade, no município de Nova Iguaçu – RJ;
- 14 - Portaria nº 343, de 11 de julho de 2012 – Associação Cultural e de Comunicação Flor do Cerrado, no município de Primavera do Leste – MT;
- 15 - Portaria nº 344, de 11 de julho de 2012 – Associação Comunitária de Ação e Desenvolvimento de Algodão de Jandaira, no município de Algodão de Jandaira – PB;
- 16 - Portaria nº 372, de 28 de agosto de 2012 – União Comunitária Recreativa Alojandeense, no município de Alojândia – GO;
- 17 - Portaria nº 373, de 28 de agosto de 2012 – Associação Cultural Radiofônica e Comunitária de Betim, no município de Betim – MG;
- 18 - Portaria nº 375, de 28 de agosto de 2012 – Associação Cultural e Recreativa da Comunidade Iaciense – ACRECI, no município de Iaci – SP;
- 19 - Portaria nº 384, de 28 de agosto de 2012 – Associação de Radiodifusão Comunitária de Bagre – ARCB, no município de Bagre - PA;
- 20 - Portaria nº 385, de 28 de agosto de 2012 – Associação Comunitária Cultural e Educacional São Vendelino – ACCEVS, no município de São Vendelino – RS;

- 21 - Portaria nº 428, de 5 de outubro de 2012 - Associação Comunitária para o Desenvolvimento Artístico e Cultural de Maravilhas, no município de Maravilhas - MG;
- 22 - Portaria nº 430, de 5 de outubro de 2012 - Associação de Comunicação e Cultura da Comunidade de Marília, no município de Marília - SP;
- 23 - Portaria nº 431, de 5 de outubro de 2012 - Associação Beneficente Cultural e Educacional Amor ao Próximo, no município de Imaná - SC;
- 24 - Portaria nº 10, de 1º de fevereiro de 2013 - Associação de Moradores do Bairro Piçarra Nova, no município de Nazaré do Piauí - PI;
- 25 - Portaria nº 91, de 12 de abril de 2013 - Associação de Moradores do Distrito de Colorado do Norte, no município de Nova Canaã do Norte - MT;
- 26 - Portaria nº 98, de 19 de abril de 2013 - Associação de Serviço de Radiodifusão Cultural Comunitária do Bairro Santa Maria II, no município de Várzea Grande - MT;
- 27 - Portaria nº 153, de 6 de junho de 2013 - Associação Comunitária São Miguel de Quixeramobim, no município de Quixeramobim - CE;
- 28 - Portaria nº 166, de 20 de junho de 2013 - Associação Comunitária Solidariedade e Desenvolvimento de São Luiz Gonzaga, no município de São Luiz Gonzaga - RS;
- 29 - Portaria nº 168, de 20 de junho de 2013 - Associação de Radiodifusão Comunitária Sílvis FM, no município de Angamá - SP;
- 30 - Portaria nº 204, de 10 de julho de 2013 - Associação Comunitária de Ponto dos Volantes, no município de Ponto dos Volantes - MG;
- 31 - Portaria nº 207, de 10 de julho de 2013 - Associação Garibaldense de Cultura - AGC, no município de Garibaldi - RS;
- 32 - Portaria nº 235, de 7 de agosto de 2013 - Associação Cultural de Monte Azul, no município de Monte Azul - MG;
- 33 - Portaria nº 243, de 7 de agosto de 2013 - Associação de Pais, Alunos e Mestres de Santa Luzia - Touros/RN, no município de Touros - RN;
- 34 - Portaria nº 247, de 7 de agosto de 2013 - Associação Cultural Guarujá, no município de Guarujá do Sul - SC;
- 35 - Portaria nº 248, de 7 de agosto de 2013 - Associação Guzolandense de Radiodifusão Comunitária - AGRACOM, no município de Guzolândia - SP;
- 36 - Portaria nº 249, de 7 de agosto de 2013 - Associação Comunitária de Difusão Chapada da Natividade - ACDDCDN, no município de Chapada da Natividade - TO;
- 37 - Portaria nº 250, de 7 de agosto de 2013 - Associação de Difusão Comunitária Portal do Jalapão - ADCPDJ, no município de Lizarda - TO;
- 38 - Portaria nº 260, de 28 de agosto de 2013 - Associação de Radiodifusão Nova Comunitária FM de Iraceminha, no município de Iraceminha - SC;
- 39 - Portaria nº 261, de 28 de agosto de 2013 - Associação Professor Heitor Nunes da Matta, no município de Guanhães - MG;
- 40 - Portaria nº 283, de 27 de setembro de 2013 - Associação Bom Jesus de Comunicação e Cultura - ABJDCC, no município de Bom Jesus do Tocantins - TO;
- 41 - Portaria nº 284, de 27 de setembro de 2013 - Associação de Pequenos Produtores de Tocantinópolis, no município de Tocantinópolis - TO;

- 42 - Portaria nº 287, de 27 de setembro de 2013 – Associação Comunitária de Radiodifusão de Feira da Mata, no município de Feira da Mata – BA;
- 43 - Portaria nº 288, de 27 de setembro de 2013 – Associação Comunitária de Radiodifusão e Cultura de Iraquara, no município de Iraquara – BA;
- 44 - Portaria nº 289, de 27 de setembro de 2013 – Instituto de Desenvolvimento do Vale do Jaguaribe, no município Muniz Ferreira - BA; e
- 45 - Portaria nº 295, de 27 de setembro de 2013 – Organização Ecológica Cultural Corumbatai, no município de Piracicaba - SP.

Brasília, 23 de julho de 2014.

EM nº 00076/2013 MC

Brasília, 5 de Agosto de 2013

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

1. Encaminho a Vossa Excelência Portaria de Outorga de Autorização e respectiva documentação para que a entidade Rádio Comunitária de Ponto dos Volantes, no Município de Ponto dos Volantes, Estado de Minas Gerais, explore o serviço de radiodifusão comunitária, em conformidade com o que dispõe *caput* do art. 223, da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.
2. A entidade requereu ao Ministério das Comunicações sua inscrição para prestar o serviço de radiodifusão comunitária, cuja documentação inclui manifestação de apoio da comunidade, numa demonstração de receptividade da filosofia de criação desse braço da radiodifusão, de maneira a incentivar o desenvolvimento e a sedimentação da cultura geral das localidades postulantes.
3. Como se depreende da importância da iniciativa comandada por Vossa Excelência, essas ações permitem que as entidades trabalhem em conjunto com a comunidade, auxiliando não só no processo educacional, social e cultural, mas, também, servem de elo à integração, por meio de informações benéficas a todos os segmentos e a todos esses núcleos populacionais.

4. Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito, o que se conclui da documentação de origem, consubstanciada no Processo Administrativo nº 53000.049880/2011-40, que ora faço acompanhar, com a finalidade de subsidiar os trabalhos finais.

5. Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a outorga de autorização, objeto do presente processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, a teor do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Paulo Bernardo Silva

PORTRARIA N° 204, DE 10 DE JULHO DE 2013.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II do art. 9º e art. 19 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, na Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53000.049880/2011-40, resolve:

Art. 1º Outorgar autorização à Associação Comunitária de Ponto dos Volantes, com sede na Rua São Miguel, nº 522, Bairro Centro, Município de Ponto dos Volantes, Estado de Minas Gerais, para executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º A entidade autorizada deverá operar com o sistema irradiante localizado nas coordenadas geográficas com latitude em 16º 45' 23" S e longitude em 41º 30' 39" W, utilizando a frequência de 87,9 MHz.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição, devendo a entidade iniciar a execução do serviço, em caráter definitivo, no prazo de seis meses a contar da data de publicação do ato de deliberação.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



PAULO BERNARDO SILVA

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

ABERTURA DE PRAZO

Os Projetos de Decreto Legislativo nºs 88 a 91, de 2015, em conformidade com o inciso III do art. 91 do Regimento Interno, serão apreciados terminativamente pela CCT, onde poderão receber emendas pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, "c", da Norma Interna.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Convido a fazer uso da palavra, como orador inscrito, o Senador Paulo Paim, que tem o tempo regimental.

Com a palavra, o Senador Paulo Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senadora Ana Amélia, como lembrei à senhora, hoje tenho um seminário do meu gabinete. Então, vou tentar falar da forma mais direta possível e mais rápida.

Primeiro, para que fique nos Anais da Casa, eu queria fazer dois registros. Um é sobre a burocracia bancária, ou seja, dos banqueiros, dificultando o acesso aos pagamentos. Aqui mostro, inclusive, a dificuldade dos idosos. Como a assessoria dos bancos está sempre próxima ao Congresso, seria bom que eles lessem esse pronunciamento, que foi feito pela Fapesp (Federação das Associações e Departamentos de Aposentados, Pensionistas e Idosos do Estado de São Paulo), denunciando a prática de restrições de serviços bancários aos idosos e aposentados.

O outro registro, Sr^a Presidenta, é ainda sobre o 1º de maio. Como fiz um pronunciamento de improviso, hoje deixo para os Anais da Casa. Já falei do dia 1º de maio, dos protestos, das mobilizações, como das duas MPs e do projeto da terceirização. Então, solicito oficialmente que todo o meu pronunciamento seja inserido nos Anais da Casa, pois nele eu destaco que tem que haver mudanças profundas nas MPs 665 e 664. Vamos fazer um bom debate, tenho certeza, aqui no plenário do Senado, e também vamos trabalhar intensamente para que o projeto da terceirização não seja aprovado nesta Casa, como foi feito na Câmara dos Deputados.

Mas, Sr^a Presidenta, quero falar do Dia das Mães. É muito bom que V. Ex^a, Senadora Ana Amélia – eu ontem aqui falei –, tenha sido Relatora, juntamente com o Senador Romero Jucá, da regulamentação do trabalho das domésticas.

Eu disse que pode não ter sido o ideal para todos, mas, sem sombra de dúvida, foi um avanço. Eu votei tranquilamente no seu relatório. Os destaques são normais, ajustes foram feitos e fazem parte do jogo. Elogiei o relatório de V. Ex^a e do Senador Romero Jucá. E, claro, a senhora elogiou – eu percebi, pois estava ali sentadinho – muito a ex-Senadora e Deputada Benedita. E eu o fiz, da mesma forma, ontem, lembrando o histórico dela, desde a Constituinte até aquele momento em que, ontem, assistiu à votação final. E eu só posso cumprimentá-la.

Eu hoje falo das mulheres, e sei do carinho enorme que a senhora, como mulher, tinha por sua mãe, que tem, como algumas vezes comentou comigo. Carinho que eu tenho também, embora a minha já esteja no céu.

Eu falarei sobre esse tema especificamente porque depois de amanhã é o Dia das Mães.

Sr^a Presidenta, Senadora Ana Amélia, falo hoje sobre o Dia das Mães.

A primeira homenagem às mães ocorreu na Grécia Antiga. Dizem que a entrada da primavera era festejada em honra de Rhea, a Mãe dos Deuses.

No século XVII, a Inglaterra começou a dedicar o quarto domingo da Quaresma às mães das operárias inglesas pelas suas lutas e pela melhoria das condições de trabalho. As trabalhadoras tinham folga nesse dia, conquistada pelas mães, para ficar em casa, nesta data histórica que vamos festejar no domingo.

Nos Estados Unidos, o dia começou a ser lembrado em 1872, mas foi em 1905 que teve início uma forte campanha nacional para instituir a data. A ideia era fortalecer os laços familiares e o respeito dos filhos pelos pais, mães, avós e bisavós.

Em 1914, a data passou a ser celebrada no segundo domingo de maio, como é até hoje.

Lembro eu que o primeiro Dia das Mães no Brasil foi realizado pela Associação Cristã de Moços. Sabe de onde, Senadora Ana Amélia? Eu também não sabia, fui saber na pesquisa: de Porto Alegre, lá no nosso Rio Grande do Sul. O primeiro Dia das Mães, no Brasil, foi realizado pela Associação Cristã de Moços de Porto Alegre, no dia 12 de maio de 1918.

Em 1932, o então Presidente Getúlio Dornelles Vargas, que é considerado o pai dos trabalhadores, oficializou a data da mãe dos trabalhadores, no segundo domingo de maio.

Sr^a Presidenta, minha mãe se chamava Itália, e a mãe da minha mãe, minha avó, se chamava simplesmente Alexandrina – duas vezes mãe.

Lembrando essas duas mães, quero me dirigir às mães, às mães brasileiras, às mães latino-americanas, às mães africanas, que recentemente viram mais de 500 filhas, crianças de 13, 14, 15, 16 anos serem raptadas, num conflito de guerra civil interna, por mercenários, levadas para as montanhas; e agora, quando consegui-

ram libertá-las, perceberam que a maioria delas estava grávida, porque foram violentadas. Assim mesmo, e não poderia ser diferente, as mães as receberam – nós vimos pela TV – com aquele carinho que só a mãe sabe dar.

Quero me referir também às mães asiáticas, às mães do Nepal, que recentemente, naquele grave acidente, naquele terremoto, perderam centenas, para não dizer milhares, de filhos; às mães indígenas, que assistiram ao genocídio de grande parte da nação; às mulheres negras, discriminadas – e aqui lembramos o tempo da escravidão, em que eram usadas como instrumento sexual –; às mães brancas; às mães de todas as origens, de todas as etnias, de todas as raças, não importa a cor da pele ou a procedência; às mães trabalhadoras; às mães empreendedoras; às mães empresárias. Enfim, refiro-me aqui de forma sintética a todas as mães do mundo, simplesmente todas, pois mães são mães. Às mães que já partiram; às mães de ontem; mães de hoje, que amamentam os filhos; às mães que perderam os seus filhos, mas amamentam os de outras mães; e às mães do amanhã, que sonham em ser mãe e querem que seu sonho se torne realidade.

Só as mães, Senadora – e V. Ex^a, como mulher, sabe disto – sabem explicar o que é ser mãe. Mesmo que eu tentasse aqui, eu não conseguiria, seria impossível adentrar esse universo tão bonito que é das mães. Então, o que me resta, sinceramente, Senadora, é navegar, acolher com meus olhos, com minha garganta e com minha voz e tentar buscar a suavidade, a ternura, o sentimento, que as mulheres têm muito melhor que os homens; é verdade.

Pensamos nas mães, nessas guerreiras que perderam seus filhos pela violência que campeia no nosso País e no mundo. Instalamos aqui, recentemente, a CPI de Combate ao Assassinato da Nossa Juventude. Sim, mães que perderam seus filhos pela violência, pela falta de segurança, que, dia a dia, mata sem piedade os nossos filhos. Mães que perderam seus filhos na guerra, no mundo e nas guerras internas, como acontecem na maioria dos países. Mães que presenciam com a alma inundada de dor a decadência física e moral de seus filhos envolvidos e derrotados pelas drogas. Conheci inúmeras mães que me disseram: Paim, perdi essa guerra, perdi a batalha, meu filho morreu, ou meu filho foi assassinado. Mães que, como mães, acreditam que sempre têm que estar ao lado do filho na busca da recuperação, mesmo nos casos que citei. Mães que estão sempre na trincheira em defesa dos filhos, mães levadas por um profundo sentimento, que fazem o possível e o impossível, sempre, para ajudar os filhos.

Mães que transformam os caminhos adversos em corredores de flores. Essas aí constroem mapas, mas não ensinam a fórmula. Apenas mostram aos filhos como fazer a leitura, como fazer a leitura dessas cartas. Assim elas os educam.

Refiro-me às mães, Senadora Ana Amélia – V. Ex^a que tem trabalhado nisto comigo – especiais, que têm filhos especiais, com deficiência. Ora, todos nós temos algum tipo de deficiência, mas elas são especiais. Desde o momento em que o bebê nasce e elas percebem uma deficiência, tratam com carinho redobrado em relação ao outro filho. Essas são as mães. Superam-se a si mesmas.

Às mães adotivas, Senadora, que para mim são as mães das mães, não geraram, mas adotaram o filho de uma outra, para cuidar, amamentar, caminhar junto e fazer dele um cidadão do mundo.

Mães que sabem, que transmitem que o amor não tem cor, não tem ideologia, não tem partido, eu diria – hoje se fala tanto de partido –, não tem língua, matriz ou não, não tem nem sequer pátria. Mães, que são universais.

Mães são de todos, está em tudo, está em todos os lugares, no azul do céu, na bela paisagem de uma cascata, ou nas pedras do fundo mar.

Toda ditadura, Sr^a Presidenta, acaba com sonhos e esperanças. No Brasil, nós tivemos longas noites de medo durante mais de duas décadas. Noites de fogueiras, de gritos, de lágrimas, de sangue, de morte. E filhos assassinados. Mães que até hoje ainda procuram seus filhos. Muitas mães sepultaram seus filhos. Mas muitas outras até hoje não tiveram esse direito.

Por que não lembrar aqui as mães da Praça de Maio, em Buenos Aires, na Argentina? Elas ficam em vigília até hoje, esperando a volta dos filhos, ou dos corpos, lutando por notícias de seus filhos desaparecidos.

Mães que abanam seus lenços, em despedida, na viagem de um filho que parte. Que ficam nas janelas a esperá-los sempre, como se fosse um novo nascimento.

Mães que choram de alegria, festejam cada pequena conquista do filho, seja do primeiro ano, do segundo, do terceiro, ou quando ele recebe o diploma de doutor. São poucos, mas ela está lá, sempre incentivando.

Mães que acalentam quando seus filhos choram até por amores não correspondidos e perdidos, mas ela está lá dizendo: "Filho, isso vai passar, você vai amar outra vez, você vai sorrir outra vez. Isso passa; eu também já passei por isso".

Mães que assopram junto a vela do primeiro aninho. Mães que não assopram, não que elas não queiram, só resta o beijo, porque não têm dinheiro para fazer a festa de aniversário ou para comprar o bolo.

Enfim, Senadora, termino lembrando alguém que eu sei que V. Ex^a admira e eu também, que é o nosso inesquecível Mário Quintana. E ele escrevia... É bem curtinho.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – É o mesmo verso que eu tenho para finalizar, Senador, do Mário Quintana.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Exato, vejo que nós estamos na mesma sintonia.

Mário Quintana, Senadora, resumiu mãe... E vai ser bom que seja o mesmo verso; tomara que seja o mesmo. Mãe...

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – São três letras apenas...

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Exato. Que bom! E nós não combinamos. Seus assessores estão lá. Nossos assessores se dão muito bem, mas não combinam o discurso, porque não dá também; não é? Tudo bem que nós combinamos o voto aqui, algumas vezes, isso é verdadeiro. Nós conversamos. V. Ex^a conversou muito, inclusive, sobre seu relatório das domésticas. E V. Ex^a tinha certeza de que eu votaria favorável, como votei.

MÃE...

São três letras apenas,
As desse nome bendito:
Três letrinhas, e nada mais...
E nelas cabe o infinito
A palavra tão pequena – confessam mesmo os ateus –
És do tamanho do céu
E apenas menor que Deus!

Senadora, esse é o pronunciamento. Fiquei muito feliz por V. Ex^a estar presidindo. E V. Ex^a, como mulher, sabe da importância desse dia e da fala que nós todos estamos fazendo aqui em homenagem, no fundo, às mulheres.

Mesmo aquela mulher que não foi mãe, tinha o sonho de ser mãe, e tenho certeza de que ela age de uma forma para ajudar todos os filhos.

Viva o Dia das Mães!

SEGUIM NA ÍNTegra PRONUNCIAMENTOS DO SR. SENADOR PAULO PAIM.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) –

Pronunciamento sobre restrições de serviços bancários.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, quero registrar a carta que recebi da FAPSP - Federação das Associações e Departamento de Aposentados, Pensionistas e Idosos do Estado de São Paulo constando denuncia sobre a prática de restrição de serviços bancários a idosos e aposentados.

Segundo o documento as instituições bancárias estão recusando o recebimento de pagamentos correntistas com valores depositados em conta corrente inferior a R\$ 1.000,00 (hum mil reais), obrigando os idosos irem as lotéricas para quitar seus boletos bancários.

Trata-se portanto de determinação para que os caixas não recebam pagamento das contas usuais, chamadas contas de consumo, tais como contas de luz, água e telefone.

Segundo as instituições bancárias, o cliente deverá efetuar o pagamento por meio de caixas eletrônicos, pelo internet banking, débito automático ou ainda pelas agências lotéricas.

Ocorre que tal prática fere frontalmente o direito do consumidor.

As Instruções Normativas do Banco Central, 3694/2009 e 1865//1991 são bastante claras em relação a tal prática.

Elas proíbem a discriminação entre os clientes e entre clientes e não clientes alem de vedar a prática de estabelecimento de local e horário de atendimento diferente daqueles previstos para as demais atividades executadas pela instituição.

É vedado, ainda, às instituições financeiras recusar ou dificultar o acesso aos canais de atendimento convencionais, inclusive guichês de caixa aos seus clientes e usuários, mesmo na hipótese de oferecer atendimento alternativo ou eletrônico.

Portanto, a norma determina que a escolha sobre o canal de atendimento deve ser do consumidor.

A restrição somente é permitida se firmado convênios para a realização de serviços básicos, e desde que pré-informado ao cliente as alterações contratuais.

Ocorre que tal prática tem trazido pânico entre os idosos que não possuem habilidade para lidar com os pagamentos eletrônicos e não podem fazê-lo no caixa de sua agência bancária.

Coibir o acesso de cidadãos aos serviços na chamada “boca do caixa” é desumano.

Segundo pesquisas realizadas¹ em 2014, apenas 9% dos idosos quitam suas contas pela internet.

A inclusão digital está vinculada diretamente à educação, é preciso primeiro instruir, para depois cobrar tal prática dos usuários.

O direito de escolher o canal de atendimento é do consumidor, excluí-lo do atendimento no caixa da agência bancária é ato discriminatório!

Ao remeter o usuário às casas lotéricas, quase sempre lotadas, ao internet banking ou ao caixa eletrônico isenta os bancos do cumprimento da lei das filas e das multas impostas, mas dificulta o acesso àqueles mais idosos.

Deixo aqui um apelo ao Banco Central, aos órgãos de defesa do consumidor e ao Ministério Público para que fiscalizem a irregularidade de tais práticas.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) –

Pronunciamento sobre 1º de maio - Dia do Trabalhador.

Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, o movimento sindical realizou manifestações em todo o país no 1º de maio -Dia do Trabalhador.

No Rio Grande do Sul as principais cidades realizaram eventos. Em Porto Alegre o local foi a Usina do Gasômetro.

Eu estava lá e pude acompanhar toda aquela movimentação que reivindica a manutenção de direitos trabalhistas e previdenciários. O movimento está unido contra o projeto de lei da terceirização, as MPs 664 e 665, e o fim do fator previdenciário.

O projeto da terceirização já tem número aqui no Senado: PL 30/2015. Serei relator na Comissão de Direitos Humanos.

A CDH está programando uma audiência pública para tratar do fator previdenciário, fórmula que eu considero a maior inimiga dos trabalhadores brasileiros.

Não bastasse isso, temos que redobrar a nossa vigilância: o PL 951/11, que cria o Simples Trabalhista e o PL 1463/11, que prevê um novo Código do Trabalho estão aí.

Da mesma forma e isso ficou muito claro lá no RS, há uma indignação nacional contra a violência ocorrida em Curitiba, no Paraná, contra os professores.

A CDH, a meu pedido e da Senadora Gleisi Hoffmann, realizou audiência pública hoje pela manhã para tratar do assunto.

Faço um aparte aqui, nesta questão dos professores, infelizmente nem todos os Estados brasileiros cumprem a Lei 11.738/2008, sobre o piso salarial nacional do magistério.

Sr. Presidente, o universo assim quis justamente que um grande guerreiro tombasse, peleando, no 1º de maio.

Na sexta-feira, em pleno ato na cidade de Triunfo, no Rio Grande do Sul, o meu amigo e companheiro de jornadas inesquecíveis, Valter Souza - um dos maiores líderes sindicais do Brasil - sofreu um enfarto e não resistiu. Ele morreu fazendo o que gostava.

Valter Souza, 67 anos e mais de 40 anos dedicado ao sindicalismo, era presidente da Nova Central Sindical do RS e do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Porto Alegre. Vai em paz meu irmão.

O teu exemplo de vida e de luta estará sempre nos guiando, será um farol a iluminar o caminho da verdade e da justiça.

Sras e Srs. Senadores, a data de 1º de maio visa homenagear, de forma justíssima, a classe que efetivamente produz as riquezas e está na base das diversas formações sociais.

O Senado Federal, mais uma vez, cumpre a importante tarefa de render homenagens à classe trabalhadora no dia em que sua luta é rememorada e saudada como uma das grandes forças transformadoras da História.

Creio que, além de comemorar, é preciso refletir sobre a importância dos trabalhadores e trabalhadoras a partir de sua imensa contribuição social e econômica.

¹ Portal R7. Artigo: Um terço dos idosos já ficou com o nome sujo no último ano. disponível em <http://noticias.r7.com/economia/um-terco-dos-idosos-ja-ficou-com-o-nome-sujo-no-ultimo-ano-15102014>, dados segundo Prof. VIGNOLI, José. Consulta em 27.04.2015.

Não há conquista social ou econômica relevante, desde pelo menos a metade do século 19, que não tenha contado com a participação dos movimentos de trabalhadores.

Em adição, a simbologia do universo do trabalho estende-se por outros campos, como os da educação e da cultura, de modo que os mais amplos campos da atividade humana encontram-se profundamente influenciados por sua marca indelével.

Se voltarmos os olhos para este nosso grande País, podemos igualmente constatar que as transformações fundamentais de nossa história têm raízes estabelecidas na dinâmica das relações de trabalho e da intervenção social advinda da ideologia que daí brotou.

Com efeito, é possível mencionar a chamada Era Vargas, nos anos 30 do Século 20, com o trabalhismo; e as vitórias das forças progressistas nas eleições de 2002.

Sr. Presidente, costumo sempre destacar que a luta dos trabalhadores não cessa. Apesar dos inequívocos avanços dos últimos tempos, as conquistas são etapas de uma obra em permanente construção.

A partir do final do Século XIX, os trabalhadores passaram a obter importantes conquistas laborais, como a gradativa liberdade de associação, a redução das jornadas de trabalho, a melhoria das condições gerais de emprego (com um mínimo de direitos trabalhistas), além de remunerações mais justas.

O Século 20, considerado pelo historiador inglês Eric Hobsbawm como, ao mesmo tempo, breve e extremado, trouxe duas grandes guerras que transformaram a face do mundo.

Após a Primeira Guerra Mundial, foi assinado o Tratado de Versalhes e, no seu bojo, como tentativa de reordenar o universo do trabalho, foi criada a Organização Internacional do Trabalho, em 11 de abril de 1919.

A OIT é hoje uma agência multilateral, especializada em questões do trabalho, ligada à Organização das Nações Unidas e sediada em Genebra, Suíça.

A entidade mantém escritórios em todos os continentes, e está presente, também, no Brasil.

Sua atuação busca alcançar quatro objetivos estratégicos, tendo em vista o respeito aos direitos no trabalho; a liberdade de organização sindical e o direito à negociação coletiva; a eliminação de todas as formas de trabalho forçado; a erradicação do trabalho infantil; e a promoção do emprego produtivo e de qualidade, com proteção social.

Em síntese, a Organização Internacional do Trabalho batalha pelo conceito de trabalho decente.

Em nosso País, Sras e Srs. Senadores, ainda há muito que fazer para aperfeiçoar as relações laborais.

Se o fizermos, haverá, sem sombra de dúvida, significativos reflexos nas condições de vida da população, no equilíbrio entre as classes, e em nosso desenvolvimento econômico e social.

Contudo, a falta de ação nos atrasa quanto ao objetivo maior de alcançar o conceito de trabalho decente.

Por exemplo, em março de 2012 votamos a Proposta de Emenda à Constituição nº 66/2012, conhecida como a PEC das Domésticas, que foi aprovada por unanimidade nesta Casa legislativa e encaminhada à sanção presidencial.

A entrada em vigor da nova legislação elevou o Brasil a inédito patamar no que se refere ao respeito aos direitos dos trabalhadores domésticos, nos equiparando às mais avançadas legislações do mundo, de acordo com a própria OIT, que em junho de 2011 havia aprovado a Convenção Internacional do Trabalho nº 189, a qual determinava a garantia de melhores condições de trabalho para esses profissionais em todo o mundo.

Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, o que posso dizer?

Ainda hoje, mais de três anos depois, não avançamos quanto à regulamentação de itens cruciais da lei. Isso é inadmissível!

Outros pontos de estrangulamento do universo do trabalho têm de ser enfrentados.

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o ganho real dos salários vem perdendo força: o ganho acima da inflação, em 2014, foi, em média, de 1,5 ponto, contra 2,5 pontos do ano anterior.

Em consequência, a renda das famílias cresceu menos, e pessoas que estão fora do mercado tendem a voltar a procurar trabalho, ou começar a fazê-lo.

Em geral, são grupos sociais mais frágeis, compostos por mulheres, idosos, e jovens à busca do primeiro emprego.

O emprego dos jovens, aliás, permanece como um dos gargalos do mercado de trabalho.

No dia 24 de abril, comemora-se o "Dia Internacional do Jovem Trabalhador" e, a despeito dos esforços governamentais, o índice de desemprego entre os jovens de 18 e 24 anos é duas vezes maior que o da população geral.

Essa fração da juventude, lamentavelmente, vem engrossando o contingente de pessoas que não trabalham e nem estudam, e que já são conhecidos pela designação "nem-nem".

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no ano de 2013, um a cada cinco jovens não trabalhava nem estudava: um número alarmante.

Em geral, eles têm baixa escolaridade, falta qualificação profissional a eles, e provêm de famílias e regiões mais pobres.

O governo federal, em parceria com entes subfederados, instituições privadas, entidades do terceiro setor e o chamado "Sistema S", tem procurado atacar esse problema.

Os principais instrumentos para modificar essa situação são: Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego, Programa Integrado de Juventude (ProJovem) e Jovem Aprendiz, do Ministério do Trabalho e Emprego, e, sobretudo, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, de desenho multisectorial.

No mês de abril, também se comemora, no dia 28, o "Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho" e o "Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes do Trabalho".

Efetivamente, temos dois outros problemas do trabalho recorrentes em países como o nosso.

Relatório publicado em janeiro deste ano pelo Banco Mundial aponta que somente 33,9% da força de trabalho mundial encontra-coberta pela legislação relativa a acidentes de trabalho e doenças profissionais, por meio de regimes obrigatórios de seguro social.

Abro aspas "Mesmo que se inclua a cobertura voluntária por seguros sociais e as disposições jurídicas sobre a responsabilidade de empregadores, apenas 39,4% da força de trabalho está coberta pela lei.

Na prática, o acesso efetivo à proteção em caso de acidentes do trabalho é ainda mais baixo, em grande parte devido à deficiente aplicação da lei em muitos países.

A baixa cobertura contra acidentes do trabalho em muitos países de baixos e médios rendimentos indica uma necessidade urgente de se melhorarem as condições de trabalho no que toca à saúde e segurança do trabalho, e de se ampliar a cobertura contra acidentes de trabalho a todos os trabalhadores, inclusive os da economia informal".

De fato, Senhor Presidente, os acidentes de trabalho vitimam uma enorme quantidade de trabalhadores em todos os setores e em todas as partes do nosso território.

Os dados situam o Brasil no quarto lugar mundial no sinistro ranking de acidentes fatais de trabalho, e demonstram como são falhos os mecanismos de proteção, controle e fiscalização.

No ano de 2011, o Ministério da Previdência Social registrou 720 mil acidentes de trabalho.

No ano seguinte, o número caiu para 705 mil ocorrências, mas, em 2013, o número voltou a crescer, com mais de 717 registros.

Os grupos mais vulneráveis são: motoristas, agentes de segurança e trabalhadores da construção civil e rurais.

O fato é que nossa cultura de prevenção ainda é incipiente. O Ministério do Trabalho e Emprego tem passado a investir na cultura preventiva com as chamadas "ações regressivas accidentárias".

A estratégia é fazer com que o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), por meio da Procuradoria-Geral do Trabalho, ingresse com ações contra empregadores que descumprem sistematicamente as normas de saúde e segurança.

Conforme já tive oportunidade de mencionar em discurso anterior, "essas medidas têm caráter punitivo e pedagógico, pois as empresas, ao perceberem que podem ser responsabilizadas pela despesa previdenciária causada por negligência ou descumprimento de normas, passam a encarar as medidas de prevenção por outro viés, no qual se economizam vultosas somas decorrentes de acidentes laborais e consequentes ajuizamentos de ações".

A cultura de prevenção, sempre destacada pela OIT, pode exercer um papel ainda mais relevante no que concerne ao controle das doenças laborais, muito mais numerosas e nocivas à estrutura do trabalho, à produtividade e lucratividade das empresas, ao sistema de saúde, e à cobertura previdenciária, gerando custos incalculáveis.

Meus caros Senadores e Senadoras, nosso País ainda enfrenta verdadeiras chagas sociais, como a exploração do trabalho infantil e o trabalho análogo à escravidão.

Mas, isso não é tudo.

Quero sublinhar que o contexto atual é delicado. Ele vem marcado pela alta dos preços, pela extinção de vagas de trabalho, e pela retração da demanda.

A inflação, como se sabe, inibe os investimentos, aumenta o custo das empresas e repercutem na massa salarial. Infelizmente, combater a inflação com os mecanismos tradicionais gera ainda mais desemprego.

O sentido maior de minha vida pública tem sido a defesa dos direitos do trabalhador e, há muito, tenho defendido a teoria de que a política de correção do piso salarial em vigência no Brasil é necessária não apenas para os trabalhadores, mas, também, para a economia brasileira como um todo.

A reposição das perdas históricas do salário mínimo representa um componente importante da proteção da renda familiar.

Mais renda para o povo significa mais consumo; e, mais consumo, mais demanda, o que gera mais empregos novos e, na ponta do processo, mais renda, novamente.

Lembro que a referida política de valorização do salário mínimo foi iniciada no âmbito do Senado Federal em 25 de outubro de 2005, na Comissão Mista do Salário Mínimo.

Foi, então, gerado um protocolo de intenções que serviu de base para a apresentação do Projeto de Lei nº 1/07, de autoria do Poder Executivo.

Sr. Presidente, para finalizar, quero registrar aqui artigo de minha autoria publicado no site Congresso em Foco: 1º de maio: dia de resistência...

A data histórica cunhada pela Internacional Socialista em homenagem à luta dos operários de Chicago executados em luta nas ruas em 1886 tem sido apresentada em "novas roupagens".

Alguns insistem em nominar data tão importante, o Dia do Trabalhador, como Dia do Trabalho... Ora, essa confusão nos parece mais um duro golpe contra aqueles que movem o mundo, afinal.

Infelizmente, não há o que "celebrar" como alguns querem fazer crer, nem tampouco esperamos que a classe trabalhadora possa se alegrar com os retrocessos e a onda reacionária que ataca, relembrando até mesmo os dias de chumbo da ditadura.

A violência que explodiu contra professores, repórteres e crianças no Paraná nos trouxeram as piores memórias de um tempo em que os trabalhadores foram feridos de morte incontáveis vezes. Por acaso nos esquecemos o que foram os intermináveis 21 anos que afundaram o Brasil em violências e opressão?

Acho que no Paraná e para alguns gabinetes do Congresso sim. As imagens ainda perpassam minha mente, enquanto crianças choravam o trauma de uma situação de choque, enquanto professores e jornalistas eram conduzidos aos hospitais ou à emergência improvisada no prédio da Prefeitura de Curitiba.

E ouvindo hoje, na Comissão de Direitos Humanos no Senado, o relato da senadora Gleise Hoffman sobre o que viu e acompanhou com o senador Requião, percebi que algo terrível ronda nossas liberdades democráticas.

Durante os ataques da Polícia Militar paranaense a seu próprio povo, 50 policiais se recusaram a participar do cerco, e deles, 17 estão presos.

A PM já fala em exoneração de alguns dos envolvidos. Por que será que tais profissionais da segurança teriam se recusado a agredir os trabalhadores? Isso é mais um claro sinal do excesso promovido.

O Presidente brasileiro Washington Luís, no final dos anos 20, definiu o que para ele representavam as "questões sociais". "Questão social é caso de polícia!", afirmou o presidente. Estaria o Brasil retornando ao século 20, 100 anos atrás, para buscar referências de gestão pública?

O massacre vivido nas ruas de Curitiba anuncia um período de mais lutas, e não de comemorações, como nos querem confundir.

O confisco de recursos dos professores do Paraná, promovido pelo governo e amparado legalmente pelos deputados estaduais, é uma caricatura grosseira de medidas conservadoras que podem atingir tantos outros milhões de brasileiros.

O projeto de lei da terceirização, PL nº 4330, aprovado na última semana e já em debate no Senado Federal, é outro prenúncio de mais desgraças que se abaterão sobre nossa gente.

Não permitiremos que isso avance, não há mais como aceitarmos tamanhos atentados contra o povo brasileiro.

Por algum bom senso com sua trajetória, o governo federal recuou quanto às Medidas Provisórias 664 e 665, apesar de não retirá-las de pauta por inteiro.

Soube recuar na hora certa, pois seria impossível aos movimentos sociais, de trabalhadores, aposentados e pensionistas aceitar o texto como estava.

Mas é fundamental que esta nova redação trate do fator previdenciário. Seguimos peleando enquanto o processo estiver em debate, já que são tão poucas as vozes que se levantam em favor daqueles que mantém a produção de tudo que há, e seguem suportando um país no braço firme de quem não desiste nunca.

Esperamos que haja mais bom senso do empresariado, que se agiganta nas casas legislativas do país afora.

Convidamos todos os brasileiros e brasileiras do país a refletir sobre que sistema político é esse, em que o dinheiro tem garantido lobbies e eleições, mas os trabalhadores e trabalhadoras não conseguem ter suas vozes respeitadas na garantia de direitos.

Sendo inclusive proibidos de entrar nas Casas que deveriam ser do povo, como a Câmara dos Deputados e a Assembleia do Paraná.

A reforma política democrática e com participação popular, como propõe a CNBB e a OAB com o Movimento Contra a Corrupção Eleitoral (MCCE), pode ser o caminho para que o parlamento seja enfim a real representação da sociedade, em sua diversidade e composição.

Crises econômicas ou governamentais sempre existirão. A política tem seus altos e baixos, mas não é pelas saídas mais cômodas, cortando cabeças e empregos ou precarizando suas condições que faremos um crescimento realmente sustentável, que possa reerguer o país.

Seguimos nessa luta e estaremos solidários aos trabalhadores nas ruas, por este Brasil pujante, lembrando sempre do 1º de maio, Dia do Trabalhador, como nosso fanal de lutas e conquistas contra retrocessos.

O massacre dos trabalhadores de Chicago não será esquecido. O massacre contra os professores e professoras de Curitiba será sempre lembrado. E que o Brasil seja solo de um futuro maior pela resistência de seu povo.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) –

Registro sobre o Dia das Mães.

Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, a primeira homenagem as mães ocorreu na Grécia Antiga. Dizem que a entrada da primavera era festejada em honra de Rhea, a Mãe dos Deuses.

No século 17, a Inglaterra começou a dedicar o quarto domingo da Quaresma às mães das operárias inglesas...

As trabalhadoras tinham folga para ficar em casa com suas mães.

Nos Estados Unidos o dia começou a ser lembrado em 1872. Mas, foi em 1905 que teve inicio uma forte campanha nacional para instituir a data.

A ideia era fortalecer os laços familiares e o respeito pelos pais. Em 1914, a data passou a ser celebrada no segundo domingo de maio.

O primeiro Dia das Mães no Brasil foi realizado pela Associação Cristã de Moços de Porto Alegre, no dia 12 de maio de 1918.

Em 1932, o então presidente Getúlio Dornelles Vargas oficializou a data no segundo domingo de maio.

Sr. Presidente, a minha mãe se chamava Itália. E a mãe dela, minha avó, dona Alexandrina. Duas vezes mãe.

Quero me dirigir as mães... As mães brasileiras, as mães latino-americanas, as africanas, asiáticas, as indígenas, as negras, brancas, as mães trabalhadoras, as empreendedoras a todas as mães do mundo, pois, simplesmente, todas são mães.

Mães que já partiram - as de ontem; mães de hoje, que amamentam o filho; e mães do amanhã, que sonham com este sonho.

Só as mães sabem explicar o que é ser mãe. Mesmo que eu tentasse aqui, em poucas palavras, seria impossível adentrar neste universo.

Então, o que me resta, sinceramente, é navegar, acolher com meus olhos, com minha garganta a suavidade, a ternura, os sentimentos dessas mulheres.

Pensem nas mães, nessas guerreiras que perderam seus filhos pela violência, pela falta de segurança - que dia a dia mata sem piedade alguma.

Mães que perderam seus filhos na guerra.

Mães que presenciam, com a alma inundada de dor, a decadência física e moral de seus filhos, derrotados pelas drogas...

Mas, como mães, elas sempre acreditam, estão sempre ao lado, na trincheira, levadas por um profundo sentimento fazem o possível e o impossível para ajudar seus filhos.

Mães que transformam os caminhos adversos em corredores de flores. Essas aí constroem mapas mas, não ensinam a fórmula. Apenas mostram aos filhos como fazer a leitura dessas cartas. Elas educam.

Mães que sabem, que transmitem que o amor não tem cor, não tem língua... não tem pátria. É de todos, está em tudo, está em todos os lugares, no azul do céu, nas pedras do fundo mar.

Toda ditadura acaba com sonhos e esperanças. No Brasil nós tivemos longas noites de medo durante duas décadas, noites de fogueiras, de gritos, de lágrimas, de sangue, de morte. Filhos assassinados.

Muitas mães sepultaram seus filhos. Mas muitas outras até hoje não tiveram esse direito.

O que dizer das mães da Praça de Maio, em Buenos Aires, na Argentina. Elas ficam em vigília, esperando, lutando por notícias de seus filhos desaparecidos.

Mães que abanam seus lenços, em despedida, a viagem de um filho. Que ficam nas janelas a esperá-los como que de um novo nascimento.

Mães que choram de alegria com as conquistas dos filhos.

Mães que acalentam quando seus filhos choram por amores não correspondidos.

Mães que assopram, juntas, a vela do primeiro aninho; mães que não assopram, pois não tem condições de comprar um bolo.

Mário Quintana, assim resumiu:

MÃE...

São três letras apenas // As desse nome bendito // Três letrinhas, nada mais // E nelas cabe o infinito // E palavra tão pequena //confessam mesmo os ateus // És do tamanho do céu // E apenas menor do que Deus!

Era o que tinha a dizer.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Parabéns, Senador Paulo Paim! Nossa sintonia é tão grande, que eu vou repetir o verso do Mário Quintana, por ser curto, pela sabedoria e porque encerra uma grande verdade.

Mãe e Deus quase têm o mesmo tamanho da palavra e as mães são só menores do que Deus, como disse o nosso querido Mário Quintana.

Eu queria pedir a V. Ex^a para presidir. Também farei um pronunciamento rápido, Senador.

A Sr^a Ana Amélia deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT - RS) – Neste momento, passo a palavra à Senadora Ana Amélia.

Senadora, embora eu tenha que correr para um seminário, fiz questão, antes de sair – conversei aqui com o meu amigo, o Senador José Medeiros –, de chamar V. Ex^a à tribuna. Agora, retiro-me para esse outro evento.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Apoio Governo/PP - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Senador Paulo Paim, em homenagem a V. Ex^a e às mães, até vou repetir o verso, porque vou falar também sobre isso.

Gostamos demais de Mário Quintana, uma figura doce, amável, sábia, um grande poeta. Ele nunca entrou na Academia Brasileira de Letras porque não queria pedir votos. A sua humildade, o seu jeito singelo de ser o impedia de fazê-lo. E, para se chegar à Academia Brasileira de Letras, é preciso pedir votos.

Então, começo exatamente por onde V. Ex^a terminou, Senador Paulo Paim, repetindo o verso.

Senador José Medeiros, V. Ex^a também tem um vínculo muito grande com a família, fala muito nos pais, no apoio que lhe deram. E, certamente, a sua mãe, como a minha, que já faleceu, também teve um papel muito grande.

Eu tive a felicidade de ter duas mães: a minha mãe biológica, que me criou até os nove anos; depois, tive uma mãe adotiva. Eu digo mãe adotiva porque vivi com a D. Rosita por quatro anos, quando fui abrigada na sua casa dos nove aos doze anos, uma idade muito importante. Filha mais velha de nove irmãos, saí de casa aos nove anos do interior de Lagoa Vermelha, em Clemente Argolo, que nós chamamos de Estância Velha, para morar com essa senhora que eu nunca tinha visto na vida, Senador Paim. Ela me viu lá naquilo que chamamos no Rio Grande de "bodegão" ou "armazenzão", aqueles secos e molhados que tinham de tudo, de tecido a queijo, erva mate, farinha de milho. E o encontro com essa figura foi aquilo que chamo de amor à primeira vista.

Fiquei – eu já tinha, talvez, o instinto de jornalista – encantada de ver aquela senhora. Eu, de pé descalço, não tinha calçado àquela idade, olhando aquela senhora, naquele “armazéão”. Sua filha era casada com um filho do dono desse armazém, a família Garcez. Essa senhora me olhou, assim, num de repente, Senador – eu digo que, se olharmos no tempo, vamos entender como a vida é, que tudo estava escrito, como diziam os árabes ou os sábios; tudo estava escrito –, e me perguntou: “Como é seu nome?” Eu disse: “Meu nome é Ana Amélia”. “Ana Amélia?” “É”. “Não é um nome bonito. Ana Maria é mais bonito. Você não quer morar comigo, para estudar e ser minha dama de companhia?” E eu disse: “Eu quero”.

Senador, eu tinha nove anos, o senhor não era nascido, nem o Senador Paulo Paim. Isso foi em 1954. E, aí, eu disse: “Eu quero morar com a senhora”. Quando ela me disse que eu ia estudar, eu me interessei, porque eu não tinha nem iniciado a estudar e tinha nove anos de idade. “Eu quero. Mas a senhora vai lá falar com a minha mãe, meu pai e meu avô?” Meu avô era ferreiro, tinha uma ferraria lá.

Aí, ela foi falar com o meu pai. Eu imagino a dor da minha mãe, mas o meu pai foi decisivo nesse momento: “Ela vai estudar. Então, é bom para ela”. Mais ele do que minha mãe, porque o coração falou mais alto. Eu brincava muito na ferraria do meu avô. Havia lá um fole para aquecer os ferros, e eu brincava. Às vezes, fazia alguma arte lá dentro daquela ferraria.

E, aí, eu vim, Senador Paim. Saí de um lugar em que não havia energia elétrica, em que a água era de poço, puxada com balde e corda, um lugar, empoeirado na época do verão, barrento na época do inverno, em que o lampião era a querosene, e fui morar em Porto Alegre, na Avenida Independência, que equivaleria, hoje, ao Plano Piloto de Brasília ou à Avenida Paulista em São Paulo, no oitavo andar do Edifício Independência.

É uma radical mudança na vida de uma criança, e eu tinha nove anos de idade. E, aí, com nove anos, eu vi aquela avenida ensanguentada com o suicídio de Vargas.

Então, eu digo que eu tive o privilégio na vida de ter duas mães: a minha mãe que já morreu, D. Celene Daros de Lemos, lá, de Lagoa Vermelha, e a D. Rosita Dorneles Ache, que era de Cachoeira do Sul, uma viúva.

Eu tive o privilégio de ter duas mães e tenho irmãs que são mães, e uma delas, Vera Lúcia, morreu aos 44 anos, vítima de câncer, deixando um menino de 4 anos de idade. E isso me faz exercer a maternidade. Também por ser a mais velha, eu cuidava dos meus irmãos, carregava-os, porque nós éramos muitos filhos, e minha mãe tinha que fazer muitas coisas, cuidar da comida, da roupa, arrumar a casa, então, eu cuidava dos meus irmãos.

Então, eu digo que exerci a maternidade precocemente.

Não tive filhos com meu marido, querido Octávio Cardoso, que está junto com minha mãe, com meu pai, com a Vera, com minha tia, em algum espaço do tempo, do Céu, do infinito. Mas estão nos protegendo, Senador Paim, como o senhor falou da D. Itália, sua mãe. Eles nos protegem, eles nos velam, eles olham por nós, tenho convicção disso. Então, repito seu verso do Mário Quintana, porque vou contar essa história hoje também:

Mãe
São três letras apenas,
As desse nome bendito:
Três letrinhas, nada mais...
E nelas cabe o infinito
E palavra tão pequena – confessam mesmo os ateus –
És do tamanho do céu
E apenas menor do que Deus!

Então, falo para todas as mães: a sua mãe, Senador José Medeiros; a sua, que está no Céu, Senador Paim; as das nossas taquigrafas, dos nossos servidores, dos nossos câmeras, de todos os servidores da Mesa do Senado; as mães brasileiras, as mães do mundo, as mães gaúchas, do meu Estado, e da minha Lagoa Vermelha querida; a Dorinha (Dora Viena Cardoso), que foi mãe do meu marido e que tenho como outra mãe, porque é uma pessoa tão carinhosa, com 96 anos de idade, lúcida, carinhosa e afetuosa; todas essas mães.

Todos os dias aqui falamos de crise, de problemas, de corrupção. Não nos esquecemos desses problemas nacionais, mas temos de parar um pouco para fazer uma reflexão sobre esses outros valores: do afeto, do respeito, da reverência a esses valores, a essas pessoas que são tão importantes na nossa formação.

Mesmo não tendo filhos, como eu disse, sinto que exerci a maternidade precocemente. De alguma forma, quando se ajuda alguém, quando se dá a mão para alguém, se está exercendo o sentimento da maternidade.

Hoje, acompanhando o noticiário na televisão, vi mães que saíram das suas cidades para acompanhar filhos em tratamentos longos no interior de São Paulo. Vi uma mãe do México, Senador José Medeiros, que foi para Porto Alegre e lá ficou vários meses. E sabe por quê, Senador? Essa mãe foi acompanhar uma filha de 11 anos, mexicana, uma menina condenada à morte pela medicina do México e dos Estados Unidos, porque ela

nasceu com uma gravíssima deficiência pulmonar. Essa menina, desde que nasceu, ficou sobre uma cama, com um tubo de oxigênio. Até os 11 anos de idade!

Então, imaginem essa figura num tubo de oxigênio. E a mãe, desesperada, porque o tempo estava expirando, foi aos Estados Unidos, consultou os centros especializados, para tentar salvar a filha – um casal jovem, de 40 anos –, e disseram que ela estava desenganada.

Essa mãe não se conteve e, aí, é um retrato do que é capaz o sentimento materno: essa mãe foi para as redes sociais, para o Facebook, para a internet, para pedir e perguntar se alguém sabia de algum tipo de tratamento para uma doença grave de pulmão, dessa sua filha.

Uma moça da Argentina, na rede social – vejam, nós temos o lado maravilhoso dessa bendita rede social, às vezes maldita –, informou que em Porto Alegre, no Hospital São Francisco, havia um centro de especialização médica que teria todas as condições de resolver o problema da filha dela. E ela, imediatamente, entrou em contato.

Viajou do México para Porto Alegre, com a filha entubada, consultaram o médico, Dr. José Camargo, que é o maior especialista em transplantes de pulmão – ele fez o primeiro transplante de pulmão no Brasil –, e o Dr. José Camargo examinou essa menina de 11 anos e disse que ela seria salva com um duplo transplante de pulmão. Então, num outro gesto de coragem, o pai e a avó doaram um pulmão cada um para a filha.

Eu tive o privilégio de conhecer essa menina sorridente – uma criança que era só pele e ossos até então. Essa menina tinha, permanentemente, um sorriso nos lábios, a Maribel.

O transplante intervivos, como se chama, de duas pessoas, foi um êxito total. A menina está saudável e já retornou ao seu país – foi feito em outubro do ano passado. A mãe e a família se transferiram para Porto Alegre, ficaram mais de seis meses em Porto Alegre, até a cirurgia e, depois, no acompanhamento. E eles amam Porto Alegre.

Nesse hospital, foi accidental o meu encontro com a Maribel, muito accidental. Fui lá para fazer uma radiografia, porque eu estava com tosse, no inverno, e encontrei a Maribel. E contei essa história, também, no meu Facebook, para mostrar como é possível construir coisas...

Então, ressalto novamente o que essa mãe fez, como as mães que hoje apareceram na televisão, que ficam vários anos, por doenças que são muito, muito prolongadas no tratamento e, às vezes, até sem a perspectiva de cura. Mas essas mães, zelosamente, ficam cuidando dos seus filhos.

Então, é por essas mães que também choram os seus filhos que morreram precocemente, jovens, que temos hoje, à véspera do Dia das Mães, que é domingo, novamente exaltar essas mães.

Hoje também, Senador, é um dia importante, porque a minha cidade, no domingo, cidade onde nasci, Lagoa Vermelha – onde nascemos é uma espécie de mãe, nosso berço natal –, faz 134 anos de emancipação política. Então, também aproveito, porque é a mesma data desses 134 anos, que são muito importantes.

Já falei da importância da D. Rosita na minha vida, D. Rosita Dorneles Ache; da minha mãe, Cilene, que teve nove filhos e que cuidou de todos como pôde, com o maior esforço, trabalhava muito para que todos tivessem uma qualidade de vida e, mesmo na pobreza, condição de estudar. Todos os meus irmãos de alguma forma conseguiram estudar.

Então, essa é a realidade passada para todos.

E ontem, aqui, neste Senado, Senador, tivemos o depoimento de uma mãe venezuelana, Rosa Orosco, que estampou para os Senadores e Senadoras uma foto dramática da filha dela, adolescente, morta, com o rosto crivado de balas, pela milícia do regime bolivariano da Venezuela. Simplesmente, por quê? Por que ela foi assassinada barbaramente na porta da sua casa? Por pensar diferentemente, por se opor; uma jovem que não estava armada.

Então, temos também de pensar nessas mães, não só na Rosa Orosco, que fez esse depoimento ontem. Todo mundo ficou comovido ao vê-la, ao ver estampado, no rosto dessa mulher, o sofrimento pela perda da filha. Mas o que mais – digamos – me impressionou positivamente foi que essa dor ela transformou numa espécie de vigor para a luta, para que outras mães não percam os filhos da mesma forma trágica, como é o caso da Rosa Orosco, que ontem fez esse depoimento.

Mães que perdem filhos para esse exército islâmico – estão arrebanhando jovens, inclusive no Brasil –; mães que perdem filhos aqui, pela violência do crime, do tráfico de drogas; mães que perdem o filho – e V. Exª é da área da Polícia Rodoviária Federal –, precocemente, no trânsito. O trânsito no Brasil está muito violento. E a maior parte dos que morrem no trânsito é de jovens de até 19, 24 anos. Então, é preciso um basta nisso, para que mães não chorem, precocemente, a morte de seus filhos.

Nós, também, imaginamos que mães – como eu estava falando agora – que acompanham os seus filhos em tratamentos em hospitais, Senador, mães que lutam... Eu estive em uma cidade no litoral do Rio Grande do Sul, Capão da Canoa, e uma mãe me falou que o filho tem uma doença para a qual só existe um medicamen-

to, que não está permitido no Brasil – quem conseguiu foi mediante ação judicial, e essa é uma questão que está ficando muito comum, o que é lamentável –, ou, então, maisena pura; a criança tem que comer a cada três horas, porque essa doença é uma carência que existe no organismo. Então, é um menino que não sai de casa, que não brinca, por conta dessa doença. Então, vemos o que passam essas mães pela impossibilidade de atender os seus filhos.

No Rio Grande do Sul é também a falta dos medicamentos que leva muitas mães a dedicarem as suas vidas aos seus filhos. É o caso de uma corretora de imóveis, a Daniela Franco, que tem uma filha com uma rara síndrome, chamada de Sanfilippo, que causa atraso mental progressivo.

Gisela Franco Bernardes, de 13 anos, precisa de cinco remédios de uso contínuo para controlar os sintomas dessa doença, conforme laudo médico emitido pelo Hospital das Clínicas de Porto Alegre. Um deles é um medicamento experimental, importado da Polônia, com o nome comercial de Soyfem, que está fora da lista dos que são distribuídos pelo Sistema Único de Saúde.

A mãe da menina encomendou, pela internet, há duas semanas, segundo reportagem do jornal *Zero Hora*, um lote de 18 caixas desse medicamento. Agora, a mãe pede à Justiça o repasse dos US\$468 para pagar a fatura do cartão de crédito. É a falta de medicamentos aumentando o sofrimento das mães e a judicialização, com inquéritos, inclusive, no Ministério Público. Isso é muito demandado na Defensoria Pública, seja na do Estado, seja na Defensoria da União.

Casos como esses são mais comuns do que se imagina. De janeiro a março deste ano, a Defensoria Pública do meu Estado, que fornece auxílio jurídico gratuito a quem não pode pagar advogado, atendeu, somente em Porto Alegre, 706 pessoas que, com receitas médicas nas mãos, solicitavam 469 medicamentos diferentes – todos considerados “fora da lista” ou não cumpridores de protocolo clínico do SUS (por exemplo, um medicamento pode ser fornecido para os diagnosticados com esquizofrenia, mas não para os com bipolaridade).

Desses, 79 viraram processos judiciais. Os demais conseguiram que os médicos receitassem substitutos oferecidos pelo SUS ou não voltaram à Defensoria com a documentação necessária para ajuizar as ações. Fármacos “fora de lista” ou do protocolo clínico não podem ser pedidos de forma administrativa, somente judicial.

Segundo a reportagem deste jornal *Zero Hora*, a Defensoria não tem um levantamento preciso dos números globais do Rio Grande do Sul, porque o sistema não é informatizado.

Para se ter uma ideia, tramitam, atualmente, ao todo, 66.986 ações judiciais na área da saúde no meu Estado, o que inclui pedidos de medicamentos em geral (não só especiais) e de tratamentos de saúde, segundo o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Desse total, 4.788 foram iniciados entre janeiro e março.

É importante destacar que Gisela, que tem idade mental de cinco anos, precisa também de 28 comprimidos por dia para estabilizar sua condição, marcada pela hiperatividade. Ela precisa de outro medicamento, o Trileptal, usado para o tratamento contra a epilepsia, que estaria, há cinco meses, em falta na Farmácia de Medicamentos Especiais do Estado.

Com muita luta, a mãe tem pagado os custos do próprio bolso, além de viver de empréstimos para atender os cuidados especiais que a filha demanda. São lutas constantes na Justiça para obter reembolsos dos produtos sem pronta entrega na farmácia estatal.

Se formos citar os nomes de todas as mães que merecem ser lembradas, não apenas no próximo domingo, mas em todos os dias do ano, ocuparíamos dias e dias nesta tribuna.

Por isso, lembrar cilenes – como minha mãe –, rositas – como minha segunda mãe –, doras, rosas, veras; lembrar a Carla, a Helen, que são minhas amigas, e também a minha Alaise – que é do meu gabinete, mais diretamente ligada ao meu trabalho, que é mãe de filhos e muito zelosa – é, de certo modo, uma forma de homenagear todas as mães. Pois são elas, de qualquer lugar, seja da minha Lagoa Vermelha, de Porto Alegre ou de Cachoeira do Sul ou de qualquer outro lugar do Brasil; são elas que trazem inspiração para lidar com a adversidade, com o sofrimento, sobretudo na atividade política, como nós estamos vivendo.

Então, Senador José Medeiros, neste Dia das Mães, nós temos que lutar pelas mulheres que estão, hoje, enfrentando esse dilema de não conseguir o medicamento para o seu filho ou não conseguir o internamento necessário para o seu tratamento.

É por isso que nós queremos, novamente, homenagear – o Senado inteiro – as mães brasileiras, as mães gaúchas, as mães mato-grossenses – V. Ex^a é do Mato Grosso – pelo domingo, Dia das Mães. Que Deus proteja todas elas, para dar a elas a força necessária para enfrentar os problemas do cotidiano.

Também, como citou a aqui o Senador Paulo Paim, nós aprovamos, nesta semana, a lei que regulamenta o trabalho doméstico. Eu tive a honra, Senador José Medeiros, de ter sido a Relatora da matéria na Comissão de Assuntos Sociais. Eu queria renovar, aqui, os cumprimentos ao Senador Renan Calheiros, o Presidente desta Casa, que pautou para esta semana essa decisão tão importante. Também cumprimento o Senador Romero Jucá, que foi o mais profundo estudioso dessa matéria, que tomou a iniciativa aqui e que conseguiu, numa

conciliação minha com ele e com os trabalhadores e os empregadores, com a Samara e com o Mário Avelino, construir uma solução. Como disse muito bem o Senador Paulo Paim, ela não foi a perfeita, mas foi a possível, a possível que conseguiu fazer um equilíbrio, uma lei equilibrada, que não é só favorável aos trabalhadores, mas que dá aos empregadores uma segurança jurídica.

Muitas domésticas são mães também. Então, a elas todas...

Muitas me servem na minha casa também, trabalham comigo, ou como diaristas ou como passadeiras. Por essas pessoas todas eu tenho um enorme respeito. Claro, essa lei vem proteger mais o trabalho delas. Tenho certeza de que vai aumentar muito a formalização do trabalho doméstico. É bom para o País, é bom para a inclusão social, é bom para a economia, é bom para todo mundo. Então, estou muito feliz de ter contribuído modestamente com esse trabalho, cumprimentando os Senadores e as Senadoras, como V. Ex^a, que ajudaram enormemente no esforço político de encontrar uma solução que beneficia as mulheres e os homens trabalhadores domésticos.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Socialismo e Democracia/PPS - MT) – Senadora Ana Amélia, eu queria estender as minhas homenagens também a todos os atores que foram protagonistas na aprovação desse projeto: o Deputado Carlos Bezerra, a Deputada Benedita da Silva, V. Ex^a, que fez um brilhante relatório, o Senador Romero Jucá, o Senador Renan, por ter pautado.

E também quero parabenizá-la hoje, porque – eu não consegui aparteá-la – eu me emocionei com as palavras de V. Ex^a. Creio que muitas mães brasileiras, hoje, que assistiram a este momento choraram, primeiro, pela sua história de vida. Ela é a cara do povo brasileiro. Identifico-me muito. V. Ex^a se expressa muito bem: V. Ex^a vai contando e vai-nos passando um filme na cabeça, em que vemos aquela menininha no bolicho...

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Apoio Governo/PP - RS) – No bolicho – é o termo também.

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Socialismo e Democracia/PPS - MT) – No bolicho.

Vemos essa história de vida, essas pessoas que ajudaram a construir esta grande Senadora. Não é confete, Senadora Ana Amélia.

Eu ouvi de uma moça no Estado de Mato Grosso o seguinte – não são palavras minhas: "Se a eleição de Senador, no Brasil, fosse nacional, a Senadora Ana Amélia seria uma das eleitas". Ela me contou, com dificuldade na família por ter alguém com câncer – e V. Ex^a sabe a luta que é quando uma família tem algum ente querido com câncer –, da sua luta com a questão dos remédios para esse paciente e com a questão da qualidade de vida, algo pelo qual a senhora tem lutado. Ela fez uma avaliação que eu já deveria ter lhe passado, mas que lhe passo aqui, ao vivo. Ela fez uma avaliação muito interessante do seu mandado: V. Ex^a faz o macro, mas não se esquece do micro. Ela falou: "Se você tiver oportunidade, Medeiros, diga a ela que, para mim, ela é uma Senadora completa". E eu estendo isso – não é confete, os brasileiros sabem que isto é a realidade –, falando da maneira independente e da maneira como V. Ex^a engrandece este Parlamento. Eu tenho orgulho e me sinto privilegiado por ter a oportunidade de fazer parte desta Legislatura com V. Ex^a. Eu queria deixar este relato, porque é a máxima expressão da verdade.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Senador José Medeiros, eu lhe agradeço esse presente. E parece que me sinto até um pouco mãe também. Transmita a essa eleitora, sua conterrânea do Mato Grosso, os meus agradecimentos sinceros. Nós trabalhamos não para receber o reconhecimento e as glórias do trabalho, mas, quando uma cidadã que enfrenta um problema de acesso a medicamento é capaz de identificar isso, é porque ela acompanha, ela ouve, ela vê o trabalho dos Senadores. Quanto maior forem a atenção e a fiscalização dos eleitores sobre o trabalho de todos os Parlamentares...

Eu digo sempre que a sua história e a minha são parecidas. V. Ex^a também, da mesma forma, vem de uma família com dificuldades, em que os seus pais o ajudaram a trabalhar, e ganhou bolsa de estudos, como no meu caso. Eu ganhei bolsa de estudos também – falo sempre que foi o Brizola quem me deu a bolsa de estudos.

Eu penso que é também dessa forma que transmitimos para a sociedade brasileira que ninguém chega aqui por acaso, Senador. Chegamos aqui depois de trabalhar muito. Há exceções, mas vamos falar da regra, da regra das pessoas de bem que vêm para cá trabalhar. Então, enxovalhar o Congresso não é uma coisa boa, porque aqui, mal ou bem, nós estamos falando.

Essa lei de que a sua conterrânea mato-grossense fala é uma lei que está me orgulhando muito. Chama-se Lei da Quimioterapia Oral para os pacientes que são clientes de planos de saúde. Todos eles hoje têm acesso a esses medicamentos, que o plano de saúde tem que fornecer. Também entendo que isso criou um problema do ponto de vista financeiro para os planos de saúde. Eu li um artigo do médico Dr. Drauzio Varella sobre isso, mas nós precisamos continuar neste trabalho em função da relevância que socialmente tem.

Agora, nesta semana, recebi um depoimento de uma pessoa do interior do meu Estado em que o irmão, levando uma irmã com câncer de mama, ouviu de uma médica no Hospital das Clínicas de Porto Alegre: "Você

vai ter acesso a esse medicamento, que é o mais novo medicamento para isso. Isso vai aliviar muito a doença da sua irmã e está disponível graças a uma lei da Senadora Ana Amélia". Quando ele ligou para o meu gabinete para informar o que tinha acontecido e contar a declaração da médica explicando a lei e de quem era, esse foi um grande presente, Senador. E o que V. Ex^a disse para mim agora também é um grande presente. Eu penso que isso vale todo o sacrifício, porque ficamos 12, 14, 15 horas aqui dentro. Na quarta-feira, eu cheguei aqui às 8 horas, ontem, cheguei às 7h30, e saímos daqui às 20h ou mais, como os servidores aqui, da Mesa do Senado. Então, quando isso acontece, saímos daqui de alma lavada: "eu cumpri o meu dever". Então, é a gratificação maior.

Eu estou muito emocionada com as suas palavras e com a sua conterrânea! Dê um abraço nela em meu nome, porque eu fiquei muito feliz!

Durante o discurso da Sra Ana Amélia, o Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. José Medeiros.

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Socialismo e Democracia/PPS - MT) – Parabéns, Senadora Ana Amélia.

O Sr. José Medeiros deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra Ana Amélia.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Convido para fazer uso da palavra o Senador José Medeiros, do PPS, do Mato Grosso.

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr^a Presidente, Sr^s e Srs. Senadores, amigos que nos assistem aqui nesta manhã nas galerias, na tribuna de honra, todos os funcionários desta Casa, aqueles que nos acompanham pela TV Senado, que nos acompanham pela Rádio Senado e pelas redes sociais, Senadora Ana Amélia, volto a felicitá-la por esse discurso que, com certeza, homenageou cada mãe deste País e deixou muitas emocionadas.

Aproveito para homenagear cada mãe deste País e homenagear as minhas três mães: Mathilde, Eunice e Ivanilce. Tal qual a história que V. Ex^a contou aqui, eu também, com nove anos, por coincidência, saí de casa para estudar. Sei que essa também é a história de muitos brasileiros. Eu quero aqui fazer minhas as palavras da Senadora Ana Amélia com relação a esse ser divino que são as mães. Elas não arredam o pé de perto de seus filhos, Senadora Ana Amélia. Por muitos anos, eu trabalhei numa profissão em que, às vezes, via encontros muito difíceis de mães que chegavam a locais de acidentes. E eu notava sempre o seguinte: não é que o pai não ame o filho, mas a mãe parece que tem uma ligação divina. Parece chavão, mas não há nada maior e mais forte que o amor de uma mãe pelo seu filho.

Sr^a Presidente, hoje quero falar um pouco aqui sobre o Estado de Mato Grosso. Aliás, tenho repisado muito o assunto sobre o Estado de Mato Grosso e já sofri até críticas, porque me disseram que só falo, da tribuna, em Mato Grosso, Mato Grosso e Mato Grosso. Na verdade, representando esse novo Estado da Federação... Digo novo, porque é um Estado que agora está começando a se desenvolver. Por muito tempo, Mato Grosso foi uma terra a ser colonizada, uma terra de desbravadores. Na verdade, ele começa a despontar agora como um importante Estado da Federação, contribuindo muito para o Brasil. Isso – vamos fazer justiça – vem muito em parte pela força dos imigrantes que para lá foram, brasileiros de vários Estados da Federação, inclusive muitos do Estado do Rio Grande do Sul, Estado da Senadora Ana Amélia. Alguns até dizem que Mato Grosso é uma filial do Rio Grande do Sul. Na verdade, temos que louvar e homenagear esses bravos brasileiros que foram para lá, quando não havia estradas, enfrentar malária, enfrentar doenças, enfrentar atoleiros, e começaram a abrir aquele Estado, que hoje contribui de forma importantíssima para a economia do Brasil.

Mato Grosso se tornou um Estado protagonista: é o maior produtor de soja, o maior produtor de milho, o maior produtor de milho de pipoca também, com o maior rebanho do Brasil. É um Estado continental.

E ali também existem inúmeras e inúmeras dificuldades e entravamentos para esse desenvolvimento. Essa grande produção se torna pouco competitiva nos mercados internacionais devido às distâncias, devido à falta de estrutura, devido à falta de logística para que aquilo possa ser competitivo no mercado internacional, até porque os produtos brasileiros competem com países como os Estados Unidos com uma malha ferroviária muito grande, com uma rede de canais hídricos, hidrovias e rodovias muito bem estruturadas. E é com esse mercado que o Brasil compete, que os produtos de Mato Grosso competem.

Eu tenho aqui repisado constantemente esse assunto, mas é importante falar, falar e falar para que o Brasil, a União possa voltar os olhos para esses Estados menos desenvolvidos em termos de infraestrutura, porque, no momento em que o Brasil voltar os olhos para Estados como Mato Grosso, com certeza, a nossa economia vai ficar mais fortalecida.

(Manifestação da galeria.)

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - MT) – Agradeço a manifestação. Com certeza, essa é uma realidade, Senadora Ana Amélia, que ecoa também em outros Estados da Federação.

Hoje, eu falo, Senadora Ana Amélia, sobre um ponto que é uma de nossas dificuldades. No Estado de Mato Grosso, se V. Ex^a tiver que ir para lá e pegar um avião, terá que fazer, na verdade, antes, uma verdadeira engenharia para saber horários, para tentar calcular a volta. E, dependendo do Município a que V. Ex^a estiver pretendendo ir, V. Ex^a não vai conseguir se não for intercalando modais de transporte, intercalando avião com carro. Para um Estado que está buscando investimentos, que procura atrair atores econômicos de outros países, isso se torna muito difícil, porque esses empresários não têm tempo para ficarem andando sete, oito ou nove horas ou mesmo para ficarem quatro, cinco horas parados em engarrafamentos com estradas que estão já com sua capacidade de tráfego esgarçada...

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Senador José Medeiros, o senhor foi aplaudido pela galeria, que está lotada nesta manhã de sexta-feira. Eu queria, então, em seu nome, em nome da Mesa, saudar todos os visitantes que integram a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso. Sejam bem-vindos todos a esta Casa! Eles estão participando da Academia de Liderança Aprosoja 2015 aqui, em Brasília. Parabéns!

O senhor fala tanto do seu Estado e deve continuar dele falando. A presença deles aqui revela que o Estado está interessado em crescer mais, o que é bom para o Estado e para o País. Então, saudamos os produtores e as produtoras de milho e de soja do Mato Grosso, do seu Estado, Senador José Medeiros.

(Manifestação da galeria.)

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - MT) – É uma grata surpresa, Senadora Ana Amélia, porque, na verdade, são esses bravos brasileiros que têm elevado Mato Grosso a essa categoria de protagonista. O Estado tem contribuído com 25% de toda a produção da balança comercial brasileira.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Tenho de puxar a brasa para o meu assado: muitos são gaúchos, Senador.

(Manifestação da galeria.)

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - MT) – Como eu disse aqui, já se fala que nós somos uma filial. Aliás, na minha cidade, por exemplo, Senadora Ana Amélia, nós temos dois times: um é camisa vermelha; o outro é camisa azul. Os colorados torcem para o União, e os gremistas torcem para o Tigrão. Assim, temos essa similaridade.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Essa é uma prova do que lhe estou dizendo, não é?

Obrigada, Senador. Por favor, continue.

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - MT) – Não tenha dúvida.

Senadora Ana Amélia, volto a falar principalmente sobre o desenvolvimento regional. Temos uma dificuldade muito grande no transporte aéreo. Já falei do transporte terrestre. Às vezes, as pessoas ficam na BR-364 durante quatro ou cinco horas paradas, por causa de filas. E não há acidente, não há nada. Trata-se simplesmente da falta de capacidade da rodovia, que já não as comporta.

Existe um projeto de duplicação da rodovia. Essa rodovia foi destinada a uma concessionária. Mas o que ocorreu? Parte dessa obra, que liga Diamantino a Rondonópolis, ficou para ser feita pelo DNIT; o outro percentual, a outra parte, pela concessionária. E aí é que ocorre uma dificuldade: segundo o contrato, após certo percentual de duplicação da estrada pela empresa, esta já teria a possibilidade e a autorização para começar a cobrar pedágio. Pois bem, Senadora Ana Amélia, concomitantemente, as obras começaram a ser feitas pelo DNIT e pela empresa. Essas obras da empresa já estão praticamente prontas, e as praças de pedágio já estão também todas em pé e praticamente prontas, mas, infelizmente, a obra que cabia à União está parada. Já vemos o momento de a obra da concessionária ficar pronta, de começarem a cobrar os pedágios, e a duplicação da rodovia não está ainda pronta, ou seja, a rodovia não está duplicada.

A minha preocupação é a de que esses mesmos brasileiros que enfrentaram chuva, atoleiros, todas as dificuldades, também são brasileiros extremamente politizados. Tenho alertado o Governo aqui, pois, apesar de ser da base da oposição, quero que meu Estado e o Brasil se desenvolvam. Tenho alertado: não façam isso, não comecem a cobrar pedágio antes de essa obra ficar pronta. Se fizerem isso, não tenho dúvida de que não ficará uma praça de pedágio em pé. Não é possível que alguém vá suportar ficar por três ou quatro horas num engarrafamento e ainda chegar a uma praça de pedágio e pagar. Então, tenho alertado o Governo. Há poucos dias, o Ministro dos Transportes esteve na Comissão de Infraestrutura, e todos os Senadores do Estado alertaram para que isso não ocorresse.

Nesta semana, fomos até a Casa Civil e levamos o problema ao Ministro Mercadante. Ali, com toda a Bancada do Estado e com o Governador presentes, foi solicitado que toda essa obra que está parada devido aos ajustes do Governo passasse para as concessionárias, para que a obra pudesse terminar, para que a população pudesse trafegar sem os perigos que, hoje, aquela rodovia propicia.

Acidentes, verdadeiras tragédias têm acontecido. Os números são lamentáveis. Todo ano, ali, o Mato Grosso tem o prejuízo de uma boate Kiss. Só para lembrar a todos aqui, na boate Kiss, houve aquele acidente terrível, aquela tragédia, no Rio Grande do Sul, onde morreram quase 280 pessoas. Pois bem, Senadora Ana Amélia, no Mato Grosso, conforme números oficiais, todos os anos, naqueles corredores daquela rodovia federal, morrem 280 pessoas.

Nós ficamos extremamente chocados quando aconteceu aquilo no Rio Grande do Sul, e é lamentável, mas é imperdoável que o País permita que isso continue acontecendo. Não tenho dúvida de que a duplicação daquela rodovia ali vai mitigar isso e vai ser um grande ganho para o País, principalmente combatendo essas perdas de vidas.

Mas hoje estou falando aqui do desenvolvimento do Estado do Mato Grosso. Eu não poderia deixar de citar que o desenvolvimento regional passa pelo desenvolvimento da aviação regional brasileira, que deve ter dois propósitos norteadores: encurtar as distâncias e alargar nossas potencialidades. Em um País com 8,5 milhões de quilômetros quadrados, a maneira mais fácil, rápida e eficiente de se promover a integração nacional e a inserção de regiões isoladas é pelos ares. Nesse cenário, é obrigação dos Poderes Públicos promover a aproximação entre as pessoas e as promessas de crescimento oferecidas por um território tão vasto, heterogêneo e pródigo em dádivas naturais e em vantagens geográficas. Infelizmente, no Brasil, esse processo ainda não decolou.

Por isso, ocupo hoje a tribuna, em primeiro lugar, para compartilhar a minha visão sobre os méritos e as lacunas do Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR), a partir da análise do seu desenho institucional e dos entraves para sua plena consecução, mas, acima de tudo, para apresentar contribuições que julgo relevantes nesse esforço, em especial introduzindo um projeto cuja redação está sendo finalizada por minha assessoria técnica e que visa a baratear o combustível de aviação, incrementando, assim, a oferta de voos regionais.

No que diz respeito ao programa governamental, uma breve revisão cronológica dos fatos serve para revelar por que ele nunca conseguiu alcançar altitude e velocidade de cruzeiro. Senão, vejamos: o programa foi apresentado, com pompa e circunstância, em 20 de dezembro de 2012. À época, foram anunciados investimentos da ordem de R\$7,3 bilhões para aquilo que, como se supunha, seria a primeira etapa do plano. As medidas adotadas deveriam aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados aos passageiros, aumentar o número de rotas operadas pelas empresas aéreas e agregar novos aeroportos à rede de transporte regular.

Nesse campo, 270 novos aeródromos regionais deveriam estar em construção. Apenas no Centro-Oeste, onde está incrustado o meu Mato Grosso, deveríamos testemunhar a aplicação de R\$924 milhões na construção de 31 aeroportos.

Se o projeto fosse seguido à risca, 96% da população brasileira viveriam a menos de cem quilômetros de distância de um aeroporto apto ao recebimento de voos regulares. Estaríamos, assim, diante de uma pequena revolução no transporte aéreo nacional e no cotidiano de milhões de cidadãos.

Ocorre que o PDAR, o programa governamental, teve sua implementação sobrestada por muito tempo, e todo esse período conseguiu arrefecer a disposição de muitos dos atores envolvidos nesse desafio. Para se ter uma ideia, a Medida Provisória nº 652, que pretendia instituir o programa, somente foi editada em 25 de julho de 2014. Para piorar o quadro, o texto não foi votado, e a medida provisória perdeu sua eficácia no fim do ano passado. A saída encontrada foi inserir o texto no projeto de conversão da MP nº 656, finalmente sancionado há poucas semanas. Ao todo, nesse processo, esváram-se cerca de 15 meses. Foram 15 meses, quase 500 dias perdidos para a desídia e a burocracia!

Mas o fato é que, finalmente, estamos diante de um novo arcabouço legal, desenhado para fomentar a atividade aérea e para propiciar uma nova dinâmica socioeconômica a centenas de Municípios do País. Agora, passa a ser nossa obrigação cultivar essa iniciativa, tanto através da cobrança de que seus aspectos positivos sejam imediatamente colocados em prática quanto pela adoção de novos conceitos, incrementando e institucionalizando o PDAR junto às diversas instâncias estatais, à indústria da aviação civil e à opinião pública.

Nesse sentido, avalio como engenhosa e correta a criação de um mecanismo de subsídios, advindos do Fundo Nacional de Aviação Civil, formado com as outorgas dos aeroportos privatizados, com vistas a permitir que as companhias aéreas custeiem até 60 assentos por voo em trechos que envolvam ao menos um aeroporto classificado como regional. Essa ferramenta tanto incentivará a entrada de novas empresas no segmento quanto há de fomentar a indústria aeronáutica brasileira, que se especializou em produzir aeronaves de médio

porte, ideais para esse tipo de operação. A Embraer, por exemplo, é a líder mundial na fabricação de jatos de cem lugares, tendo o modelo E-190 como uma referência no mercado, o estado da arte na categoria!

Para dar efetividade ao PDAR, também julgo ser indispensável levar a cabo, com a máxima brevidade possível, a construção dos aeroportos já elencados e promover a expansão desse programa para outras áreas do País.

Insisto em dizer que, mais do que uma demanda cartográfica, decorrente da nossa óbvia necessidade de vencer distâncias homéricas todos os dias, a instalação desses equipamentos é uma questão estratégica. E exemplos que corroborem essa tese não faltam.

Sr^a Presidente, interligar o polo de Lucas do Rio Verde a Cuiabá ou a São Paulo é aproximar uma das regiões que mais cresce no País daqueles que podem fazê-la ainda mais pujante. Atender cidades da Amazônia é prover conforto e segurança para comunidades difusas e, ao mesmo tempo, reafirmar nossa soberania sobre uma área que desperta a inveja e a cobiça internacionais. Colocar cidades do Sertão nordestino na malha aérea nacional é diminuir o fosso de desigualdades que historicamente separou essa região do restante do Brasil.

Como se vê, urge iniciarmos a construção desses aeródromos e colocarmos em prática a política de subvenção de assentos nos voos regionais. Mas isso ainda não é tudo. Precisamos ir além! Na minha visão, a importância do florescimento de uma aviação regional brasileira é tão grande que justifica a adoção de medidas ainda mais contundentes. E, se quisermos ser realmente incisivos e eficazes, devemos cortar o nó górdio da aviação: o custo do seu combustível, o QAV. De nada adianta construirmos aeródromos e aeroportos se o ator principal não estiver ali, que é o avião.

No Brasil, como em várias outras nações, o QAV costuma representar algo entre 40% e 50% dos custos fixos das companhias aéreas. Além da existência de poucas fornecedoras – a BR Aviation e a Shell Aviation detêm mais de 90% do mercado –, o caso brasileiro se torna ainda mais desafiador por conta do emaranhado tributário que faz com que o ICMS, tributo de competência estadual, tenha peso significativo sobre o preço final do querosene de aviação.

Atentos a esses fatos, vários governos estaduais promoveram, ao longo dos últimos anos, reduções das alíquotas incidentes sobre o QAV, o querosene. Tais medidas tiveram impacto imediato sobre a oferta de voos naquelas unidades da Federação. De modo geral, os Estados que promoveram cortes de alíquotas obtiveram um incremento significativo de operações aeroportuárias em seus territórios. À guisa de curiosidade, em 2013, o Distrito Federal reduziu sua alíquota de 25% para 12%, e, não por coincidência, nos meses subsequentes, o seu aeroporto passou a receber 56 novos voos diários.

Caminho semelhante seguiram os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás. O Mato Grosso também adotou essa estratégia, reduzindo a alíquota para 12%. Empiricamente, como usuário frequente do nosso principal aeroporto, posso dizer que isso acarretou um significativo aumento do fluxo de aeronaves e de passageiros.

Portanto, a eficácia desse tipo de instrumento fiscal está mais do que atestada. Tanto é que se discute, nesse instante, a convalidação de medidas dessa natureza promovidas por praticamente todos os Estados brasileiros, ao longo das últimas décadas, em diversos campos da economia. Mas não penso que devamos perder mais tempo à espera da construção de um consenso entre os 27 Secretários de Fazenda. Precisamos uniformizar a redução de custo de combustível para todos os aeroportos de âmbito local e, com isso, democratizar os benefícios do admirável mundo novo da aviação regional.

Por isso, determinei à minha assessoria que passasse à assessoria da Casa que confeccionasse projeto de resolução estabelecendo alíquota reduzida única para o ICMS incidente sobre o querosene comercializado em aeroportos regionais, cujas movimentações anuais sejam de até 600 mil passageiros, como preconiza o Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR), programa governamental de incentivo à aviação.

Lastreado pelo art. 155, §2º, inciso V, da Constituição Federal, o projeto pretende que o Senado Federal ponha fim à desorganização fiscal nessa área e ajude na consolidação da aviação regional brasileira. Baixar os custos do combustível nesses aeroportos seria uma gigantesca contribuição do Legislativo para um programa que pode mudar o perfil socioeconômico de inúmeras comunidades e estreitar os vínculos entre as diversas regiões do Brasil. Para tanto, como determina a Carta Magna, precisarei do apoio da maioria absoluta desta Casa.

Afirmo que isso não me causa temor, tanto por estar convicto da justeza da causa quanto por reconhecer a sensibilidade demonstrada pelos Senadores e pelas Senadoras cada vez que são chamados a deliberar sobre temas que beneficiam todo o País, e esse é um tema que beneficiará a todos os Estados, indistintamente.

Sr^a Presidente, o PDAR tem virtudes que devem ser ressaltadas. Por outro lado, sua implementação é lenta e corre risco em momento de contração dos gastos públicos.

Por isso, penso que o projeto que apresento pode se constituir em um grande catalisador do programa nesse instante. Nesse sentido, iniciarei imediatamente a coleta de assinaturas. Eu e milhões de brasileiros que serão beneficiados contamos com o apoio de V. Ex^{as}.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Senador José Medeiros, primeiro, minha assinatura será aposta ao seu projeto.

Em segundo lugar, desculpe-me interromper V. Ex^a, mas há uma visita importante neste plenário. Trata-se dos estudantes do Colégio Decisão, de Goianésia, no Estado de Goiás.

Sejam bem-vindos!

O Senador que está falando é o Senador José Medeiros, do PPS do Mato Grosso. Eu, que estou presidindo, sou a Senadora Ana Amélia, do PP do Rio Grande do Sul.

Bem-vindos! Continuem estudando, porque o Brasil precisa de vocês.

Continue com a palavra, Senador.

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Socialismo e Democracia/PPS - MT) – Quero estender também minhas boas-vindas aos estudantes, até porque eles são o futuro, não é, Senadora Ana Amélia?

Parabéns aos professores que tomaram a iniciativa de trazê-los, porque é conhecendo como o Brasil funciona que estarão, com certeza, melhor preparados para conduzir este País que deixaremos para vocês.

Senadora Ana Amélia, muito obrigado pela tolerância.

Novamente, parabenizo-a pela linda homenagem a todas as mães brasileiras. Deixo minha homenagem a V. Ex^a, por ser, de certa forma, mãe do Brasil, porque a preocupação e o amor com que V. Ex^a trata esse mandato é muito similar ao amor das mães pelo seu filho.

Muito obrigado.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Obrigada, Senador José Medeiros. Temos muitas razões para celebrar as mães brasileiras, que, como nós aqui, têm a responsabilidade de muitas vidas. Quando fazemos uma lei, como essa a que V. Ex^a se refere, estamos nos referindo também à proteção das vidas de muitos brasileiros. Então, também cumprimento-o e agradeço, mais uma vez, as referências a V. Ex^a.

A vocês todos, desejo um bom fim de semana. Não se esqueçam de dar um abraço bem apertado nas mães de vocês, nas professoras, que são também mães, na segunda-feira, na aula, ou nas professoras que os estão acompanhando hoje, nesta visita.

A SR^a PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Apoio Governo/PP - RS) – Não havendo mais oradores inscritos, está encerrada a presente sessão.

Obrigada.

(Encerra-se a sessão às 10 horas e 20 minutos.)

Requerimentos de Licença sem ônus

Artigos 13; 40; e 43, I do Regimento Interno

REQUERIMENTO	SENADOR	RISF	PERÍODO	FINALIDADE
RQM nº 156, de 2015	José Maranhão	256	-	Retirada do RQM nº 102, de 2015
RQM nº 157, de 2015	Fernando Bezerra Coelho	13	28/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 158, de 2015	Angela Portela	43, I	16/04/2015	Licença Saúde
RQM nº 159, de 2015	Blairo Maggi	40	De 15/06/2015 a 19/06/2015	Participar da Convenção do Agronegócio 2015
RQM nº 160, de 2015	Valdir Raupp	13	29/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 161, de 2015	Zézé Perrella	13	30/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 162, de 2015	Luiz Henrique	43, I	De 24/04/2015 a 13/05/2015	Licença Saúde
RQM nº 163, de 2015	Sandra Braga	13	05/05/2015 e 06/05/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 164, de 2015	Gleisi Hoffmann	13	29/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 165, de 2015	Sérgio Petecão	13	30/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 166, de 2015	Edison Lobão	43, I	28/04/2015	Licença Saúde
RQM nº 167, de 2015	Otto Alencar	13	30/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 168, de 2015	Antônio Anastasia	13	30/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 169, de 2015	Edison Lobão	43, I	23/04/2015	Licença Saúde
RQM nº 170, de 2015	Aécio Neves	13	30/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 171, de 2015	José Serra	43, I	16/04/2015	Licença Saúde
RQM nº 172, de 2015	José Serra	13	30/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 173, de 2015	José Maranhão	43, I	De 14/04/2015 a 16/04/2015	Licença Saúde
RQM nº 174, de 2015	Eduardo Amorim	13	30/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 175, de 2015	Tasso Jereissati	13	30/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 176, de 2015	Fernando Bezerra Coelho	13	30/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 177, de 2015	Douglas Cintra	13	30/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 178, de 2015	Marta Suplicy	13	30/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 179, de 2015	Ivo Cassol	13	30/04/2015	Atividade Parlamentar
RQM nº 180, de 2015	Elmano Férrer	13	05/05/2015 e 06/05/2015	Atividade Parlamentar

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA
(por Unidade da Federação)

Bahia

Bloco-PSB - Lídice da Mata*
 Bloco-PT - Walter Pinheiro*
 Bloco-PSD - Otto Alencar**

Rio de Janeiro

Bloco-PT - Lindbergh Farias*
 Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
 Bloco-PSB - Romário**

Maranhão

Bloco-PMDB - Edison Lobão*
 Bloco-PMDB - João Alberto Souza*
 Bloco-PSB - Roberto Rocha**

Pará

Bloco-PSDB - Flexa Ribeiro*
 Bloco-PMDB - Jader Barbalho*
 Bloco-PT - Paulo Rocha**

Pernambuco

Bloco-PTB - Douglas Cintra* (S)
 Bloco-PT - Humberto Costa*
 Bloco-PSB - Fernando Bezerra Coelho**

São Paulo

Bloco-PSDB - Aloysio Nunes Ferreira*
 S/PARTIDO - Marta Suplicy*
 Bloco-PSDB - José Serra**

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Aécio Neves*
 Bloco-PDT - Zeze Perrella* (S)
 Bloco-PSDB - Antônio Anastasia**

Goiás

Bloco-PSDB - Lúcia Vânia*
 Bloco-DEM - Wilder Moraes* (S)
 Bloco-DEM - Ronaldo Calado**

Mato Grosso

Bloco-PR - Blairo Maggi*
 Bloco-PPS - José Medeiros* (S)
 Bloco-PR - Wellington Fagundes**

Rio Grande do Sul

Bloco-PP - Ana Amélia*
 Bloco-PT - Paulo Paim*
 Bloco-PDT - Lasier Martins**

Ceará

Bloco-PMDB - Eunício Oliveira*
 Bloco-PT - José Pimentel*
 Bloco-PSDB - Tasso Jereissat**

Paraíba

Bloco-PSDB - Cássio Cunha Lima*
 Bloco-PMDB - Raimundo Lira* (S)
 Bloco-PMDB - José Maranhão**

Espírito Santo

Bloco-PR - Magno Malta*
 Bloco-PMDB - Ricardo Ferraço*
 Bloco-PMDB - Rose de Freitas**

Piauí

Bloco-PP - Ciro Nogueira*
 Bloco-PT - Regina Sousa* (S)
 Bloco-PTB - Elmiano Férrer**

Rio Grande do Norte

Bloco-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
 Bloco-DEM - José Agripino*
 Bloco-PT - Fátima Bezerra**

Santa Catarina

Bloco-PMDB - Luiz Henrique*
 Bloco-PSDB - Paulo Bauer*
 Bloco-PMDB - Dário Berger**

Alagoas

Bloco-PP - Benedito de Lira*
 Bloco-PMDB - Renan Calheiros*
 Bloco-PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Bloco-PSB - Antônio Carlos Valadares*
 Bloco-PSC - Eduardo Amorim*
 Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves**

Mandatos

*: Período 2011/2019 **: Período 2015/2023

Amazonas

Bloco-PMDB - Sandra Braga* (S)
 Bloco-PCdoB - Vanessa Grazziotin*
 Bloco-PSD - Omar Aziz**

Paraná

Bloco-PT - Gleisi Hoffmann*
 Bloco-PMDB - Roberto Requião*
 Bloco-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Bloco-PT - Jorge Viana*
 Bloco-PSD - Sérgio Petecão*
 Bloco-PP - Gladson Cameli**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio do Amaral*
 Bloco-PMDB - Waldemir Moka*
 Bloco-PMDB - Simone Tebet**

Distrito Federal

Bloco-PDT - Cristovam Buarque*
 Bloco-PSD - Hélio José* (S)
 Bloco-PDT - Reguffe**

Rondônia

Bloco-PP - Ivo Cassol*
 Bloco-PMDB - Valdir Raupp*
 Bloco-PDT - Acir Gurgacz**

Tocantins

Bloco-PSDB - Ataídes Oliveira* (S)
 Bloco-PR - Vicentinho Alves*
 Bloco-PT - Donizeti Nogueira** (S)

Amapá

Bloco-PSB - João Capiberibe*
 Bloco-PSOL - Rondolfe Rodrigues*
 Bloco-DEM - Davi Alcolumbre**

Roraima

Bloco-PT - Angela Portela*
 Bloco-PMDB - Romero Jucá*
 Bloco-PDT - Telmário Mota**

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco de Apoio ao Governo - 24

PT-13 / PDT-6 / PP-5

Acir Gurgacz.....	PDT / RO
Ana Amélia.....	PP / RS
Angela Portela.....	PT / RR
Benedito de Lira.....	PP / AL
Ciro Nogueira.....	PP / PI
Cristovam Buarque.....	PDT / DF
Delcídio do Amaral.....	PT / MS
Donizeti Nogueira.....	PT / TO
Fátima Bezerra.....	PT / RN
Gladson Cameli.....	PP / AC
Gleisi Hoffmann.....	PT / PR
Humberto Costa.....	PT / PE
Ivo Cassol.....	PP / RO
Jorge Viana.....	PT / AC
José Pimentel.....	PT / CE
Lasier Martins.....	PDT / RS
Lindbergh Farias.....	PT / RJ
Paulo Paim.....	PT / RS
Paulo Rocha.....	PT / PA
Regina Sousa.....	PT / PI
Reguffe.....	PDT / DF
Telmário Mota.....	PDT / RR
Walter Pinheiro.....	PT / BA
Zeze Perrella.....	PDT / MG

Bloco da Maioria - 22

PMDB-18 / PSD-4

Dário Berger.....	PMDB / SC
Edison Lobão.....	PMDB / MA
Eunício Oliveira.....	PMDB / CE
Garibaldi Alves Filho.....	PMDB / RN
Hélio José.....	PSD / DF
Jader Barbalho.....	PMDB / PA
João Alberto Souza.....	PMDB / MA
José Maranhão.....	PMDB / PB
Luiz Henrique.....	PMDB / SC
Omar Aziz.....	PSD / AM
Otto Alencar.....	PSD / BA
Raimundo Lira.....	PMDB / PB
Renan Calheiros.....	PMDB / AL
Ricardo Ferraço.....	PMDB / ES
Roberto Requião.....	PMDB / PR
Romero Jucá.....	PMDB / RR
Rose de Freitas.....	PMDB / ES
Sandra Braga.....	PMDB / AM
Sérgio Petecão.....	PSD / AC
Simone Tebet.....	PMDB / MS
Valdir Raupp.....	PMDB / RO
Waldemir Moka.....	PMDB / MS

Bloco Parlamentar da Oposição - 16

PSDB-11 / DEM-5

Aécio Neves.....	PSDB / MG
Aloysio Nunes Ferreira.....	PSDB / SP
Alvaro Dias.....	PSDB / PR
Antônio Anastasia.....	PSDB / MG

Ataídes Oliveira.....	PSDB / TO
Cássio Cunha Lima.....	PSDB / PB
Davi Alcolumbre.....	DEM / AP
Flexa Ribeiro.....	PSDB / PA
José Agripino.....	DEM / RN
José Serra.....	PSDB / SP
Lúcia Vânia.....	PSDB / GO
Maria do Carmo Alves.....	DEM / SE
Paulo Bauer.....	PSDB / SC
Ronaldo Caiado.....	DEM / GO
Tasso Jereissati.....	PSDB / CE
Wilder Morais.....	DEM / GO

Bloco Parlamentar União e Força - 9

PTB-3 / PR-4 / PSC-1 / PRB-1

Blaíro Maggi.....	PR / MT
Douglas Cintra.....	PTB / PE
Eduardo Amorim.....	PSC / SE
Elmano Férrer.....	PTB / PI
Fernando Collor.....	PTB / AL
Magno Malta.....	PR / ES
Marcelo Crivella.....	PRB / RJ
Vicentinho Alves.....	PR / TO
Wellington Fagundes.....	PR / MT

Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia - 9

PSB-6 / PPS-1 / PSOL-1 / PCdoB-1

Antônio Carlos Valadares.....	PSB / SE
Fernando Bezerra Coelho.....	PSB / PE
João Capiberibe.....	PSB / AP
José Medeiros.....	PPS / MT
Lídice da Mata.....	PSB / BA
Randolfe Rodrigues.....	PSOL / AP
Roberto Rocha.....	PSB / MA
Romário.....	PSB / RJ
Vanessa Grazziotin.....	PCdoB / AM

S/PARTIDO - 1

Marta Suplicy..... SP

Bloco de Apoio ao Governo.....	24
Bloco da Maioria.....	22
Bloco Parlamentar da Oposição.....	16
Bloco Parlamentar União e Força.....	9
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia.....	9
S/PARTIDO.....	1
TOTAL.....	81

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55^a LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz** (Bloco-PDT-RD)	Garibaldi Alves Filho* (Bloco-PMDB-RN)	Paulo Paim* (Bloco-PT-RS)
Aécio Neves* (Bloco-PSDB-MG)	Gladson Cameli** (Bloco-PP-AC)	Paulo Rocha** (Bloco-PT-PA)
Aleystio Nunes Ferreira* (Bloco-PSDB-SP)	Gleisi Hoffmann* (Bloco-PT-PR)	Raimundo Lira* (Bloco-PMDB-PB)
Alvaro Dias** (Bloco-PSDB-PR)	Hélio José* (Bloco-PSD-DF)	Randolfe Rodrigues* (Bloco-PSOL-AP)
Ana Amélia* (Bloco-PP-RS)	Humberto Costa* (Bloco-PT-PE)	Regina Sousa* (Bloco-PT-PI)
Angela Portela* (Bloco-PT-RR)	Ivo Cassol* (Bloco-PP-RD)	Reguffe** (Bloco-PDT-DF)
Antonio Anastasia** (Bloco-PSDB-MG)	Jader Barbalho* (Bloco-PMDB-PA)	Renan Calheiros* (Bloco-PMDB-AL)
Antonio Carlos Valadares* (Bloco-PSB-SE)	João Alberto Souza* (Bloco-PMDB-MA)	Ricardo Ferraço* (Bloco-PMDB-ES)
Ataídes Oliveira* (Bloco-PSDB-TO)	João Capiberibe* (Bloco-PSB-AP)	Roberto Requião* (Bloco-PMDB-PB)
Benedito de Lira* (Bloco-PP-AL)	Jorge Viana* (Bloco-PT-AC)	Roberto Rocha** (Bloco-PSB-MA)
Blairo Maggi* (Bloco-PR-MT)	José Agripino* (Bloco-DEM-RN)	Romário** (Bloco-PSB-RJ)
Cássio Cunha Lima* (Bloco-PSDB-PB)	José Maranhão** (Bloco-PMDB-PB)	Romero Jucá* (Bloco-PMDB-RR)
Ciro Nogueira* (Bloco-PP-PI)	José Medeiros* (Bloco-PPS-MT)	Ronaldo Caiado** (Bloco-DEM-GO)
Cristovam Buarque* (Bloco-PDT-DF)	José Pimentel* (Bloco-PT-CE)	Rose de Freitas** (Bloco-PMDB-ES)
Dário Berger** (Bloco-PMDB-SQ)	José Serra** (Bloco-PSDB-SP)	Sandra Braga* (Bloco-PMDB-AM)
Davi Alcolumbre** (Bloco-DEM-AP)	Lasier Martins** (Bloco-PDT-RS)	Sérgio Petecão* (Bloco-PSD-AC)
Delcídio do Amaral* (Bloco-PT-MS)	Údice da Mata* (Bloco-PSB-BA)	Simone Tebet** (Bloco-PMDB-MS)
Donizeti Nogueira** (Bloco-PT-TO)	Lindbergh Farias* (Bloco-PT-RJ)	Tasso Jereissati** (Bloco-PSDB-CE)
Douglas Cintra* (Bloco-PTB-PE)	Lúcia Vânia* (Bloco-PSDB-GO)	Telmário Mota** (Bloco-PDT-RN)
Edison Lobão* (Bloco-PMDB-MA)	Luiz Henrique* (Bloco-PMDB-SQ)	Valdir Raupp* (Bloco-PMDB-RD)
Eduardo Amorim* (Bloco-PSC-SE)	Magno Malta* (Bloco-PR-ES)	Vanessa Grazziotin* (Bloco-PCdoB-AM)
Elmano Férrer** (Bloco-PTB-P)	Marcelo Crivella* (Bloco-PRB-RJ)	Vicentinho Alves* (Bloco-PR-TO)
Eunício Oliveira* (Bloco-PMDB-CF)	Maria do Carmo Alves** (Bloco-DEM-SE)	Waldemir Moka* (Bloco-PMDB-MS)
Fátima Bezerra** (Bloco-PT-RN)	Marta Suplicy* (S/Partido-SP)	Walter Pinheiro* (Bloco-PT-BA)
Fernando Bezerra Coelho** (Bloco-PSB-PE)	Omar Aziz** (Bloco-PSD-AN)	Wellington Fagundes** (Bloco-PR-MT)
Fernando Collor** (Bloco-PTB-AL)	Otto Alencar** (Bloco-PSD-BA)	Wilder Moraes* (Bloco-DEM-GO)
Flexa Ribeiro* (Bloco-PSDB-PA)	Paulo Bauer* (Bloco-PSDB-SC)	Zeze Perrella* (Bloco-PDT-MG)

Mandatos

*: Período 2011/2019 **: Período 2015/2023

COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE

Renan Calheiros - (PMDB-AL)

1º VICE-PRESIDENTE

Jorge Viana - (PT-AC)

2º VICE-PRESIDENTE

Romero Jucá - (PMDB-RR)

1º SECRETÁRIO

Vicentinho Alves - (PR-TO)

2º SECRETÁRIO

Zeze Perrella - (PDT-MG)

3º SECRETÁRIO

Gladson Cameli - (PP-AC)

4º SECRETÁRIA

Angela Portela - (PT-RR)

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º João Alberto Souza - (PMDB-MA)

3º Elmano Férrer - (PTB-PI)

4º Douglas Cintra - (PTB-PE)

LIDERANÇAS

Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PP) - 24 Líder Humberto Costa - PT (22,28) Vice-Líderes Acir Gurgacz (1,37) Benedito de Lira (14,15,44) Walter Pinheiro (33,38,43) Telmário Mota (4,38,42) Regina Sousa (4,3) Líder do PT - 13 Humberto Costa (22,28) Vice-Líderes do PT Paulo Rocha (2,2) Walter Pinheiro (33,38,43) Lindbergh Farias (3,2) Fátima Bezerra (3,4) Líder do PDT - 6 Acir Gurgacz (1,37) Vice-Líder do PDT Telmário Mota (4,38,42) Líder do PP - 5 Benedito de Lira (14,15,44)	Bloco da Maioria (PMDB/PSD) - 22 Líder do PMDB - 18 Líder do PSD - 4 Omar Aziz (1,3) Vice-Líder do PSD Sérgio Petecão (1,2)	Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB/DEM) - 16 Líder Alvaro Dias - PSDB (1,2) Vice-Líderes Ataídes Oliveira (1,2) Wilder Moraes (4,6) Antônio Anastasia (4,7) Líder do PSDB - 11 Cássio Cunha Lima (1,7) Vice-Líderes do PSDB Paulo Bauer (2,3) Aloysio Nunes Ferreira (4,9) Líder do DEM - 5 Ronaldo Caiado (1,1) Vice-Líder do DEM José Agripino (3,9)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB/PPS/PSOL/PCdoB) - 9 Líder Lidice da Mata - PSB (11,28) Vice-Líderes José Medeiros (15,19,29) Vanessa Grazziotin (2,26) Randolfe Rodrigues (24,27) Líder do PSB - 6 João Capiberibe (1,14) Vice-Líder do PSB Roberto Rocha (4,5) Líder do PPS - 1 José Medeiros (15,19,29) Líder do PSOL - 1 Randolfe Rodrigues (24,27) Líder do PCdoB - 1 Vanessa Grazziotin (2,26)	Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PRB) - 9 Líder Fernando Collor - PTB (5,10) Vice-Líderes Blairo Maggi (6) Eduardo Amorim (8) Marcelo Crivella (2,7) Líder do PTB - 3 Fernando Collor (5,10) Líder do PR - 4 Blairo Maggi (3) Líder do PSC - 1 Eduardo Amorim (8) Líder do PRB - 1 Marcelo Crivella (2,7)	Governo Líder Delcídio do Amaral - PT (4,6)

Notas:

- Em 01.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado Líder do PSB (Of. 8/2015-GLPSB).
- Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado Líder do PRB (Of. 2/2015-BLUFOR).
- Em 01.02.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado Líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
- Em 01.02.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-Líder do PDT (Of. 1/2015-GLPDT).
- Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado Líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
- Em 01.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado Líder do DEM (Of. 5/2015/DEM).
- Em 01.02.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado 3º vice-Líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
- Em 01.02.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado 2º vice-Líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
- Em 01.02.2015, o senador Blairo Maggi foi designado 1º vice-Líder do Bloco Parlamentar União e Força (Of. 001/2015-BLUFOR).
- Em 01.02.2015, o Senador Fernando Collor foi designado Líder do PTB (Of. 1/2015-GLPTB).

11. Em 03.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
12. Em 03.02.2015, o Senador Sérgio Petecão foi designado vice-líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
13. Em 03.02.2015, o Senador Omar Aziz foi designado líder do PSD (Of. 002/2015-GLPSD).
14. Em 03.02.2015, o Senador João Capiberibe foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
15. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
16. Em 03.02.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
17. Em 03.02.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado líder do PSDB (Of. s/n GLPSDB).
18. Em 03.02.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado líder do PP (Of. s/n GSCN).
19. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado líder do PPS (Of. 18/2015-GSIMEDEI).
20. Em 04.02.2015, o Senador Álvaro Dias foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (expediente s/n).
21. Em 04.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada líder do PCdoB (Of. 1/2015-GLPCdoB).
22. Em 04.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do PT (Of. 2/2015-GLPT).
23. Em 10.02.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado 1º vice-líder do PSDB (Of. 12/15 GLPSDB).
24. Em 11.02.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado líder do PSOL (Of. 3/2015/GSRROD).
25. Em 24.02.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
26. Em 24.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
27. Em 24.02.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
28. Em 24.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 02/2015-GLDBAG).
29. Em 24.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 01/2015-BSD).
30. Em 03.03.2015, o Senador Lindbergh Farias foi designado 2º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
31. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 2º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
32. Em 03.03.2015, o Senador Paulo Rocha foi designado 1º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
33. Em 03.03.2015, o Senador Ataídes Oliveira foi designado vice-líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
34. Em 03.03.2015, a Senadora Fátima Bezerra foi designada 4º vice-líder do PT (Of. 3/2015-GLPDT).
35. Em 03.03.2015, o Senador José Pimentel foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
36. Em 03.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
37. Em 03.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
38. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado vice-líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 014-2015/GLDBAG).
39. Em 04.03.2015, o Senador José Agripino foi designado vice-líder do DEM (Of. 007/2015-GLDEM).
40. Em 06.03.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado 2º vice-líder do PSDB (Of. 52/2015-GLPSDB).
41. Em 17.03.2015, a Senadora Regina Souza foi designada 5º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo (Of. 32/2015-GLDBAG).
42. Em 17.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado 4º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 32/2015-GLDBAG).
43. Em 17.03.2015, o Senador Walter Pinheiro foi designado 3º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota (Of. 32/2015-GLDBAG).
44. Em 17.03.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado 2º Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Walter Pinheiro (Of. 32/2015-GLDBAG).
45. Em 25.03.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado Vice-Líder do PSB (Of. 30/2015-GLPSB).
46. Em 07.04.2015, o Senador Wilder Morais foi designado segundo Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
47. Em 07.04.2015, o Senador Antônio Anastasia foi designado terceiro Vice-Líder do Bloco Parlamentar da Oposição (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar da Oposição).
48. Em 28.04.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado Líder do Governo (Msq. 120/2015).

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO EXTERNA PARA VERIFICAR IN LOCO A SITUAÇÃO NA VENEZUELA

Finalidade: Verificar, in loco, nos termos do Requerimento nº 77, de 2015, a situação na Venezuela, estabelecer diálogo com membros do parlamento local, e com interlocutores representativos das oposições e da sociedade civil, bem como, se possível, com as autoridades daquele país.

MEMBROS

VAGO (1)

VAGO (2)

VAGO (3)

Notas:

- * Em 25.03.2015, foram designados os Senadores Ricardo Ferraço, Rancioffe Rodrigues e Sérgio Petecão para compor a Comissão (Portaria do Presidente nº 12, de 2015).
- 1. Em 07.04.2015, vago em virtude de o Senador Ricardo Ferraço ter deixado de integrar a Comissão (Of. 134/2015-GSRFER).
- 2. Em 06.04.2015, vago em virtude de o Senador Rancioffe Rodrigues ter deixado de integrar a Comissão (Mem. 33/2015-GSRROD).
- 3. Em 07.04.2015, vago em virtude de o Senador Sérgio Petecão ter deixado de integrar a Comissão (Of. 9/2015-GSSPET).

2) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Designação: 04/02/2014

Secretário(a): Reinalson Prado dos Santos

Telefone(s): 61 3303-3492

E-mail: coceti@senado.leg.br

3) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR OS CONFLITOS EM CURITIBA/PR

Finalidade: Acompanhar e, se possível, mediar, em Curitiba/PR, os conflitos que vem ocorrendo entre a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Paraná e os dirigentes sindicais e estudantes do Estado.

Requerimento nº 403, de 2015

Número de membros: 5

MEMBROS

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP)

Bloco da Maioria (PMDB, PSD)

Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)

Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)

Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)

**4) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA TRATAR DAS AGÊNCIAS REGULADORAS
PERTINENTES À COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA**

Finalidade: Visitar a Casa Civil e tratar sobre a situação atual das agências reguladoras pertinentes à Comissão de Serviços de Infraestrutura.

Requerimento nº 231, de 2015

Número de membros: 3

MEMBROS

**5) OMISSÃO TEMPORÁRIA PARA PROCEDER
DILIGÊNCIAS NAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DA BR-364**

Finalidade: Proceder diligências nas obras de restauração da BR-364, no dia 07 de maio de 2015, visando tratar da qualidade dos serviços executados sob responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNTI.

Requerimento nº 419, de 2015

MEMBROS

6) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA TRAÇAR DIAGNÓSTICO DA CRISE HÍDRICA

Finalidade: Traçar diagnóstico da atual crise hídrica brasileira e de suas consequências e, assim, propor soluções eficazes, prazo de noventa dias.

Requerimento nº 44, de 2015

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

TITULARES	SUPLENTES

7) OMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DA

TRANSPOSIÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar, no prazo de doze meses, todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras da Transposição e do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Requerimento nº 40, de 2015

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾

Designação: 07/04/2015

Instalação: 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP)	
Senador Humberto Costa (PT)	1. Senador José Pimentel (PT)
Senador Benedito de Lira (PP)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT)
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Raimundo Lira (PMDB)	1.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Elmano Férrer (PTB)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC)

Notas:

*. Em 07.04.2015, os Senadores Humberto Costa e Benedito de Lira foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel e Fátima Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão [Of. 55/2015-GLDBAG].

**. Em 07.04.2015, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a Comissão [Of. 27/2015-BLUFOR].

***. Em 07.04.2015, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro titular e a Senadora Lídice da Mata, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão [Of. 37/2015-GLBSD].

****. Em 07.04.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição para compor a Comissão [Of. 91/2015-GLPSDB].

*****. Em 07.04.2015, o Senador Raimundo Lira foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão [Of. 102/2015-GLPMDB].

1. Em 15.04.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Raimundo Lira e o Senador Humberto Costa, respectivamente, Presidente e Relator deste Colegiado [Memo. 1/2015 - CTBHSF].

Secretário(a): Reinilson Prado

Telefone(s): 61 33035492

Fax: 61 33031176

E-mail: coceti@senado.leg.br

8) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE CÓDIGO ELEITORAL

Finalidade: Estudar a legislação eleitoral brasileira e proceder a um exame crítico dos aspectos jurídicos do sistema eleitoral e do procedimento eleitoral adotado pelo Brasil e a elaborar, no prazo de cento e oitenta dias contados da data de sua instalação, anteprojeto de Código Eleitoral, que contemple, inclusive, a legislação correlata passível de codificação.

(Ato do Presidente nº 192, de 2010)

Número de membros: 23

PRESIDENTE: José Antonio Dias Toffoli

Instalação: 07/07/2010

Prazo final prorrogado: 19/12/2014

Prazo final prorrogado: 19/06/2015

MEMBROS

Admar Gonzaga Neto

Arnaldo Versiani Leite Soares

Carlos Caputo Bastos

Carlos Mário da Silva Velloso

Edson de Resende Castro

Fernando Neves da Silva

Hamilton Carvalhido

Joelson Costa Dias

José Antonio Dias Toffoli

José Eíton de Figueiredo Júnior

Luciana Müller Chaves

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Márcio Silva

Marcus Vinícius Furtado Coelho

Roberto Monteiro Gurgel Santos

Raimundo Cezar Britto

Torquato Lorena Jardim

Geraldo Agostini Filho

José Rollemberg Leite Neto

Walter de Almeida Guilherme

Roberto Carvalho Velloso

Henrique Neves da Silva

Ezikelly Silva Barros

Notas:

*. Em 22.6.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 200, de 2010, que amplia para 20 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica os senhores Geraldo Agostini Filho, José Rollemberg Leite Neto e Walter de Almeida Guilherme para comporem o colegiado.

**. Em 19.8.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 278, de 2010, que amplia para 21 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Roberto Carvalho Velloso para compor o colegiado.

***. Em 16.12.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 329, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 120 dias.

****. Em 18.04.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 88, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de setembro de 2011.

*****. Em 17.6.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 136, de 2011, que amplia para 22 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Henrique Neves da Silva para compor o colegiado.

*****. Em 15.09.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 182, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de dezembro de 2011.

*****. Em 15.12.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 202, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de março de 2012.

*****. Em 30.03.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2012.

*****. Em 20.06.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 19, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de outubro de 2012.

*****. Em 01.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 31, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 28 de fevereiro de 2013.

*****. Em 10.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 34, de 2012, que amplia para 23 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica a senhora Eliolliy Sílvia Barros para compor o colegiado.

*****. Em 21.02.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 5, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2013.

*****. Em 28.06.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 26, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de dezembro de 2013.

*****. Em 19.12.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 54, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de junho de 2014.

*****. Em 15.07.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 13, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 19 de dezembro de 2014.

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) CPI DO ASSASSINATO DE JOVENS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 115, de 2015, composta por onze senadores titulares e sete suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, o assassinato de jovens no Brasil.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽¹⁾

Leitura: 05/03/2015

Designação: 29/04/2015

Instalação: 06/05/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP)	
Senador Paulo Paim (PT-RS)	1. Senador Humberto Costa (PT-PE)
Senadora Angela Portela (PT-RR)	2. Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
Senador Telmário Mota (PDT-RR)	
Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)	
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
VAGO (2)	1. Senadora Simone Tebet (PMDB-MS) ⁽²⁾
Senador Roberto Rocha (PSB-MA)	2.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)	1. Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Magno Malta (PR-ES)	1.

Notas:

*. Em 29.04.2015, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão, em vaga cedida pelo Bloco da Maioria (Ofs. 129/2015-GLPMDB e 51/2015-GLBSD).

**. Em 29.04.2015, a Senadora Lídice da Mata foi designada membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a Comissão (Of. 35/2015-GLBSD).

***. Em 29.04.2015, os Senadores Paulo Paim, Angela Portela, Telmário Mota e Lindbergh Farias foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Fátima Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a Comissão (Ofs. 42 e 52/2015-GLDBAG).

****. Em 29.04.2015, a Senadora Maria do Carmo foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição para compor a Comissão (Of. 18/2015-GLDEM).

*****. Em 29.04.2015, o Senador Magno Malta é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força para compor a Comissão (Of. 17/2015-BLUFOR).

*****. Em 29.04.2015, a Senadora Simone Tebet foi designada membro titular pelo Bloco da Maioria para compor a Comissão (Of. 128/2015-GLPMDB).

1. Em 06.05.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Lídice da Mata, Paulo Paim e Lindbergh Farias, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Memo. 1/2015-CPIAD).

2. Em 06.05.2015, vago em virtude de a Senadora Simone Tebet deixar de ser membro titular e passar a compor a Comissão na condição de membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 141/2015-GLPMDB).

2) CPI DAS PRÓTESES

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 93, de 2015, do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete membros titulares e cinco suplentes, para, no prazo de cento e oitenta dias, investigar as irregularidades e os crimes relacionados aos procedimentos médicos de colocação de órteses e próteses no País, desde a indicação e execução dos procedimentos até a cobrança pelos produtos e serviços prestados.

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES) ^[1]

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ^[1]

RELATOR: Senador Humberto Costa (PT-PE) ^[1]

Leitura: 02/03/2015

Designação: 25/03/2015

Instalação: 31/03/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ^[1]	
Senador Humberto Costa (PT-PE)	1. Senador Donizeti Nogueira (PT-TO)
Senador Paulo Paim (PT-RS)	
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)	1.
Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ^[2]	
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
VAGO ^[4]	1. Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Magno Malta (PR-ES)	1.

Notas:

*. Em 25.03.2015, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Randolfe Rodrigues, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CPI (Of. 27/2015-GLPSD).

**. Em 25.03.2015, os Senadores Humberto Costa e Paulo Paim foram designados membros titulares, e o Senador Donizeti Nogueira, membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (Of. 28/2015-GLDBAG).

***. Em 25.03.2015, o Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado membro titular, pelo Bloco da Oposição, para compor a CPI (Of. 82/2015-GLPSDB).

****. Em 25.03.2015, o Senador Romero Jucá foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Maioria, para compor a CPI (Of. 77/2015-GLPMDB).

*****. Em 25.03.2015, o Senador Magno Malta foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CPI (Of. 16/2015-BLUFOR).

*****. Em 25.03.2015, o Senador Marcelo Crivella foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CPI, em vaga cedida pelo Bloco da Maioria (Of. 24/2015-BLUFOR).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 25.03.2015, vaga cedida ao Bloco Parlamentar União e Força (Of. 66/2015-GLPMDB).

3. Em 31.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Magno Malta, Aloysio Nunes Ferreira e Humberto Costa, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste colegiado (Memo. 1/2015-CPIDPRO).

4. Em 28.04.2015, o Senador Romário deixa de integrar, como titular, a CPI das Próteses (Of. 50/2015-BLSDEM).

Secretário(a): Leandro Bueno

Telefone(s): 61 33033508

E-mail: coceti@senado.leg.br

3)CPI DO HSBC

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 94, de 2015, composta por onze senadores titulares e seis suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, irregularidades praticadas pelo HSBC na abertura de contas na Suíça.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^[3]

VICE-PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) ^[3]

RELATOR: Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) ^[3]

Leitura: 02/03/2015

Designação: 18/03/2015

Instalação: 24/03/2015

Prazo final: 19/09/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ^[3]	
Senador Paulo Rocha (PT-PA)	1. Senadora Regina Sousa (PT-PB) ^[3]
Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) ^[5,6,7]
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^[8]	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)	
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)	1.
VAGO ^[2]	2.
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)	
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ^[9]	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ^[10]	
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP)	1. Senador José Medeiros (PPS-MT)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Blairo Maggi (PR-MT)	1. Senador Wellington Fagundes (PR-MT)

Notas:

*. Em 18.03.2015, os Senadores Paulo Rocha, Fátima Bezerra, Regina Sousa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; os Senadores Ciro Nogueira e Paulo Paim, membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CPI (Ofs. 29 e 37/2015-GLDBAG, e Mem. 51/2015-GLDPP).

**. Em 18.03.2015, os Senadores Ricardo Ferraço, Walcimar Moka e Sérgio Petecão foram designados membros titulares pelo Bloco da Maioria, para compor a CPI (Of. 75/2015-GLPMDB).

***. Em 18.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro titular, e o Senador Wellington Fagundes, membro suplente, pelo Bloco União e Força, para compor a CPI (Of. 15/2015-BLUFOR).

****. Em 18.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, e o Senador José Medeiros, membro suplente, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CPI (Of. 26/2015-BLSDEM).

*****. Em 18.03.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado membro titular, e o Senador Aloysio Nunes Ferreira, membro suplente, pelo Bloco da Oposição, para compor a CPI (Ofs. 60 e 61/2015-GLPSDB).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

2. Em 19.03.2015, vago em virtude de o Senador Walcimar Moka ter deixado de compor a Comissão (Of. nº 81/2015-GLPMDB).

3. Em 24.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Rocha, o Senador Randolfe Rodrigues, e o Senador Ricardo Ferraço, respectivamente, Presidente, Vice-Presidente e Relator deste Colegiado (Memo nº 1/2015 - CPIHSBC).

4. Em 25.03.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. nº 24/2015-GLDEM).

5. Em 30.03.2015, vago em virtude de o Senador Paulo Paim ter deixado de compor a Comissão (Of. nº 45/2015-GLDBAG).

6. Em 31.03.2015, vaga cedida ao Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 46/2015-GLDBAG).

7. Em 31.03.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 43/2015-BLSDEM).

8. Em 05.05.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cássio Cunha Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 104/2015-GLPSDB).

9. Em 05.05.2015, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Regina Sousa, que passou a compor a Comissão como membro suplente (Of. 67/2015-GLDBAG).

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Raimundo Lira (PMDB-PB) ⁽¹⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ⁽³⁾	
Senadora Gleisi Hoffmann (PT)	1. Senador José Pimentel (PT)
Senador Delcídio do Amaral (PT)	2. Senador Paulo Rocha (PT)
Senador Lindbergh Farias (PT)	3. Senador Donizeti Nogueira (PT) ⁽¹⁰⁾
Senador Walter Pinheiro (PT)	4. Senador Humberto Costa (PT)
Senador Reguffe (PDT)	5. Senador Cristovam Buarque (PDT) ⁽⁵⁾
Senador Telmário Mota (PDT)	6. Senador Jorge Viana (PT)
Senador Benedito de Lira (PP)	7. Senador Gladson Cameli (PP)
Senador Ciro Nogueira (PP)	8. Senador Ivo Cassol (PP)
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Romero Jucá (PMDB)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB)
Senador Waldemir Moka (PMDB)	2. Senador Eunício Oliveira (PMDB)
Senador Raimundo Lira (PMDB)	3. Senador José Maranhão (PMDB)
Senadora Sandra Braga (PMDB)	4. Senadora Lúcia Vânia (PSDB) ⁽⁷⁾
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	5. Senador Jader Barbalho (PMDB) ⁽⁹⁾
Senador Roberto Requião (PMDB)	6. Senadora Marta Suplicy (S/PARTIDO) ⁽¹¹⁾
Senador Omar Aziz (PSD)	7.
Senador Luiz Henrique (PMDB)	8. Senador Hélio José (PSD)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM) ⁽⁸⁾	
Senador José Agripino (DEM)	1. Senador José Serra (PSDB)
Senador Wilder Morais (DEM)	2. Senador Antonio Anastasia (PSDB)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	3. Senador Ataídes Oliveira (PSDB)
Senador Alvaro Dias (PSDB) ⁽¹¹⁾	4. Senador Ronaldo Caiado (DEM)
Senador Tasso Jereissati (PSDB)	5. Senador Davi Alcolumbre (DEM) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB)
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)	2. Senador Roberto Rocha (PSB)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	3. Senador José Medeiros (PPS)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Douglas Cintra (PTB)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC)
Senador Marcelo Crivella (PRB)	2. Senador Elmano Férrer (PTB)
Senador Wellington Fagundes (PR)	3. Senador Blairo Maggi (PR) ⁽⁴⁾

Notas:

* Em 25.02.2015, os Senadores Douglas Cintra, Marcelo Crivella e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Amorim e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAE (Of. 04/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Fernando Bezerra Coelho, Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores Ucília da Mata, Roberto Rocha e José Melo, como membros suplentes, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CAC [Of. 3/2015-GLB850].

***. Em 25.02.2015, os Senadores Gleisi Hoffmann, Delcídio do Amaral, Lindbergh Farias, Walter Pinheiro, Requício e Teimário Motta foram designados membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Humberto Costa, Rômulo Góes e Izalce Viana, como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CNE [Of. 4/2015-GLB846].

****. Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Wilder Morais foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e Ronaldo Caiado, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CNE [Of. 5/2015-GLB846].

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Flávio Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores Aécio Neves, Antônio Anastácia e Paulo Bauer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CNE [Of. 13/2015-GL-PSDB].

*****. Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lima e Ciro Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Gladson Cameli e José Cesar, membros suplentes, pelo Partido Progressista, para compor a CAC [Nºs. 21 a 24/2015-GL-PP].

*****. Em 05.03.2015, os Senadores Romero Jucá, Waldemir Motta, Raimundo Lira, Sávio Braga, Ricardo Faria, Roberto Requício, Omar Aziz e Laiz Henrique foram designados membros titulares, e os Senadores Valdir Raupp, Eunício Oliveira, José Maranhão e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CNE [Of. 163/2015-GL-MB86].

1. Em 27.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador José Serra [Of. 23/2015-GLPSDB].

2. Em 03.03.2015, o Senador José Serra foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer [Of. 42/2015-GLPSDB].

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo [Of. 13/2015-GLB846].

4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força [Of. 13/2015-BUFOR].

5. Em 06.03.2015, o Senador Cristóvão Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Rômulo Góes [Of. 20/2015-GLB846].

6. Em 10.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Delcídio do Amaral e Raimundo Lira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado [Of. nº 17/2015-CAC].

7. Em 18.03.2015, a Senadora Ucília Viana foi designada membro suplente em vaga cedida ao PSDB pelo Bloco da Maioria [Ofs. 51/2015-GL-PSDB e 81/2015-GLPSDB].

8. Em 21.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passaram a ocupar a seguinte ordem: Senadores José Serra, Antônio Anastácia, Aécio Neves, Ronaldo Caiado e Davi Alcolumbre [Of. 89/2015-GLPSDB].

9. Em 14.04.2015, o Senador Izalci Barbosa foi designado membro suplente pelo Bloco da Maioria [Of. 121/2015-GLPSDB].

10. Em 05.05.2015, o Senador Benedito Nogueira foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy [Of. 65/2015-GLB846].

11. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria [Of. 142/2015-GL-PSDB].

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Reuniões: Terças-Feiras 20:00 horas -

Telefone(s): 3303-4605 / 3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: cne@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 1, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605/3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA TRATAR DOS TEMAS ESTRUTURAIS E DE LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 12/2013, com o objetivo de tratar dos temas estruturais e de longo prazo da Economia Brasileira.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 12, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Edison Lobão (PMDB-MA) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ⁽⁴⁾	
Senador Humberto Costa (PT)	1. VAGO (11)
Senador Paulo Rocha (PT)	2. Senadora Gleisi Hoffmann (PT)
Senador Paulo Paim (PT) (1)	3. Senador José Pimentel (PT)
Senadora Regina Sousa (PT)	4. Senador Walter Pinheiro (PT)
Senadora Angéla Portela (PT)	5. Senadora Fátima Bezerra (PT)
Senadora Ana Amélia (PP)	6. Senador Benedito de Lira (PP)
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador João Alberto Souza (PMDB)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB)
Senador Sérgio Petecão (PSD) (10)	2. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB)
Senador Waldemir Moka (PMDB)	3. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Dário Berger (PMDB)	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB) (10,4)
Senador Edison Lobão (PMDB) (6)	5. Senadora Marta Suplicy (5/PARTIDO) (32)
Senador Otto Alencar (PSD)	6.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)	1. Senador Wilder Moraes (DEM)
Senadora Lúcia Vânia (PSDB)	2. VAGO (5,8)
VAGO	3.
	4.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB) ⁽³⁾	
Senadora Lídice da Mata (PSB)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Senador Roberto Rocha (PSB) (9)	2. Senador Romário (PSB) (9)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB) ⁽¹⁾	
Senador Marcelo Crivella (PRB)	1. Senador Vicentinho Alves (PR) (3,2)
Senador Elmano Férrer (PTB)	2. VAGO
Senador Eduardo Amorim (PSC) (3)	3.

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CAS (Of. 04/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CAS (Of. 04/2015-GLB50).

***. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha, Marta Suplicy, Regina Sousa e Angéla Portela como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, Walter Pinheiro e Fátima Bezerra como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CAS (Of. 7/2015-GLDBAG).

****. Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular, e o Senador Wilder Moraes, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Lúcia Vânia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CAS (Of. 15/2015-GLPSDB).

*****. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Benedito de Lira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CAS (Mems. 25 e 26/2015-GLDPP).

*****. Em 04.03.2015, os Senadores João Alberto Souza, Rose de Freitas, Waldemir Moka, Dário Berger, Sérgio Petecão e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CAS (Of. 010/2015-GLPMDB).

1. A partir de 25.02.2015, o Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e o Bloco Parlamentar União e Força compartilham as vagas de terceiro titular e terceiro suplente.

2. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 11/2015-BLUFOR).

3. Em 03/03/2015, o Senador Eduardo Amorim deixou a suplência e foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of.10/2015-GLUNDF).
4. Em 04/03/2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 14/2015-GLDPA).
5. Em 06/03/2015, o Senador Tasso Jerebauti foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 47/2015-GLPSO).
6. Em 12/03/2015, o Senador Eraldo Leão foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 53/2015-GLPMDB).
7. Em 18/03/2015, a Comissão reuniu e elegeu os Senadores Edson Lobão e Maria do Carmo Alves, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CAS).
8. Em 18/03/2015, o Senador Tasso Jerebauti deixou de integrar, como suplente, a CAS (Of. 80/2015-GLPSO).
9. Em 14/04/2015, o Senador Reinaldo Rochi foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, em substituição ao Senador Reinaldo, que passou a compor a comissão como membro suplente (Of. 47/2015-GLBSD).
10. Em 14/04/2015, o Senador Sárgio Petecão foi designado membro titular pelo Bloco da Materia, em substituição à Senadora Rose de Freitas, que deixou de compor a Comissão como membro suplente (Of. 119/2015-GLPMDB).
11. Em 06/05/2015, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 61/2015-GLDPA).
12. Em 06/05/2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Materia (Of. 143/2015-GLPMDB).

Secretário(a): Dulcida Ramos Calheiros
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-4608
Fax: 3303-3652
E-mail: cas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador José Maranhão (PMDB-PB) ⁽¹⁾VICE-PRESIDENTE: Senador José Pimentel (PT-CE) ⁽²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ⁽³⁾	
Senador Jorge Viana (PT) ⁽⁴⁾	1. Senador Walter Pinheiro (PT)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT)	2. Senador Delcídio do Amaral (PT) ⁽⁵⁾
Senador José Pimentel (PT)	3. Senador Lindbergh Farias (PT)
Senadora Fátima Bezerra (PT)	4. Senadora Angéla Portela (PT)
Senador Humberto Costa (PT)	5. Senador Zezé Perrella (PDT)
Senador Acir Gurgacz (PDT)	6. Senador Paulo Palm (PT)
Senador Benedito de Lira (PP)	7. Senador Ivo Cassol (PP)
Senador Ciro Nogueira (PP)	8. Senadora Ana Amélia (PP)
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Eunício Oliveira (PMDB)	1. Senador Roberto Requião (PMDB)
Senador Edison Lobão (PMDB)	2. Senador Omar Aziz (PSD)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	3. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) ⁽⁶⁾
Senador Romero Jucá (PMDB)	4. Senador Waldemir Moka (PMDB)
Senadora Simone Tebet (PMDB)	5. Senador Dário Berger (PMDB)
Senador Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁷⁾	6. Senadora Rose de Freitas (PMDB)
Senador Luiz Henrique (PMDB)	7. Senador Sérgio Petecão (PSD)
Senador José Maranhão (PMDB)	8.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM) ⁽⁸⁾	
Senador José Agripino (DEM)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Senador Ronaldo Caiado (DEM)	2. Senador Álvaro Dias (PSDB)
Senador Aécio Neves (PSDB)	3. Senador Ataídes Oliveira (PSDB)
Senador José Serra (PSDB) ⁽⁹⁾	4. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)
Senador Antônio Anastasia (PSDB)	5. Senador Wilder Moraes (DEM) ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senador Antônio Carlos Valadares (PSB)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Senador Roberto Rocha (PSB)	2. Senador João Capiberibe (PSB)
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)	3. Senador José Medeiros (PPS)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1. Senador Douglas Cintra (PTB)
Senador Marcelo Crivella (PRB)	2. Senador Blairo Maggi (PR)
Senador Magno Malta (PR)	3. Senador Elmano Férrer (PTB)

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Marta Suplicy, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, Fátima Bezerra, Humberto Costa e Acir Gurgacz foram designados membros titulares; e os Senadores Walter Pinheiro, Jorge Viana, Lindbergh Farias, Angéla Portela, Zezé Perrella e Paulo Palm como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CCJ (Of. 3/2015-GLDBAG).

**. Em 25.02.2015, os Senadores José Agripino e Ronaldo Caiado foram designados membros titulares; e os Senadores Maria do Carmo Alves e Wilder Moraes, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCJ (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim, Marcelo Crivella e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Douglas Cintra, Blairo Maggi e Elmano Férrer, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CCJ (Of. 04/2015-BLUFOR).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Antônio Carlos Valadares, Roberto Rocha e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin, João Capiberibe e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CCJ (Of. 05/2015-GLBSD).

- *****. Em 26.02.2015, os Senadores Adelio Neves, Álvaro Dias e Antônio Anastasia foram designados membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Ataídes Oliveira e Tasso Jereissati, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCJ (Of. 14/2015-GLP/SDS).
- *****. Em 02.03.2015, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira foram designados membros titulares, e os Senadores Ney Cassol e Ana Amélia membros suplentes pelo Partido Progressista, para compor a CCJ (Mem. 27 e 29 e 44/2015-GLP/PP).
- *****. Em 04.03.2015, os Senadores Eunício Oliveira, Edmar Lins, Ricardo Faria, Romário Jucá, Simão Tebet, Garibaldi Alves Filho, Lula Henrique e José Maranhão foram designados membros titulares, e os Senadores Heberto Holanda, Omer Aziz, Wilder Rapp, Walcomir Andrade, Dário Berger, Rose de Freitas e Sérgio Petecão, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCJ (Of. 011/2015-GLP/MD).
1. Em 27.03.2015, o Senador José Serra foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Álvaro Dias (Of. 25/2015-GLP/SDS).
2. Em 27.03.2015, o Senador Álvaro Dias foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Teotonio Portella (Of. 23/2015-GLP/SDS).
3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passou a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 13/2015-GLP/PP).
4. Em 18.03.2015, a Comissão reuniu elegeu o Senador José Maranhão Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CCJ).
5. Em 25.03.2015, a Comissão reuniu elegeu o Senador José Pimentel Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2015-CCJ).
6. Em 25.03.2015, o Senador Wilder Rapp foi designado membro titilar pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Garibaldi Alves Filho, que passa à suplência (Of. 92/2015-GLP/MD).
7. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passaram a ocupar a seguinte ordem: Senadora Aloysio Nunes Ferreira, Álvaro Dias, Adelio Neves, Oliveira, Maria do Carmo Alves e Wilder Morais (Of. 37/2015-GLP/SDS).
8. Em 05.05.2015, o Senador Jorge Viana foi designado membro titilar pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 42/2015-GLP/PP).
9. Em 05.05.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Jorge Viana (Of. 62/2015-GLP/PP).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccnj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

* Os Lideranças PMDB e do DEM comunicaram a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 11/11-GLP/SDS, de 16/02/2011, lido no sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 61-3303-3972

Fax: 61-3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

(Requerimento Da Comissão De Constituição, Justiça E Cidadania 4, de 2003)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Romário (PSB-RJ) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Fátima Bezerra (PT-RN) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ⁽²⁾	
Senadora Fátima Bezerra (PT)	1. VAGO (8)
Senadora Angela Portela (PT)	2. Senadora Regina Sousa (PT)
Senador Donizeti Nogueira (PT)	3. Senador Zeze Perrella (PDT) (8)
Senador Cristovam Buarque (PDT)	4. Senador Walter Pinheiro (PT)
Senador Lasier Martins (PDT)	5. Senador Telmário Mota (PDT)
Senador Paulo Paim (PT)	6. Senador Lindbergh Farias (PT)
Senador Ivo Cassol (PP)	7. Senador Ciro Nogueira (PP)
Senador Gladson Cameli (PP) (5)	8. Senadora Ana Amélia (PP)
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senadora Simone Tebet (PMDB)	1. Senador Raimundo Lira (PMDB)
Senadora Sandra Braga (PMDB)	2. Senador Roberto Requião (PMDB)
Senador João Alberto Souza (PMDB)	3. Senador Ricardo Ferraço (PMDB)
Senadora Rose de Freitas (PMDB)	4. Senador Hélio José (PSD)
Senador Otto Alencar (PSD)	5. Senadora Marta Suplicy (S/PARTIDO) (9)
Senador Dário Berger (PMDB) (3)	6.
Senador Jader Barbalho (PMDB) (7)	7.
	8.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)	1. Senador José Agripino (DEM)
Senador Wilder Morais (DEM)	2. Senador Ronaldo Caiado (DEM)
Senador Alvaro Dias (PSDB)	3. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Senador Antonio Anastasia (PSDB)	4. Senador Ataídes Oliveira (PSDB)
VAGO (6)	5.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senadora Lídice da Mata (PSB)	1. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)
Senador Romário (PSB)	2. Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)
Senador Roberto Rocha (PSB)	3. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Blairo Maggi (PR)	1.
Senador Eduardo Amorim (PSC)	2.
Senador Douglas Cintra (PTB)	3.

Notas:

*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Fátima Bezerra, Ângela Portela, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque, Lasier Martins e Paulo Paim como membros titulares; e os Senadores Marta Suplicy, Regina Sousa, José Pimentel, Walter Pinheiro, Telmário Mota e Lindbergh Farias como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CE (Of. 5/2015-GLDAB).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Maria do Carmo Alves e Wilder Morais foram designados membros titulares; e os Senadores José Agripino e Ronaldo Caiado, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Blairo Maggi, Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CE (Of. 04/2015-BLUFOR).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata, Romário e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Antônio Carlos Valadares, Randolfe Rodrigues e Fernando Bezerra, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CE (Of. 06/2015-GLBSD).

- *****. Em 26.02.2015, os Senadores Simão Tebet, Sandra Braga, Júlio Alberto Souza, Rose de Freitas e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Raimundo Lira, Roberto Requião, Ricardo Renan e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CE (Of. 15/2015-GIPM/DB).
- *****. Em 26.02.2015, os Senadores Álvaro Dias, Antônio Anastasia e Lúcia Vânia foram designados membros titulares; e os Senadores Alcides Nogueira e Antônio Oliveira, como suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CE (Of. 17/2015-GIPSO/DB).
- *****. Em 02.03.2015, os Senadores Ivo Cassol e Benedito de Lima foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Ana Amélia, como membros suplentes, pelo PR, para compor a CC (Memorandos nos. 30, 31, 32 e 47/2015-GIDP/PR).
- Em 04.03.2015, a Comissão reuniu-se e elegeram os Senadores Renan e Rômulo Soárez, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente desse colegiado (Of. 1/2015-CE).
 - Em 04.03.2015, o Partido Progressista pôs-se a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GIDBAG).
 - Em 04.03.2015, o Senador Odílio Gangoré foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 34/2015-GIPM/DB).
 - Em 06.03.2015, o Senador José Pimentel foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. 21/2015-GIDBAG).
 - Em 12.03.2015, o Senador Geddel Vieira Lima foi designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Benedito de Lima (Of. 36/2015-GIDBAG).
 - Em 24.03.2015, vago em virtude de a Senadora Lúcia Vânia ter deixado de integrar a Comissão (Of. 66/2015-GIPSO/DB).
 - Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 120/2015-GIPM/DB).
 - Em 05.05.2015, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter deixado de integrar a Comissão (Of. 64/2015-GIDBAG).
 - Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 145/2015-GIPM/DB).

Secretário(a): Maio Ricardo Borges Linhares
Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-4604
Fax: 3303-3121
E-mail: ce@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

(Requerimento Da Comissão De Educação 26, de 2000)

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares
Telefone(s): 3311-3498
Fax: 3311-3121
E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Finalidade: Requer a criação da Subcomissão Permanente denominada Bancada do Livro, que por meio de audiências públicas, depoimentos de autoridades, diligências, ou outro meio regimental, possa analisar os problemas que envolvem a autoria, editoração, publicação e distribuição de livros no país, o sistema brasileiro de bibliotecas, a importação e exportação de livros, direitos autorais, e quaisquer outros assuntos relacionados com o livro.

(Requerimento Da Comissão De Educação 1, de 2002)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares
Telefone(s): 311-3498/4604/2
Fax: 311-3121/1319

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESPORTOS

Finalidade: Requer seja criada, no âmbito da Comissão de Educação, uma Subcomissão de Desportos, de caráter permanente, destinada a apreciar programas, planos e políticas governamentais instituídas para o setor desportivo no País.

(Requerimento 811, de 2001)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares
Telefone(s): 311-3498/4604
Fax: 311-3121/1319

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) ⁽¹⁾

TITULARES		Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ⁽²⁾		
Senador Jorge Viana (PT)	1. Senador Humberto Costa (PT)	
Senador Donizeti Nogueira (PT)	2. Senadora Regina Sousa (PT)	
Senador Reguffe (PDT)	3. Senador Acir Gurgacz (PDT) ⁽³⁾	
Senador Paulo Rocha (PT)	4. Senador Delcídio do Amaral (PT) ⁽⁵⁾	
Senador Ivo Cassol (PP)	5. Senador Benedito de Lira (PP) ⁽³⁾	
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)		
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB)	
Senador Jader Barbalho (PMDB) ⁽⁶⁾	2. Senador Romero Jucá (PMDB)	
Senador Otto Alencar (PSD)	3. Senador Luiz Henrique (PMDB)	
	4. Senadora Sandra Braga (PMDB) ⁽⁶⁾	
	5.	
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM) ⁽⁷⁾		
Senador Ronaldo Caiado (DEM)	1. Senador Alvaro Dias (PSDB)	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB)	2. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	3. Senador Davi Alcolumbre (DEM)	
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)		
Senadora Lídice da Mata (PSB)	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	
Senador João Capiberibe (PSB)	2. Senador Roberto Rocha (PSB)	
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)		
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1. Senador Blairo Maggi (PR) ⁽⁴⁾	
Senador Douglas Cintra (PTB)	2.	

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Davi Alcolumbre como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Lídice da Mata e João Capiberibe foram designados membros titulares; e os Senadores Vanessa Grazziotin e Roberto Rocha, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 08/2015-GLPSD).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Douglas Cintra foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CMA (Of. 04/2015-BLUFOR).

****. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e o Senador Fernando Bezerra, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CMA (Of. 10/2015-GLBSD).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Ataídes Oliveira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Alvaro Dias como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CMA (Of. 24/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, Sandra Braga e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CMA (Of. 16/2015-GLPMDB).

*****. Em 26.02.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular, pelo PP, para compor a CMA (Of. 37/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reuniu elegeu os Senadores Otto Alencar e Ataídes Oliveira, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Mem. nº 1/2015-CMA).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 04.03.2015 o Senador Benedito de Lira foi indicado membro suplente pelo PP (Mem. nº 52/2015-GLDPP).

4. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

5. Em 17.03.2015, o Senador Delcídio do Amaral foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. 31/2015-GLDBAG).

6. Em 17.03.2015, a Senadora Sandra Braga foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 36/2015-GLPMDB).

7. Em 24.03.2015, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of. 38/2015-GLDBAG).

8. Em 31.03.2015, os membros suplentes do Bloco Parlamentar da Oposição passam a ocupar a seguinte ordem: Senadores Alvaro Dias, Aloysio Nunes Ferreira e Davi Alcolumbre (Of. 90/2015-GLPSDB).

9. Em 14.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 122/2015-GLPMDB).

5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 38, de 2009)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Designação: 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP)	
Senador Jorge Viana (PT)	1.
Senador Reguffe (PDT)	2.
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1.
Senadora Sandra Braga (PMDB)	2.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senador João Capiberibe (PSB)	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1.

Notas:

* Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Jorge Viana e Reguffe, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp e Sandra Braga, pelo Bloco da Maioria; Aloysio Nunes Ferreira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; João Capiberibe, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 24/2015/CMA).

5.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPÍADAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 48, de 2009)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Designação: 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP)	
Senador Donizeti Nogueira (PT)	1. Senador Delcídio do Amaral (PT)
Senadora Regina Sousa (PT)	2.
Senador Ivo Cassol (PP)	3.
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1.
Senador João Alberto Souza (PMDB)	2.
Senador Luiz Henrique (PMDB)	3.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador Ronaldo Caiado (DEM)	1. Senador Ataídes Oliveira (PSDB)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senadora Lídice da Mata (PSB)	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1.

Notas:

*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Souza e Ivo Cassol, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, João Alberto Souza e Luiz Henrique, pelo Bloco da Maioria; Ronaldo Caiado, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foi designado ainda como suplente o Senador Delcídio Amaral, pelo Bloco de Apoio ao Governo, na Subcomissão (Mem. 23/2015/CMA).

5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RMA nº 20, de 2010, com o objetivo de acompanhar a execução das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 20, de 2010)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Designação: 15/04/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP)	
Senador Paulo Rocha (PT)	1.
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Douglas Cintra (PTB)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC)

Notas:

*. Em 15.04.2015, foram designados como titulares os Senadores Paulo Rocha, pelo Bloco de Apoio ao Governo, Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria, Flexa Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar da Oposição, Vanessa Grazziotin, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força. Foram designados ainda como suplentes os Senadores Lídice da Mata, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia e Eduardo Amorim, pelo Bloco Parlamentar União e Força (Memo. 25/2015-CMA).

**. Em 15.04.2015, a CMA reunida aprovou o RMA nº 5, de 2015, que relativa esta Subcomissão, com cinco vagas para membros titulares e igual número de suplentes.

5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS INACABADAS

Finalidade: Acompanhamento e fiscalização de obras inacabadas.

(Requerimento Da Comissão Meio Ambiente, Defesa Do Cons., Fisc. E Contr 6, de 2015)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Designação: 06/05/2015

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP)	
Senador Donizeti Nogueira (PT)	1.
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador Ataídes Oliveira (PSDB)	1.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senador Roberto Rocha (PSB)	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Douglas Cintra (PTB)	1.

Notas:

* Em 06.05.2015, foram designados como titulares os Senadores Donizeti Nogueira, pelo Bloco de Apoio ao Governo; Valdir Raupp, pelo Bloco da Maioria; Ataídes Oliveira, pelo Bloco Parlamentar da Oposição; Roberto Rocha, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia; e Douglas Cintra, pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Subcomissão (Mem. 28/2015/CMA).

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽¹⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ⁽¹⁰⁾	
Senador Paulo Paim (PT)	1. Senador Lindbergh Farias (PT)
Senadora Regina Sousa (PT)	2. VAGO ⁽¹⁵⁾
Senadora Angela Portela (PT) ⁽¹⁶⁾	3. Senador Telmário Mota (PDT) ⁽¹³⁾
Senadora Fátima Bezerra (PT)	4. Senador Cristovam Buarque (PDT) ⁽²⁾
Senador Donizeti Nogueira (PT)	5. Senador Humberto Costa (PT)
	6.
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Dário Berger (PMDB)	1. Senadora Simone Tebet (PMDB)
Senador Hélio José (PSD)	2. Senador Sérgio Petecão (PSD)
VAGO ⁽¹⁷⁾	3. Senadora Marta Suplicy (S/PARTIDO) ⁽⁹⁾
	4.
	5.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)	1. Senador Davi Alcolumbre (DEM)
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senador João Capiberibe (PSB)	1. Senador Romário (PSB)
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)	2. Senador José Medeiros (PPS)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Magno Malta (PR)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC) ⁽¹⁵⁾
Senador Vicentinho Alves (PR)	2.

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Magno Malta e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 04/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, os Senadores João Capiberibe e Randolfe Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Romário e José Medeiros, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDH (Of. 11/2015-GLPSD).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Paulo Paim, Regina Sousa, Marta Suplicy, Fátima Bezerra e Donizeti Nogueira foram designados membros titulares; e os Senadores Lindbergh Farias, Angela Portela, Lasier Martins, Reguffe e Humberto Costa como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDH (Of. 9/2015-GLDBAG).

****. Em 25.02.2015, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro titular; e o Senador Davi Alcolumbre, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDH (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Dário Berger, Hélio José e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Simone Tebet e Sérgio Petecão como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDH (Of. 14/2015-GLPMDB).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reunida elegera o Senador Paulo Paim Presidente deste colegiado (Of. nº 017/2015-CDH).

2. Em 03.03.2015, o Senador Cristovam Buarque foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Reguffe (Of.15/2015).

3. Em 03.03.2015, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Lasier Martins (Of.16/2015).

4. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

5. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDH (Of. 14/2015-BLUFOR).

6. Em 24.03.2015, a Comissão reunida elegera o Senador João Capiberibe Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 24/2015-CDH).

7. Em 08.04.2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 104/2015-GLPMDB).

8. Em 05.05.2015, a Senadora Angela Portela foi designada membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Marta Suplicy, que deixou de compor a Comissão (Of. 63/2015-GLDBAG).

9. Em 06.05.2015, a Senadora Marta Suplicy foi designada membro suplente pelo Bloco da Maioria (Of. 144/2015-GLPMDB).

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCH nº 76/2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de acompanhar as ações em Defesa da Mulher.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 76, de 2007)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

6.2) SUBC. PERM. PARA ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO NAC. E INTERNACIONAL DE PESSOAS E COMBATE AO TRAB. ESCRAVO

Finalidade: Elaborar e aprovar proposições legislativas, bem como analisar políticas públicas já existentes acerca do Tráfico de Pessoas e Combate ao Trabalho Escravo.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 7, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

Finalidade: Acompanhar a conclusão e as recomendações do relatório da Comissão Nacional da Verdade.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 18, de 2015)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP)	
Senador Cristovam Buarque (PDT)	1. Sena a Marta Suplicy (S/PARTIDO)
Senadora Regina Sousa (PT)	2. Sena a Fátima Bezerra (PT)
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Hélio José (PSD)	1. Senador Dário Berger (PMDB)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM)	1. Sena a Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB) ⁽¹⁾	
Senador João Capiberibe (PSB)	1. Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)

Notas:

1. Vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).

*. Em 14.04.2015, os Senadores Cristovam Buarque e Regina Souza foram designados membros titulares; e as Senadoras Marta Suplicy e Fátima Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 34/2015 - CDH).

**. Em 14.04.2015, o Senador João Capiberibe foi designado membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues, membro suplente, em vaga compartilhada entre os Blocos Socialismo e Democracia e União e Força (Of. nº 34/2015 - CDH).

***. Em 14.04.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular; e o Senador Dário Berger, membro suplente, pelo Bloco da Maioria (Of. nº 34/2015 - CDH).

****. Em 14.04.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves, membro suplente, pelo Bloco da Oposição (Of. nº 34/2015 - CDH).

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ^[13]VICE-PRESIDENTE: Senador Luiz Henrique (PMDB-SC) ^[14]

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ^[15]	
Senador Jorge Viana (PT)	1. Senador José Pimentel (PT)
Senador Lindbergh Farias (PT)	2. Senador Telmário Mota (PDT)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT)	3. Senador Delcídio do Amaral (PT)
Senador Lasier Martins (PDT)	4. Senador Humberto Costa (PT)
Senador Cristovam Buarque (PDT)	5. VAGO ^[16]
Senadora Ana Amélia (PP)	6. Senador Benedito de Lira (PP) ^[16]
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Edison Lobão (PMDB)	1. Senador João Alberto Souza (PMDB)
Senador Roberto Requião (PMDB)	2. Senador Raimundo Lira (PMDB)
Senador Luiz Henrique (PMDB)	3. Senador Valdir Raupp (PMDB)
Senador Eunício Oliveira (PMDB)	4. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	5. Senador Hélio José (PSD)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador José Agripino (DEM)	1. Senador Ronaldo Caiado (DEM)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
Senador Tasso Jereissati (PSDB) ^[17]	3. Senador José Serra (PSDB)
Senador Paulo Bauer (PSDB) ^[17]	4. Senador Antônio Anastasia (PSDB) ^[18,19]
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)	1. Senador João Capiberibe (PSB)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	2. Senadora Lídice da Mata (PSB)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
Senador Magno Malta (PR)	2. Senador Wellington Fagundes (PR)
Notas:	
* Em 25.02.2015, o Senador José Agripino foi designado membro titular e o Senador Ronaldo Caiado, como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).	
** Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Jorge Viana, Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, Lasier Martins e Cristovam Buarque como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Telmário Mota, Delcídio do Amaral, Humberto Costa e Marta Suplicy como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRE (Of. 8/2015-GLDBAG).	
*** Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim e Magno Malta foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Crivella e Wellington Fagundes, como membros suplentes pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRE (Of. 04/2015-BLUFOR).	
**** Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e os Senadores João Capiberibe e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CRE (Of. 9/2015-GLBSD).	
***** Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Antônio Anastasia e Paulo Bauer foram designados membros titulares; e os Senadores Flexa Ribeiro, José Serra e Tasso Jereissati, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRE (Of. 20/2015-GLPSDB).	
***** Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular e o Senador Ciro Nogueira membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CRE (Mem. 35 e 36/2015-GLDPP).	
***** Em 04.03.2015, os Senadores Edison Lobão, Roberto Requião, Luiz Henrique, Eunício Oliveira e Ricardo Ferraço foram designados membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Raimundo Lira, Valdir Raupp, Romero Jucá e Hélio José, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CRE (Of. 018/2015-GLPMDB).	
1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).	
2. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antônio Anastasia, que passou a ocupar vaga de membro suplente (Of. 45/2015-GLPSDB).	
3. Em 10.03.2015, a Comissão reunião elegeu os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Luiz Henrique, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 1/2015-CRE).	
4. Em 13.03.2015, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. 62/2015-GLPSDB).	

5. Em 13.03.2015, o Senador Cláudio Corrêa Lima foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antônio Anastasia (Of. 63/2015-G/PSD00).
6. Em 17.03.2015, o Senador Benedito de Lima foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Ciro Nogueira (Of. 25/2015-GLB/PSD).
7. Em 04.05.2015, o Senador Paula Belmonte foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Antônio Anastasia (Of. 106/2015-G/PSD06).
8. Em 05.05.2015, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, em substituição ao Senador Cláudio Corrêa Lima, que deixou de compor a Comissão (Of. 106/2015-G/PSD06).
9. Em 05.05.2015, seguindo em virtude da Senadora Marta Suplicy ter deixado de compor a Comissão (Of. 66/2015-G/DCBAG).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva
Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3496
Fax: 3303-3546
E-mail: cre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) ^[6]**VICE-PRESIDENTE:** Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) ^[6]

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ⁽²⁾	
Senador Delcídio do Amaral (PT)	1. Senador Jorge Viana (PT)
Senador Walter Pinheiro (PT)	2. Senadora Angéla Portela (PT)
Senador Lasier Martins (PDT)	3. Senador José Pimentel (PT)
Senador Acir Gurgacz (PDT)	4. Senador Paulo Rocha (PT)
Senador Telmário Mota (PDT)	5. VAGO ⁽¹⁰⁾
Senador Ciro Nogueira (PP) ⁽⁶⁾	6. Senador Ivo Cassol (PP)
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB)	1. Senador Edison Lobão (PMDB)
Senadora Sandra Braga (PMDB)	2. Senador Waldemir Moka (PMDB)
Senador Valdir Raupp (PMDB)	3. Senador Dário Berger (PMDB)
Senadora Rose de Freitas (PMDB) ^(7,8)	4. Senador Eunício Oliveira (PMDB)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽⁴⁾	5. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Hélio José (PSD)	6. Senador Sérgio Petecão (PSD) ^(4,9)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador Ronaldo Caiado (DEM)	1. Senador Davi Alcolumbre (DEM)
Senador Wilder Moraes (DEM)	2. Senador José Agripino (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	3.
Senador Paulo Bauer (PSDB)	4.
	5.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)	1. Senador Roberto Rocha (PSB)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	2.
	3.
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Blairo Maggi (PR) ⁽³⁾	1. Senador Douglas Cintra (PTB)
Senador Wellington Fagundes (PR)	2. Senador Vicentinho Alves (PR) ⁽¹⁾
Senador Elmano Férrer (PTB)	3. Senador Eduardo Amorim (PSC) ⁽³⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, foram designados os Senadores Delcídio do Amaral, Walter Pinheiro, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota como membros titulares; e os Senadores Jorge Viana, Angéla Portela, José Pimentel, Paulo Rocha e Cristovam Buarque como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CI [Of. 6/2015-GLDBAG].

**. Em 25.02.2015, os Senadores Eduardo Amorim, Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares; e o Senador Douglas Cintra pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CI [Of. 04/2015-BLUFOR].

***. Em 25.02.2015, os Senadores Fernando Bezerra e Vanessa Grazziotin foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CI [Of. 07/2015-GLBSD].

****. Em 25.02.2015, os Senadores Ronaldo Caiado e Wilder Moraes foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre e José Agripino, como suplentes pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI [Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM].

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Flexa Ribeiro e Paulo Bauer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CI [Ofs. 21/2015-GLPSDB].

*****. Em 26.02.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular e o Senador Ivo Cassol como membro suplente, pelo PP, para compor a CI [Memorandos nos. 33 e 34/2015-GLDPP].

*****. Em 04.03.2015, os Senadores Garibaldi Alves Filho, Sandra Braga, Valdir Raupp, Fernando Ribeiro, Rose de Freitas e Hélio José foram designados membros titulares; e os Senadores Edison Lobão, Waldemir Moka, Dário Berger, Eunício Oliveira e Romero Jucá, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CI [Of. 020/2015-GLPMDB].

1. Em 03.03.2015, o Senador Vicentinho Alves foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força [Of. nº 12/2015-BLUFOR].

2. Em 04/03/2015, o Partido Progressista passa a integrar o bloco de Apoio ao Governo (Of. 10/2015-GLDBAG).
3. Em 04/03/2015, o Senador Ulisses Maggi foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Unido e Força, em substituição ao Senador Eduardo Amorim que passa a ocupar vaga de suplente (Of. 13 e 14/2015-BUPFOR).
4. Em 10/03/2015, o Senador Ricardo Ferraço foi designado membro titular em substituição à Senadora Rose de Freitas, que passa a compor a comissão como membro suplente (Of. 52/2015-GLPVAOF).
5. Em 17/03/2015, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular pelo bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Gleison Cameli (Of. 34/2015-GLDBAG).
6. Em 18/03/2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Garibalidi Alves Filho e Ricardo Ferraço, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, desse Colegiado (Of. 03/2015-CI).
7. Em 07/04/2015, vaga em virtude da Senadora Fernanda Ribeiro não exercer mais a mandato devido ao término do titular, Senador Jader Barbalho.
8. Em 14/04/2015, o Senador Rose de Freitas foi designado membro titular pelo Bloco da Materia (Of. 118/2015-GLPMOOF).
9. Em 04/05/2015, o Senador Sérgio Petrólio foi designado membro suplente pelo Bloco da Materia (Of. 177/2015-GLPMOOF).
10. Em 05/05/2015, vaga em virtude de o Senador Cristovam Buarque ter deixado de compor a Comissão (Of. 60/2015 - GLDBAG).

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 6, de 2007)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Finalidade: Debater temas relacionados à infraestrutura e desenvolvimento urbano.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 32, de 2007)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

8.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 8, de 2012)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE OBRAS DE PREPARAÇÃO PARA A SECA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 20/2013, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de propor políticas e propiciar as condições necessárias para a execução de obras que permitam o desenvolvimento econômico do Nordeste e o bem estar de sua população.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infraestrutura 20, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽¹⁾VICE-PRESIDENTE: Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) ⁽²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ⁽³⁾	
Senador José Pimentel (PT)	1. Senador Donizeti Nogueira (PT)
Senador Paulo Rocha (PT)	2. Senadora Regina Sousa (PT)
Senador Humberto Costa (PT)	3. Senadora Fátima Bezerra (PT)
Senador Walter Pinheiro (PT)	4. VAGO (1,10)
Senador Gladson Cameli (PP)	5. Senador Ciro Nogueira (PP)
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senadora Simone Tebet (PMDB)	1. Senadora Sandra Braga (PMDB)
Senador Jader Barbalho (PMDB) (12,11)	2. VAGO (7)
Senador Ricardo Ferrão (PMDB)	3. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB)
Senador João Alberto Souza (PMDB) (7)	4. Senador Romero Jucá (PMDB)
	5. Senador Dário Berger (PMDB)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)
VAGO (5)	2. Senadora Lúcia Vânia (PSDB)
Senador Antônio Anastasia (PSDB) (6)	3. Senador Tasso Jereissati (PSDB) (9)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senador José Medeiros (PPS)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)	2. Senadora Lídice da Mata (PSB)
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Wellington Fagundes (PR)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC) (4)
Senador Elmano Férrer (PTB)	2.

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular; e os Senadores Fernando Bezerra e Lídice da Mata, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CDR [Of. 12/2015-GLBSD].

**. Em 25.02.2015, os Senadores José Pimentel, Paulo Rocha, Humberto Costa e Walter Pinheiro foram designados membros titulares; e os Senadores Donizeti Nogueira, Regina Sousa, Fátima Bezerra e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CDR [Of. 12/2015-GLDBAG].

***. Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR [Of. 1 a 5/2015-GLDEM].

****. Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Elmano Férrer foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR [Of. 4/2015-BLUFOR].

*****. Em 26.02.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CDR [Of. 22/2015-GLPSDB].

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Simone Tebet, José Maranhão e Ricardo Ferrão foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, João Alberto Souza, Garibaldi Alves Filho, Romero Jucá e Dário Berger como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CDR [Of. 15/2015-GLPMDB].

*****. Em 02.03.2015, o Senador Gladson Cameli foi designado membro titular, e o Senador Ciro Nogueira como membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CDR [Mem. 38 e 39/2015-GLDPP].

*****. Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CDR [Of. 18/2015-GLBSD].

1. Em 03.03.2015, o Senador Lasier Martins foi designado membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Telmário Mota [Of. 17/2015-GLDBAG].

2. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado [Of. 115/2015-CDR].

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo [Of. 19/2015-GLDBAG].

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CDR [Of. 14/2015-BLUFOR].

5. Em 06.03.2015, o Senador Tasso Jereissati foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição [Of. 46/2015-GLPSDB].

6. Em 06.03.2015, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição [Of. 50/2015-GLPSDB].

7. Em 12/03/2015, o Senador João Alberto Souza deixou a suplência e passou a ser membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 56/2015-GU/M/06).
8. Em 18/03/2015, a Comissão reuniu-se e elegeu o Senador João Alberto Souza Vice-Presidente da Mesa colegiada (Of. 133/2015-CDR).
9. Em 19/03/2015, o Senador Taques (PDT) foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, deixando de compor a Comissão como membro titular (Of. 213/2015-CDR/06).
10. Em 26/03/2015, vago em virtude de do Senador Jader Barbalho ter deixado de compor a comissão (Of. 43/2015-GU/DR/06).
11. Em 08/04/2015, vago em virtude de o Senador José Maranhão ter deixado de compor a Comissão (Of. 105/2015-GU/PM/06).
12. Em 23/04/2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 126/2015-GU/PM/06).

Secretário(a): Marcus Guevara Souza de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br

9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 2, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Souza de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 1, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Souza de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amélia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 5, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ⁽²⁾	
Senador Acir Gurgacz (PDT)	1. Senador Paulo Rocha (PT)
Senador Donizeti Nogueira (PT)	2. Senador Lasier Martins (PDT)
Senador Zeze Perrella (PDT)	3.
Senador Delcídio do Amaral (PT)	4.
Senadora Ana Amélia (PP)	5. Senador Benedito de Lira (PP)
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Waldemir Moka (PMDB)	1. Senador José Maranhão (PMDB)
Senadora Rose de Freitas (PMDB)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB)
Senador Dário Berger (PMDB)	3. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Sérgio Petecão (PSD)	4. Senador Luiz Henrique (PMDB)
Senador Jader Barbalho (PMDB) ⁽⁴⁾	5.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador Ronaldo Caiado (DEM)	1. Senador Wilder Morais (DEM)
Senadora Lúcia Vânia (PSDB) ⁽³⁾	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
	3.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senador José Medeiros (PPS)	1.
	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Wellington Fagundes (PR)	1. Senador Douglas Cintra (PTB)
Senador Blairo Maggi (PR)	2. Senador Elmano Férrer (PTB)

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador Ronaldo Caiado foi designado membro titular e o Senador Wilder Morais como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

**. Em 25.02.2015, os Senadores Wellington Fagundes e Blairo Maggi foram designados membros titulares; e os Senadores Douglas Cintra e Elmano Férrer como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CRA (Of. 4/2015-BLUFOR).

***. Em 25.02.2015, os Senadores Acir Gurgacz, Donizeti Nogueira, Zeze Perrella e Delcídio do Amaral foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Lasier Martins como membros suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CRA (Of. 11/2015-GLDBAG).

****. Em 26.02.2015, o Senador Flexa Ribeiro foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CRA (Ofs. 18/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Waldemir Moka, Rose de Freitas, Dário Berger e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores José Maranhão, Valdir Raupp, Romero Jucá e Luiz Henrique membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CRA (Of. 17/2015-GLPMDB).

*****. Em 02.03.2015, a Senadora Ana Amélia foi designada membro titular; e o Senador Benedito de Lira, como membro suplente, pelo PP, para compor a CRA (Memorandos nos. 40 e 41/2015-GLDPP).

*****. Em 03.03.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular, pelo Bloco Socialismo e Democracia, para compor a CRA (Of. 14/2015-GLBSD).

1. Em 04.03.2015, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ana Amélia e Acir Gurgacz, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. 10/2015-CRA).

2. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

3. Em 06.03.2015, a Senadora Lúcia Vânia foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar da Oposição (Of. 48/2015-GLPSDB).

4. Em 23.04.2015, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 127/2015-GLPMDB).

Secretário(a): Marcello Varella

Reuniões: Quintas-Feiras 8:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

Fax: 3303 1017

E-mail: cra@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Finalidade: REQUERIMENTO nº 3, DE 2007 ? CRA, que requer a criação, no âmbito da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, de Subcomissão Permanente dos Biocombustíveis, com 7 membros titulares e mesmo número de suplentes, com o objetivo de acompanhar o impacto e as perspectivas, para o setor agrícola brasileiro, da produção mundial de biocombustíveis.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**
Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Hélio José (PSD-DF) ⁽²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ⁽³⁾	
Senador Cristovam Buarque (PDT)	1. Senador Zezé Perrella (PDT)
Senador Lasier Martins (PDT)	2. Senador Jorge Viana (PT)
Senador Walter Pinheiro (PT)	3. Senador Delcídio do Amaral (PT)
Senadora Angela Portela (PT)	4. Senador Telmário Mota (PDT)
Senador Ivo Cassol (PP)	5. Senador Gladson Cameli (PP)
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senadora Sandra Braga (PMDB)
Senador João Alberto Souza (PMDB)	2. Senador Edison Lobão (PMDB)
Senador Sérgio Petecão (PSD)	3. Senador Luiz Henrique (PMDB)
Senador Omar Aziz (PSD) ⁽⁴⁾	4. Senadora Rose de Freitas (PMDB)
Senador Hélio José (PSD) ⁽⁵⁾	5.
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador Davi Alcolumbre (DEM)	1. Senador José Agripino (DEM)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	2.
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	3.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senador José Medeiros (PPS)	1. Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB)
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL) ⁽⁶⁾	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Marcelo Crivella (PRB)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC) ⁽⁷⁾
Senador Vicentinho Alves (PR)	2.

Notas:

*. Em 25.02.2015, os Senadores Marcelo Crivella e Vicentinho Alves foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CCT (Of. 4/2015-BLUFOR).

**. Em 25.02.2015, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro titular e o Senador José Agripino como membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

***. Em 25.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado membro titular, e o Senador Fernando Bezerra, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia, para compor a CCT (Of. 10/2015-GLBSD).

****. Em 25.02.2015, os Senadores Cristovam Buarque, Lasier Martins, Walter Pinheiro e Angela Portela foram designados membros titulares; e os Senadores Zezé Perrella, Jorge Viana, Delcídio do Amaral e Telmário Mota, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CCT (Of. 13/2015-GLDBAG).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro foram designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CCT (Of. 19/2015-GLPSDB).

*****. Em 26.02.2015, os Senadores Valdir Raupp, João Alberto Souza, Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Sandra Braga, Edison Lobão, Luiz Henrique e Rose de Freitas, como membros suplentes, pelo Bloco da Maioria, para compor a CCT (Of. 12/2015-GLPMDB).

*****. Em 02.03.2015, o Senador Ivo Cassol foi designado membro titular e o Senador Gladson Cameli membro suplente pelo Partido Progressista, para compor a CCT (Mem. 42 e 43/2015-GLDPP).

1. Em 03.03.2015, a Comissão reuniu elegeu o Senador Cristovam Buarque Presidente deste colegiado (Mem. 1/2015-CCT).

2. Em 03.03.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular pelo Bloco Socialismo e Democracia (Of. 18/2015-GLBSD).

3. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDBAG).

4. Em 04.03.2015, o Senador Eduardo Amorim foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 14/2015-BLUFOR).

5. Em 10.03.2015, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 40/2015-GLPMDB).

6. Em 24.03.2015, o Senador Hélio José foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 87/2015-GLPMDB).

7. Em 07.04.2015, a Comissão reuniu elegeu o Senador Hélio José Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 7/2015-CCT).

12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Wellington Fagundes (PR-MT) ⁽⁵⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PP) ⁽¹⁾	
Senador Paulo Paim (PT)	1. Senadora Angela Portela (PT)
Senadora Fátima Bezerra (PT)	2. Senador Paulo Rocha (PT)
Senador Cristovam Buarque (PDT)	3. Senador Ivo Cassol (PP)
Senador Gladson Cameli (PP)	4. Senadora Gleisi Hoffmann (PT)
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Senador Luiz Henrique (PMDB) ^(6,3)	1. Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB)
Senador Sérgio Petecão (PSD)	2. Senador Valdir Raupp (PMDB)
VAGO ⁽⁴⁾	3. Senador Edison Lobão (PMDB)
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Senador Wilder Moraes (DEM)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)
	2.
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB, PPS, PSOL, PCdoB)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) ⁽⁷⁾	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PR, PTB, PSC, PRB)	
Senador Wellington Fagundes (PR)	1. Senador Blairo Maggi (PR) ⁽²⁾

Notas:

*. Em 25.02.2015, o Senador Wilder Moraes foi designado membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como suplente pelo Bloco Parlamentar da Oposição, para compor a CSF (Ofs. 1 a 5/2015-GLDEM).

**. Em 25.02.2015, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, para compor a CSF (Of. 04/2015-BLUFOR).

***. Em 12.03.2015, os Senadores Hélio José, Sérgio Petecão e Waldemir Moka foram designados membros titulares; os Senadores Garibaldi Alves Filho, Valdir Raupp e Edison Lobão, membros suplentes pelo Bloco da Maioria, para compor a CSF (Of. 19/2015-GLPMDB).

****. Em 18.03.2015, os Senadores Paulo Paim, Fátima Bezerra, Cristovam Buarque e Gladson Cameli foram designados membros titulares; os Senadores Angela Portela, Paulo Rocha, Ivo Cassol e Gleisi Hoffmann, membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, para compor a CSF (Of. 30/2015-GLDAG).

1. Em 04.03.2015, o Partido Progressista passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo (Of. 19/2015-GLDAG).

2. Em 04.03.2015, o Senador Blairo Maggi foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força (Of. 13/2015-BLUFOR).

3. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Hélio José ter deixado de integrar a Comissão (Of. 86/2015-GLPMDB).

4. Em 24.03.2015, vago em virtude de o Senador Waldemir Moka ter deixado de integrar a Comissão (Of. 90/2015-GLPMDB).

5. Em 25.03.2015, a Comissão reunida elegeu o Senador Wellington Fagundes Presidente deste colegiado (Of. 1/2015-CSF).

6. Em 25.03.2015, o Senador Luiz Henrique foi designado membro titular pelo Bloco da Maioria (Of. 091/2015-GLPMDB).

7. Em 22.04.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (Of. 47/2015-BLSDEM).

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR (Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
	COORDENADOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Multíplo: 01/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: sacp@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

1º Eleição Geral: 19/04/1995 6º Eleição Geral: 06/03/2007
 2º Eleição Geral: 30/06/1999 7º Eleição Geral: 14/07/2009
 3º Eleição Geral: 27/06/2001 8º Eleição Geral: 26/04/2011
 4º Eleição Geral: 13/03/2003 9º Eleição Geral: 06/03/2013
 5º Eleição Geral: 23/11/2005

TITULARES	SUPLENTES
PMDB	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
VAGO	3. VAGO
VAGO	4. VAGO
PT	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
VAGO	3. VAGO
PSDB	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
PTB	
VAGO	1. VAGO
PP	
VAGO	1.
PDT	
VAGO	1.
PSB	
VAGO	1. VAGO
DEM	
VAGO	1. VAGO
PR	
VAGO	1. VAGO
PSD	
VAGO	1. VAGO
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
VAGO	

Atualização: 31/01/2015

Notas:

* Mais um membro em virtude do caput do art. 23 da Resolução nº 20, de 1993.

3) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ*(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001.)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:**

1ª Designação: 03/12/2001
2ª Designação: 26/02/2003
3ª Designação: 03/04/2007
4ª Designação: 12/02/2009
5ª Designação: 11/02/2011
6ª Designação: 11/03/2013

MEMBROS**PMDB**

VAGO

PT

VAGO

PSDB

VAGO

PTB

VAGO

PP

VAGO

PDT

VAGO

PSB

VAGO

DEM

VAGO

PR

VAGO

PSD

VAGO

PCdoB

VAGO

PV

VAGO

PRB

VAGO

PSC

VAGO

PSOL

VAGO

4) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS*(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, e Portaria do Presidente nº 8, de 2015)***PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)**MEMBROS****PTB**

Senador Fernando Collor (AL)

PSC

Senador Eduardo Amorim (SE)

PMDB

Senador Romero Jucá (RR)

(1)

Notas:

1. O Senador Jader Barbalho licenciou-se do Senado Federal.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saeo@senado.leg.br

5) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES

(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador Douglas Cintra (PTB-PE) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador José Agripino (DEM-RN) ⁽¹⁾

1ª Designação: 23/03/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 11/03/2013

4ª Designação: 04/03/2015

MEMBROS

PMDB

Senador Eunício Oliveira (CE)

PT

Senador Delcídio do Amaral (MS)

PSDB

Senador Tasso Jereissati (CE)

PSB

Senador Fernando Bezerra Coelho (PE)

PDT

Senador Acir Gurgacz (RO)

PR

Senador Blairo Maggi (MT)

PSD

Senador Otto Alencar (BA)

DEM

Senador José Agripino (RN)

PP

Senador Ciro Nogueira (PI)

PTB

Senador Douglas Cintra (PE)

PPS

Senador José Medeiros (MT)

PCdoB

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

PSOL

Senador Randolfe Rodrigues (AP)

PSC

Senador Eduardo Amorim (SE)

PRB

Senador Marcelo Crivella (RJ)

Atualização: 19/03/2015

Notas:

1. Eleitos na 1ª reunião de 2015, realizada em 18/03/2015.

6) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA

(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾

1^a Designação: 30/11/2010
 2^a Designação: 14/03/2011
 3^a Designação: 21/03/2012
 4^a Designação: 11/03/2013
 5^a Designação: 20/05/2014
 6^a Designação: 04/03/2015

MEMBROS

PMDB

Senador Garibaldi Alves Filho (RN)

PT

Senador Paulo Paim (RS)

PSDB

Senador Flexa Ribeiro (PA)

PSB

Senadora Lidice da Mata (BA)

PDT

Senador Lasier Martins (RS)

PR

Senador Magno Malta (ES)

PSD

Senador Sérgio Petecão (AC)

DEM

Senadora Maria do Carmo Alves (SE)

PP

Senador Gladson Cameli (AC)

PTB

Senador Fernando Collor (AL)

PPS

Senador José Medeiros (MT)

PCdoB

Senadora Vanessa Grazziotin (AM)

PSOL

Senador Randolfe Rodrigues (AP)

PSC

Senador Eduardo Amorim (SE)

PRB

Senador Marcelo Crivella (RJ)

Atualização: 17/03/2015

Notas:

1. Eleitos na 1^a reunião de 2015, realizada em 17.03.2015.

7) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL*(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)***Número de membros:** 18 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:**

1ª Designação: 12/09/2012

2ª Designação: 11/03/2013

MEMBROS**PMDB**

VAGO

PT

VAGO

PSDB**PTB**

VAGO

PP

VAGO

PDT**PSB**

VAGO

DEM

VAGO

PR

VAGO

PSD

VAGO

PCdoB

VAGO

PV

VAGO

PRB

VAGO

PSC

VAGO

PSOL

VAGO

Representante da sociedade civil organizada

VAGO

Pesquisador com produção científica relevante

VAGO

Representante do setor produtivo ligado ao tema do meio ambiente

VAGO

8) CONSELHO DA COMENDA DORINA GOUVEIA NOWILL*(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:**

1ª Designação: 22/08/2013

MEMBROS**PMDB**

VAGO

PT

VAGO

PSDB

VAGO

PTB**PP**

VAGO

PDT

VAGO

PSB

VAGO

DEM

VAGO

PR**PSD**

VAGO

PCdoB

VAGO

PV**PRB**

VAGO

PSC

VAGO

PSOL

VAGO

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br

9) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO*(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013.)***Número de membros:** 16 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 20/12/2013**MEMBROS****PMDB**

VAGO

PT

VAGO

PSDB

VAGO

PTB**PP****PDT**

VAGO

PSB

VAGO

DEM**PR**

VAGO

PSD

VAGO

PCdoB

VAGO

PV

VAGO

PRB

VAGO

PSC

VAGO

PSOL

VAGO

SD

VAGO

Atualização: 31/01/2015

10) PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)

SENADOR	CARGO
Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) 	COORDENADOR

Atualização: 06/05/2015

Notas:

1. Declaração Coordenador conforme o Ato do Presidente nº 7, de 2015, publicado no Diário do Senado Federal do dia 06/05/2015.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br

11) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) 	PROCURADORA

Atualização: 31/01/2015

Notas:

1. A Senadora Vanessa Grazziotin foi designada Procuradora Especial da Mulher, conforme ato do Presidente do Senado no. 02, de 2015, publicado no Diário do Senado Federal no dia 12/02/2015.

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61) 3303-5255

Fax: (61) 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br

12) OUVIDÓRIA DO SENADO FEDERAL
(Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005 - Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005)

SENADOR	CARGO
	OUVIDORA-GERAL

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br

13) COMISSÃO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Art. 17 da Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011.)

Número de membros: 17 titulares

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

1^a Designação: 14/03/2011

2^a Designação: 21/03/2012

3^a Designação: 11/03/2013

4^a Designação: 26/03/2014

MEMBROS

PMDB

VAGO

PT

VAGO

PSDB

VAGO

PTB

VAGO

PP

VAGO

PDT

VAGO

PSB

VAGO

DEM

VAGO

PR

VAGO

PSD

VAGO

PCdoB

VAGO

PV

VAGO

PRB

VAGO

PSC

VAGO

PSOL

VAGO

SD

VAGO

PROS

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES MISTAS

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

(Resolução nº 1, de 2006-CN)

Finalidade: Examinar e emitir parecer, nos termos do § 1º, do art. 166 da Constituição Federal de 1988.

Número de membros: 10 Senadores e 30 Deputados

PRESIDENTE: Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)

1º VICE-PRESIDENTE: VAGO

2º VICE-PRESIDENTE: VAGO

3º VICE-PRESIDENTE: VAGO

Relator do PLDO: VAGO

Relator do PLOA: VAGO

Relator da Receita: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Rose de Freitas - PMDB/ES	1. VAGO
Raimundo Lira - PMDB/PB	2. Hélio José - PSD/DF
Valdir Raupp - PMDB/RO	3. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT, PP)	
Adir Gurgacz - PDT/RO	1. Gleisi Hoffmann - PT/PR
Walter Pinheiro - PT/BA	2. Angela Portela - PT/RR
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Paulo Bauer - PSDB/SC	1. Davi Alcolumbre - DEM/AP
Wilder Morais - DEM/GO	2. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, PSOL)	
Roberto Rocha - PSB/MA	1. Lídice da Mata - PSB/BA
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR, PRB)	
Eduardo Amorim - PSC/SE	1. Elmano Férrer - PTB/PI
PP	
Benedito de Lira - AL	1. Ivo Cassol - RO

Secretário: Maedes Jordão S. Saldanha

Telefone(s): 3216-6892

E-mail: maedes.santana@camara.leg.br

Local: Plenário 2 da Câmara dos Deputados

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
PMDB, PP, PTB, DEM, PRB, SD, PSC, PHS, PTN, PMN, PRP, PSDC, PEN, PRTB	
Edmar Arruda - PSC/PR	1. Danilo Forte - PMDB/CE
Carlos Henrique Gaguim - PMDB/TO	2. Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO
César Halum - PRB/TO	3. Expedito Netto - SD/RO
Genecias Noronha - SD/CE	4. Jhonatan de Jesus - PRB/RR
Hildo Rocha - PMDB/MA	5. Kaio Maniçoba - PHS/PE
João Arruda - PMDB/PR	6. Luiz Carlos Busato - PTB/RS
Lelo Coimbra - PMDB/ES	7. Mauro Lopes - PMDB/MG
Marcelo Aro - PHS/MG	8. Paes Landim - PTB/PI
Nilton Capixaba - PTB/RO	9. Vitor Valim - PMDB/CE
Ricardo Teobaldo - PTB/PE	10. Washington Reis - PMDB/RJ
Lázaro Botelho - PP/TO	11. Cacá Leão - PP/BA
Ricardo Barros - PP/PR	12. Sandes Júnior - PP/GO
Elmar Nascimento - DEM/BA	13. Pedro Fernandes - PTB/MA
PT, PSD, PR, PROS, PCdoB	
José Rocha - PR/BA	1. Gorete Pereira - PR/CE
Nilto Tatto - PT/SP	2. João Carlos Bacelar - PR/BA
Paulo Pimenta - PT/RS	3. Jorge Solla - PT/BA
Hugo Leal - PROS/RJ	4. José Airton Cirilo - PT/CE
Wadson Ribeiro - PCdoB/MG	5. Leo de Brito - PT/AC
Wellington Roberto - PR/PB	6. Orlando Silva - PCdoB/SP
Zé Geraldo - PT/PA	7. Valtenir Pereira - PROS/MT
Zeca Dirceu - PT/PR	8. Weliton Prado - PT/MG
Jaime Martins - PSD/MG	9. VAGO !!!
Walter Ihoshi - PSD/SP	10. Átila Lins - PSD/AM
PSDB, PSB, PPS, PV	
Calo Nacrio - PSDB/MG	1. César Messias - PSB/AC
Giuseppe Vecchi - PSDB/GO	2. Leopoldo Meyer - PSB/PR
Gonzaga Patriota - PSB/PE	3. William Woo - PV/SP
Hissa Abrahão - PPS/AM	4. Domingos Sávio - PSDB/MG
João Fernando Coutinho - PSB/PE	5. Izalci - PSDB/DF
Samuel Moreira - PSDB/SP	6. Raimundo Gomes de Matos - PSDB/CE
PDT	
Flávia Morais - GO	1. Pompeu de Mattos - RS
PSOL	
Edmilson Rodrigues - PA	1. Cabo Daciolo - RJ

Notas:

1. Tornada sem efeito a indicação do Deputado Rômulo Gouveia (PSD/PB), em 7/5/2015, conforme Ofício nº 302, de 2015, da Liderança do PSD na Câmara dos Deputados.

Secretário: Maedes Jordão S. Saldanha

Telefone(s): 3216-6892

E-mail: maedes.santana@camara.leg.br

Local: Plenário 2 da Câmara dos Deputados

Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Finalidade: Acompanhar, monitorar e fiscalizar, de modo contínuo, as ações referentes às mudanças climáticas no Brasil

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados

PRESIDENTE: Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Sarney Filho (PV-MA)

RELATOR: Deputado Sergio Souza (PMDB-PR)

Designação: 19/03/2015

Instalação: 25/03/2015

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
VAGO <small>(4)</small>	1. VAGO
Sandra Braga - PMDB/AM	2. VAGO
Roberto Rocha - PSB/MA <small>(9)</small>	3. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT, PP)	
Jorge Viana - PT/AC <small>(2)</small>	1. VAGO
Donizeti Nogueira - PT/TO <small>(2)</small>	2. VAGO
Cristovam Buarque - PDT/DF <small>(2)</small>	3. Ivo Cassol - PP/RO <small>(2)</small>
Gladson Cameli - PP/AC <small>(2)</small>	4. VAGO
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro - PSDB/PA	1. Aloysio Nunes Ferreira - PSDB/SP
Maria do Carmo Alves - DEM/SE <small>(5)</small>	2. Ronaldo Caiado - DEM/GO <small>(5)</small>
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, PSOL)	
Fernando Bezerra Coelho - PSB/PE	1. Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR, PRB)	
Douglas Cintra - PTB/PE	1. VAGO

Secretário: Maedes Jordão S. Saldanha

Telefone(s): 3216-6892

E-mail: maedes.santana@camara.leg.br

Local: Plenário 2 da Câmara dos Deputados

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
PMDB, PP, PTB, DEM, PRB, SD, PSC, PHS, PTN, PMN, PRP, PSDC, PEN, PRTB	
Eros Blordini - PTB/MG	1. Carlos Henrique Gaguim - PMDB/TO
Marcus Vicente - PP/ES	2. Luiz Carlos Busato - PTB/RS
Roberto Balestra - PP/GO	3. Valdir Colatto - PMDB/SC (6)
Sergio Souza - PMDB/PR	4. VAGO
Jony Marcos - PRB/SE (8)	5. VAGO
PT, PSD, PR, PROS, PCdoB	
Angelim - PT/AC	1. Alessandro Molon - PT/RJ
Leônidas Cristino - PROS/CE	2. Átila Lins - PSD/AM (3)
Jaime Martins - PSD/MG (3)	3. VAGO
VAGO	4. VAGO
PSDB, PSB, PPS, PV	
Ricardo Tripoli - PSDB/SP	1. Antonio Carlos Mendes Thame - PSDB/SP
Sanney Filho - PV/MA	2. Janete Capiberibe - PSB/AP
PDT (1)	
Giovani Cherini - RS	1. Daniel Coelho - PSDB/PE (7)

Notas:

1. Rodizio nos tempos no art. 10-A do Regimento Comum.
2. Designados, como membros titulares, os Senadores Jorge Viana, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque, em vagas existentes, e o Senador Gladson Cameli, em substituição ao Senador Ivo Cassol; e, como membro suplente, o Senador Ivo Cassol, em substituição ao Senador Gladson Cameli, em 24-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 41, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
3. Designado, como membro titular, o Deputado Jaime Martins, em vaga existente, e, como membro suplente, o Deputado Átila Lins, em vaga existente, em 25-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 181, de 2015, da Liderança do PSD.
4. O Senador Waldemir Moka declinou da indicação para compor a comissão, em 25/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 93, de 2015, da Liderança do Bloco de Maioria.
5. Designada, como membro titular, a Senadora Maria do Carmo, em vaga existente, e, como membro suplente, o Senador Ronaldo Caiado, em vaga existente, em 25-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 22, de 2015, da Liderança do DEM.
6. Designado, como membro suplente, o Deputado Valdir Colatto, em vaga existente, em 08-04-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 567, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
7. Designado, como membro suplente, o Deputado Daniel Coelho, em vaga existente, em 9-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 127, de 2015, da Liderança do PDT.
8. Designado, como membro titular, o Deputado Jony Marcos, em vaga existente, em 20-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 111, de 2015, da Liderança do Bloco PRB/PTN/PMN/PRP/PSDC/PTC/PRTB/PSL e PTdoB.
9. Designado, como membro titular, em vaga cedida, o Senador Roberto Rocha, conforme Ofício nº 52, de 2015, da Bloco Socialismo e Democracia (Sessão do Senado Federal), de 28/04/2015.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 61 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

**Comissão Mista Representativa do Congresso
Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas**
(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Finalidade: A Comissão Mista representará o Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA), cabendo-lhe exercer os direitos e cumprir os deveres inerentes à participação nesta organização.

Número de membros: 10 Senadores e 10 Deputados

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência

(Resolução nº 2, de 2013-CN - Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

Finalidade: A atividade da CCAI tem por principal objetivo, dentre outros, a fiscalização e o controle externos das atividades de inteligência e contrainteligência e de outras a elas relacionadas, no Brasil ou no exterior.

Número de membros: 6 Senadores e 6 Deputados

PRESIDENTE: Deputada Jô Moraes (PCdoB-MG)

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Deputada Jô Moraes (PCdoB/MG)	Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)
Líder da Maioria Deputado Leonardo Picciani (PMDB/RJ)	Líder do Bloco Parlamentar da Maioria Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE)
Líder da Minoria Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)	Líder do Bloco Parlamentar Minoria Senador Alvaro Dias (PSDB/PR)
Deputado indicado pela Liderança da Maioria Deputado Benito Gama (PTB/BA) ⁽¹⁾	Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria VAGO
Deputado indicado pela Liderança da Minoria Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR) ⁽¹⁾	Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar Minoria Senador Cássio Cunha Lima (PSDB/PB) ⁽⁴⁾
Deputado indicado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional Deputado Heráclito Fortes (PSB/PI) ⁽³⁾	Senador indicado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senadora Marta Suplicy (S/PARTIDO/SP) ⁽⁵⁾

Notas:

1. Designado, em razão da indicação da Liderança da Minoria, o Deputado Luiz Carlos Jorge Hauly para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 65/2015/GABMIN, despachado na sessão do Senado Federal de 05/03/2015.
2. Designado, em razão da indicação da Liderança da Maioria, o Deputado Benito Gama para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 452/2015/Líder do Bloco da Maioria, despachado na sessão do Senado Federal de 25/03/2015.
3. Designado, em razão da indicação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, o Deputado Heráclito Fortes para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 17/2015/CREDN, despachado na sessão do Senado Federal de 30/03/2015.
4. Designado, em razão da indicação da Liderança da Minoria no Senado Federal, o Senador Cássio Cunha Lima, para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 88/2015, da Liderança do Bloco da Oposição, despachado na sessão do Senado Federal de 31/03/2015.
5. Designada, em razão da indicação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a Senadora Marta Suplicy para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 10/2015/CREDN, despachado na sessão do Senado Federal de 08/04/2015.

Comissão Mista do Congresso Nacional de Assuntos Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

(Resolução nº 2, de 2014-CN)

Finalidade: A Comissão Mista é órgão de ligação entre o Congresso Nacional e a Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (AP-CPLP)

Número de membros: 2 Senadores e 4 Deputados

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES

Secretário: Clarissa Kiwa Scarton Hayashi
Telefone(s): 61 3303-3503
E-mail: cocm@senado.leg.br

Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher

(Resolução nº 1, de 2014-CN)

Finalidade: Dispõe sobre a criação da Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher.

Número de membros: 10 Senadores e 27 Deputados

PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)

VICE-PRESIDENTE: Deputada Keiko Ota (PSB-SP)

Designação: 05/03/2015

Instalação: 10/03/2015

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Simone Tebet - PMDB/MS	1. VAGO
Rose de Freitas - PMDB/ES	2. VAGO
Sandra Braga - PMDB/AM	3. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT, PP)	
Angela Portela - PT/RR	1. Fátima Bezerra - PT/RN
Marta Suplicy - S/PARTIDO/SP	2. Regina Sousa - PT/PI
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Lúcia Vânia - PSDB/GO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, PSOL)	
Vanessa Grazzotin - PCdoB/AM	1. Lídice da Mata - PSB/BA
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR, PRB)	
Magno Malta - PR/ES	1. VAGO
PP	
Ana Amélia - RS	1. VAGO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
PMDB, PP, PTB, DEM, PRB, SD, PSC, PHS, PTN, PMN, PRP, PSDC, PEN, PRTB	
Conceição Sampaio - PP/AM	1. Cristiane Brasil - PTB/RJ
Dulce Miranda - PMDB/TO	2. Josi Nunes - PMDB/TO
Elcione Barbalho - PMDB/PA	3. Raquel Muniz - PSC/MG
Jéssica Sales - PMDB/AC	4. Rosangela Gomes - PRB/RJ
Jozi Rocha - PTB/AP	5. Simone Morgado - PMDB/PA
Júlia Marinho - PSC/PA	6. Soraya Santos - PMDB/RJ
VAGO	7. Delegado Edson Moreira - PTN/MG ⁽⁷⁾
Tia Eron - PRB/BA ⁽¹¹⁾	8. VAGO
Ezequiel Teixeira - SD/RJ ⁽²⁾	9. VAGO
Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO ⁽³⁾	10. VAGO
Christiane de Souza Yared - PTN/PR ⁽⁷⁾	11. VAGO
Iracema Portella - PP/PI ⁽⁸⁾	12. VAGO
PT, PSD, PR, PROS, PCdoB	
Clarissa Garetinha - PR/RJ	1. José Rocha - PR/BA
VAGO ⁽¹²⁾	2. VAGO ⁽¹²⁾
Erika Kokay - PT/DF ⁽⁴⁾	3. VAGO
Luzianne Lins - PT/CE ⁽⁴⁾	4. VAGO
Moema Gramacho - PT/BA ⁽⁴⁾	5. VAGO
Rogério Rosso - PSD/DF ⁽⁵⁾	6. VAGO
Alice Portugal - PCdoB/BA ⁽⁶⁾	7. VAGO
VAGO	8. VAGO
PSDB, PSB, PPS, PV	
Bruna Furlan - PSDB/SP	1. Arnaldo Jordy - PPS/PA
Carmen Zanotto - PPS/SC	2. VAGO
Janete Capiberibe - PSB/AP	3. VAGO
Keiko Ota - PSB/SP	4. VAGO
VAGO ⁽¹³⁾	5. VAGO
Mariana Carvalho - PSDB/RO ⁽¹⁰⁾	6. VAGO
PDT	
Flávia Morais - GO ⁽⁹⁾	1. VAGO
PSOL ⁽⁴⁾	
Jean Wyllys - RJ	1. VAGO

Notas:

1. Rodizio nos termos no art. 10-A do Regimento Comum;
2. Designado, como membro titular, o Deputado Ezequiel Teixeira, em vaga existente, em 9-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 56, de 2015, da Liderança do SD.
3. Designada, como membro titular, a Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21, de 2015, da Liderança do DEM.
4. Designadas, como membros titulares, as Deputadas Erika Kokay, Luzianne Lins e Moema Gramacho, em vagas existentes, em 10-03-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21, de 2015, da Liderança do PT.
5. Designado, como membro titular, o Deputado Rogério Rosso, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 70, de 2015, da Liderança do PSD.
6. Designada, como membro titular, a Deputada Alice Portugal, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 75, de 2015, da Liderança do PSD.
7. Designada, como membro titular, a Deputada Christiane de Souza Yared, em vaga existente, e, como membro suplente, o Delegado Edson Moreira, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 45, de 2015, da Liderança do PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
8. Designada, como membro titular, a Deputada Iracema Portella, em vaga existente, em 11-3-2015 (Sessão do Congresso Nacional), conforme Ofício nº 250, de 2015, da Liderança do PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
9. Designada, como membro titular, a Deputada Flávia Morais, em vaga existente, em 19-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 17, de 2015, da Liderança do PDT.
10. Designada, como membro titular, a Deputada Mariana Carvalho, em vaga existente, em 19-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 277, de 2015, da Liderança do PSDB.
11. A Deputada Maninha Raupp deixou de integrar a comissão, em 26/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 481, de 2015, da Liderança do Bloco de PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN.
12. Os Deputados Dr. Jorge Silva e Ronaldo Fonseca deixaram de integrar a comissão, em 01/04/2015 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 87, de 2015, da Liderança do PROS.
13. A Deputada Shéridan deixou de fazer parte da comissão em razão de seu desligamento, conforme Ofício nº 648, de 2015, da Liderança do PSDB.

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS

ATN nº 1, de 2015 - CMCLF

Finalidade: Comissão mista destinada à consolidação da legislação federal, à regulamentação dos dispositivos da Constituição Federal, a modernização e o fortalecimento econômico e social do País.

Número de membros: 7 Senadores e 7 Deputados

CÂMARA DOS DEPUTADOS

SENADO FEDERAL

CONSELHOS E ÓRGÃOS

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul

COMPOSIÇÃO

Número de membros: 10 Senadores e 27 Deputados**PRESIDENTE:** Senador Roberto Requião (PMDB-PR)**1º VICE-PRESIDENTE:** Deputado Edio Lopes (PMDB-RR)**2º VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)

Designação: 07/04/2015

CÂMARA DOS DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PMDB, PP, PTB, DEM, PRB, SD, PSC, PHS, PTN, PMN, PRP, PSDC, PEN, PRTB	
Arthur Oliveira Maia - SD/BA	1. Afonso Hamm - PP/RS
Carlos Henrique Gaguim - PMDB/TO	2. Carlos Andrade - PHS/RR
Celso Russomanno - PRB/SP	3. Carlos Gomes - PRB/RS
Dilceu Sperafico - PP/PR	4. Edmar Arruda - PSC/PR
Edio Lopes - PMDB/RR	5. Elizeu Dionizio - SD/MS
José Fogaça - PMDB/RS	6. Fernando Monteiro - PP/PE
Luiz Carlos Busato - PTB/RS	7. Osmar Serraglio - PMDB/PR
Marcelo Aro - PHS/MG	8. Paes Landim - PTB/PI
Renato Moilling - PP/RS	9. Ronaldo Benedet - PMDB/SC ⁽¹⁾
Takayama - PSC/PR	10. VAGO
Mandetta - DEM/MS ⁽²⁾	11. VAGO
PT, PSD, PR, PDT, PROS, PCdoB	
Arlindo Chinaglia - PT/SP	1. Givaldo Vieira - PT/ES
Benedita da Silva - PT/RJ	2. VAGO ⁽³⁾
Danrlei de Deus Hinterholz - PSD/RS	3. Hugo Leal - PROS/RJ
Domingos Neto - PROS/CE	4. Jorginho Mello - PR/SC
Fernando Marroni - PT/RS	5. Remídio Monai - PR/RR
Rômulo Gouveia - PSD/PB ⁽⁴⁾	6. Jaime Martins - PSD/MG ⁽⁵⁾
Luiz Cláudio - PR/RO	7. Ságuas Moraes - PT/MT
Mauricio Quintella Lessa - PR/AL	8. VAGO
PSDB, PSB, PPS, PV	
Eduardo Barbosa - PSDB/MG	1. Moses Rodrigues - PPS/CE
Geovania de Sá - PSDB/SC	2. Tereza Cristina - PSB/MS ⁽⁶⁾
Roberto Freire - PPS/SP	3. Vicentinho Júnior - PSB/TO ⁽⁷⁾
Rocha - PSDB/AC	4. VAGO
Jose Stédile - PSB/RS ⁽⁸⁾	5. VAGO
Heráclito Fortes - PSB/PI ⁽⁹⁾	6. VAGO

TITULARES	SUPLENTES
PDT	
Damião Feliciano - PB	1. Weverton Rocha - MA
PSOL	
Jean Wyllys - RJ	1. VAGO

SENADO FEDERAL

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo	
Humberto Costa - PT/PE	1. Acir Gurgacz - PDT/RO ⁽²⁾
Fátima Bezerra - PT/RN	2. Angela Portela - PT/RR
Lindbergh Farias - PT/RJ ⁽²⁾	3. Gladson Cameli - PP/AC
Bloco da Maioria	
Luiz Henrique - PMDB/SC	1. Waldemir Moka - PMDB/MS
Roberto Requião - PMDB/PR	2. Dário Berger - PMDB/SC
Valdir Raupp - PMDB/RO	3. VAGO
Bloco Parlamentar da Oposição	
Paulo Bauer - PSDB/SC	1. VAGO
Davi Alcolumbre - DEM/AP ⁽²⁾	2. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia	
Antônio Carlos Valadares - PSB/SE	1. Lídice da Mata - PSB/BA
Bloco Parlamentar União e Força	
Blairo Maggi - PR/MT	1. Eduardo Amorim - PSC/SE

Notas:

1. Designados, como membros titulares, os Deputados José Stéfle e Heráclito Fortes, e, como membros suplentes, os Deputados Vicentinho Júnior e Tereza Cristina, conforme Ofício nº 87, da Liderança do PSB (Sessão do Senado Federal de 08/04/2015).
2. Designado, como membro titular, o Senador Lindbergh Farias, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, e, como membro suplente, o Senador Adir Gurgacz, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann, em 9-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 56, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
3. O Deputado Herculano Passos declinou da indicação para compor a comissão, em 25/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 212, de 2015, da Liderança do PSD.
4. Designado, como membro suplente, o Deputado Ronaldinho Benedet, em vaga existente, em 15-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 592, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
5. Designado, como membro titular, o Deputado Marcietta, em vaga existente, em 20-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 154, de 2015, da Liderança do Democratas.
6. Designado, como membro titular, o Deputado Rômulo Gouveia, em substituição ao Deputado Jaime Martins, e, como membro suplente, o Deputado Jaime Martins, em substituição ao Deputado Rômulo Gouveia, em 28-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 261, de 2015, da Liderança do PSD.
7. Designado, como membro titular, o Senador Davi Alcolumbre, em vaga existente, em 29-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 29, de 2015, da Liderança do DEM.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Telefone(s): 3303-5255/ 3303-5256

Fax: 3303-5260

saop@senado.leg.br

Conselho da Ordem do Congresso Nacional

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
 (Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

Eleição Geral: 04/02/2015

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
Presidente Deputado Eduardo Cunha (PMDB/RJ)	Presidente Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)
1º Vice-Presidente Deputado Waldir Maranhão (PP/MA)	1º Vice-Presidente Senador Jorge Viana (PT/AC)
2º Vice-Presidente Deputado Giacobo (PR/PR)	2º Vice-Presidente Senador Romero Jucá (PMDB/RR)
1º Secretário Deputado Beto Mansur (PRB/SP)	1º Secretário Senador Vicentinho Alves (PR/TO)
2º Secretário Deputado Felipe Barreto (PSD/RJ)	2º Secretário Senador Zeze Perrella (PDT/MG)
3º Secretário Deputada Mara Gabrilli (PSDB/SP)	3º Secretário Senador Gladson Cameli (PP/AC)
4º Secretário Deputado Alex Canziani (PTB/PR)	4º Secretário Senadora Angela Portela (PT/RR)
Líder da Maioria VAGO	Líder do Bloco Parlamentar da Maioria VAGO
Líder da Minoria Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)	Líder do Bloco Parlamentar Minoria Senador Alvaro Dias (PSDB/PR)
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania Deputado Arthur Lira (PP/AL)	Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania Senador José Maranhão (PMDB/PB)
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional Deputada Jô Moraes (PCdoB/MG)	Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)

Atualização: 08/04/2015

Conselho de Comunicação Social

**Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991
Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2013**

COMPOSIÇÃO

Número de membros: 13 titulares e 13 suplentes.

Eleição Geral: 05/06/2002

Eleição Geral: 22/12/2004

Eleição Geral: 17/07/2012

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	VAGO	VAGO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	VAGO	VAGO
Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III)	VAGO	VAGO
Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV)	VAGO	VAGO
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	VAGO	VAGO
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	VAGO	VAGO
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	VAGO	VAGO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO



SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Legislações Brasileiras



Coletânea de publicações, com atualização periódica,
sobre temas diversos da legislação brasileira.

Conheça nossa livraria virtual, acesse:
www.senado.gov.br/livraria

**Edição de hoje: 116 páginas
(O.S. 11966/2015)**

Secretaria de Editoração
e Publicações – SEGRAF

**SENADO
FEDERAL**

